



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN - 0032-5082

Estadísticas
Multitemáticas
A
tema

Boletim Mensal de Estatística

Janeiro

2008



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Serviço de Apoio ao Cliente

808 201 808

O INE na Internet



www.ine.pt

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *xls*, exclusivamente no site do INE – www.ine.pt - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	25
2.1 - Contas nacionais trimestrais	27
2.2 - Contas nacionais trimestrais	28
Capítulo 3. População e Condições Sociais	29
3.1 - Movimento da população	31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	34
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	38
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	38
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	39
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	39
Evolução da taxa de desemprego	40
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	40
3.7 - Índice de preços no consumidor	41
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	41
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	42
Total de sessões efectuados	42
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	43
Total de espectadores	43
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	45
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	47
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	47
4.2 - Produção animal - Abate de gado	48
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	48
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	49
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	49
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	49
4.5 - Pesca descarregada	50
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	51
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	52
Recolha de leite de vaca	52
Capítulo 5. Indústria e Construção	53
5.1 - Índice de produção industrial	55
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	56
5.3 - Índice de emprego na indústria	57
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	58
5.5 - Licenciamento de obras	59
5.6 - Obras concluídas	60
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	61
5.8 - Índice de preços na produção industrial	62
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	63
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	63
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	63



5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	64
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	64
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	64

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 65

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	67
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	68
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	69
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	69
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	70
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	70
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	71
6.6 - Evolução do comércio internacional	71
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	72
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	72
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	73
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	73
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	74
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	74

Capítulo 7. Serviços 75

7.1 - Transportes ferroviários	77
7.2 - Transportes fluviais	77
7.3 - Transportes marítimos	78
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	79
7.4 - Transportes aéreos	80
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	82
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	83
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	83
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	83
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	84
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	84
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	84

Capítulo 8. Finanças e Empresas 85

8.1 - Operações sobre imóveis	87
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	88
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	89
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	90
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	90

Capítulo 9. Comparações Internacionais 91

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	93
--	----



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 16-01-08 e 15-02-08

Actividade Turística – Dezembro de 2007

Os resultados preliminares de 2007 relativos à actividade turística indiciam uma evolução positiva para a generalidade dos indicadores. Os estabelecimentos hoteleiros licenciados acolheram 13,3 milhões de hóspedes, a que corresponderam 39,6 milhões de dormidas o que, em comparação com o ano anterior, se traduz em acréscimos de 7,4% e 5,3%, respectivamente.

Os não residentes contribuíram com 26,7 milhões de dormidas, revelando um crescimento homólogo de 5,7% e correspondendo a 67,4% do total das dormidas. Os residentes originaram 12,9 milhões de dormidas, o que representa um aumento de 4,4% relativamente a 2006.

Em 2007 não se verificaram alterações nos principais mercados emissores – Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França, Irlanda e Itália – que representam 75,7% do total das dormidas de não residentes. O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, face a 2006, destacando-se os acréscimos das dormidas do mercado francês (16%), do irlandês (6,9%), do britânico (5,8%), do espanhol e italiano (ambos com 5,5%).

Os destinos preferenciais dos não residentes continuaram a ser o Algarve (42,4%), Lisboa (23%) e a Região Autónoma da Madeira (19,4%). Os residentes revelaram igualmente preferência pelo Algarve (25,7%) e também por Lisboa, Norte e Centro, cada uma destas regiões concentrando cerca de 19% do total das dormidas dos residentes.

Considerando apenas os resultados de Dezembro de 2007, verifica-se uma tendência de estabilidade do movimento de hóspedes e dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, que se traduz em ligeiros decréscimos homólogos de 0,4% para os hóspedes e 0,1% para as dormidas. Neste período, a hotelaria recebeu 787,6 mil hóspedes que originaram cerca de dois milhões de dormidas.

Analisando a distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento, em comparação com Dezembro de 2006, observam-se aumentos das dormidas nos hotéis (28%), nos aldeamentos turísticos (23,6%) e nos apartamentos turísticos (10,9%). Nos restantes estabelecimentos, registaram-se reduções de 19,1% nas Pousadas, 12% nas estalagens, 4,6% nos hotéis-apartamentos, 0,2% nos hotéis e 0,1% nas pensões.

Os residentes contribuíram com 776,3 mil dormidas, menos 3,8% do que no mesmo período do ano anterior, enquanto que os não residentes revelaram tendência contrária, apresentando uma variação homóloga positiva de 2,6%, correspondente a 1,2 milhões de dormidas.

Mantiveram-se os principais mercados emissores: Reino Unido, Espanha, Alemanha, Países Baixos, França e Itália que, no seu conjunto, totalizaram 72,8% das dormidas dos não residentes.

Face ao período homólogo, o desempenho destes mercados foi positivo para os Países Baixos (aumento de 23% das dormidas dos seus residentes), a França (9,6%), o Reino Unido (8,2%) e a Alemanha (0,1%). Pelo contrário, os mercados espanhol e italiano apresentaram reduções significativas nas dormidas, de 17,8% e 11,6%, respectivamente.

Analisando a evolução do mercado espanhol, verifica-se que manteve preferência pela região de Lisboa, a qual concentrou quase metade das dormidas do mercado (48,7%), embora nela se tenha registado um acentuado decréscimo (24,8%), em comparação com o mês homólogo de 2006. Situação idêntica aconteceu no Algarve, que concentrou 15,5% do total de dormidas dos espanhóis apresentando, contudo, uma redução homóloga de 21,2%. Das principais regiões de destino dos espanhóis, apenas no Norte se verificou um crescimento de 1,3%. A regressão deste mercado poderá estar relacionada com o facto de o período de feriados de Dezembro, em Espanha, ter sido menos favorável ao gozo de férias do que em 2006.

A distribuição regional do total de dormidas revela crescimentos homólogos na Região Autónoma da Madeira (3,7%), no Norte (2,5%) e no Algarve (0,6%). As restantes regiões apresentam uma evolução negativa, mais importante na Região Autónoma dos Açores (-16,8%), seguindo-se o Alentejo (-7,3%), o Centro (-3,1%), e Lisboa (-0,9%).

Lisboa foi o principal destino dos não residentes, o que poderá estar relacionado com a ocorrência de alguns eventos, nomeadamente a Cimeira União Europeia / África e a assinatura do Tratado de Lisboa pelos 27 Estados Membros da UE. Seguiram-se, por ordem de preferência dos não residentes, o Algarve e



a Região Autónoma da Madeira. Os residentes escolheram principalmente as regiões Norte, Lisboa, Centro e Algarve.

No mês de Dezembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 26,4%, ligeiramente inferior (0,3 p.p.) à observada no ano anterior.

A estada média foi de 2,5 noites, valor igual ao do mês homólogo.

Os resultados preliminares de 2007 indicam que os proveitos totais na hotelaria se aproximam dos 1 923,3 milhões de euros e os de aposento dos 1 292,8 milhões de euros, equivalendo a variações homólogas positivas de 10,4% e 12,1%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 30,1 euros, o que representa um acréscimo de 7,5% relativamente ao ano anterior.

Considerando apenas o mês de Dezembro de 2007, os proveitos totais atingiram 99,8 milhões de euros e os de aposento 62,5 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 3,1% e 7,6%, respectivamente.

A boa evolução destes indicadores poderá estar associada a uma expectativa de aumento da procura, na sequência de importantes acções promocionais externas, assim como de previsões de crescimento para o sector, as quais poderão ter suscitado algum acréscimo sobre os preços praticados.

O rendimento médio por quarto foi de 18,8 euros, equivalendo a um crescimento de 7,2%, em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Dezembro de 2007

O mês de Dezembro caracterizou-se, de um modo geral, por temperaturas médias do ar próximas dos valores normais para a época e pela continuação do tempo seco.

As previsões agrícolas em 31 de Dezembro apontam para um aumento da superfície cerealífera, embora abaixo das expectativas geradas pela escalada dos preços dos cereais.

A escassa precipitação acumulada tem condicionado o desenvolvimento vegetativo dos prados, pastagens e culturas forrageiras, restringindo as disponibilidades alimentares em verde do efectivo pecuário.

No olival prevê-se uma quebra de produção na ordem dos 35%, perspectivando-se, no entanto, uma campanha oleícola de boa qualidade.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Dezembro de 2007

No período de Janeiro a Dezembro de 2007, as exportações registaram um crescimento de 12,0% e as importações de 7,8%, determinando uma melhoria de 2,3 pontos percentuais na taxa de cobertura das importações pelas exportações.

Face ao ano de 2006, os maiores aumentos nas importações registaram-se no Material de transporte e acessórios e nos Produtos alimentares e bebidas e, nas exportações, no Material de transporte e acessórios, nas Máquinas e outros bens de capital e nos Produtos alimentares e bebidas. A categoria dos Combustíveis e lubrificantes registou um aumento de 0,4% nas importações e uma quebra de 1,5% nas exportações.

Comércio Extracomunitário

No período em análise as exportações registaram um aumento de 12,0% e as importações de 7,8%, em termos homólogos, o que determinou um aumento do défice da balança comercial com os Países Terceiros de 1,3%.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações passou de 60,2% para 62,5%, quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

Por grandes categorias económicas, os maiores crescimentos homólogos nas importações registaram-se no Material de transporte e acessórios (23,8%) e nos Produtos alimentares e bebidas (22,9%). A categoria dos Combustíveis e lubrificantes registou um aumento (0,4%), essencialmente devido ao aumento da importação dos seus Produtos transformados.

Em relação às exportações, os maiores aumentos registaram-se nas categorias do Material de transporte e acessórios (32,1%), das Máquinas e outros bens de capital (17,2%) e dos Produtos alimentares e bebidas (17,1%), enquanto que a categoria dos Combustíveis e lubrificantes registou uma diminuição de 1,5%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Novembro de 2007

Comércio Internacional - Saídas e Entradas mantêm tendência de crescimento, com maior aceleração nas Saídas

No período de Janeiro a Novembro, as saídas registaram um aumento de 8,8% e as entradas de 6,4%, relativamente ao mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial aumentou 1,8% em relação ao período homólogo.

Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 6,4% nas entradas e de 17,1% nas saídas. Nas entradas destacam-se os crescimentos dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais. Relativamente às saídas, salientam-se os acréscimos verificados nas categorias dos Produtos alimentares e bebidas, dos Fornecimentos Industriais e das Máquinas e outros bens de capital.

Comércio Internacional

De Janeiro a Novembro de 2007 regista-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 8,8% e de 6,4%, respectivamente.

No período em análise, o défice da balança comercial aumentou 1,8% e a taxa de cobertura foi de 66,7%, correspondendo a um aumento de 1,5 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Comércio Intracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do comércio intracomunitário, nas chegadas não se registou ao longo do período em análise uma tendência clara de evolução. No entanto, é de salientar o mês de Abril em que se atingiu a taxa de variação homóloga mais elevada (16,3%) e o mês de Junho que foi o único a registar um decréscimo (1,1%). No mês de Novembro a taxa de variação homóloga atingiu os 10,0%. Nas expedições, salienta-se o facto de, no período em análise, todos os meses terem registado taxas de variação homóloga positivas, com especial destaque para os meses de Janeiro, Fevereiro e Abril que atingiram os valores mais elevados (13,8%, 12,2% e 13,0%, respectivamente). No mês de Novembro a taxa de variação homóloga registada foi de 1,5%.

Em termos das taxas de variação mensais, nas chegadas registou-se a variação mínima no mês de Agosto (-21,4%), a que se seguiu a taxa mais elevada em Setembro (21,9%). Nas expedições também se registaram estes picos, a variação mínima foi registada no mês de Agosto (-29,9%), a que se seguiu a taxa mais elevada em Setembro (33,7%).

Comércio Extracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Extracomunitário, é importante destacar nas importações os meses entre Fevereiro e Abril em que se registaram decréscimos, tendo retomado variações positivas a partir de Maio. A tendência, ao longo do período em análise, foi de crescimento das taxas de variação homólogas, que registaram o seu valor máximo no mês de Novembro (26,0%). Nas exportações a tendência foi contrária: à excepção do mês de Agosto em que se observou um decréscimo de 4,6%, nos restantes meses registaram-se taxas de crescimento positivas, mas com uma tendência decrescente ao longo do ano.

Em termos das taxas de variação mensais, nas importações as oscilações são constantes, tendo-se atingido a variação máxima em Maio (27,2%) e a mínima em Fevereiro (-19,3%). Nas exportações denota-se um período de crescimento entre Maio e Outubro, à excepção do mês de Agosto em que se observou um decréscimo de 24,7%. Em Novembro registou-se uma taxa de variação mensal negativa (5,6%).

Grandes Categorias Económicas

No período de Janeiro a Novembro, assinala-se o decréscimo de 6,4% (face ao período homólogo) registado nas entradas da categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 13,6% dos Produtos alimentares e bebidas e de 9,8% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, é de salientar os acréscimos registados nas categorias dos Produtos alimentares e bebidas (15,9%), dos Fornecimentos Industriais (13,2%) e das Máquinas e outros bens de capital (11,2%). Por outro lado, a saída de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 17,1%, face ao mesmo período do ano anterior.

Estatísticas do Emprego – 4º Trimestre de 2007

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4º trimestre de 2007 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,5% (abrangendo 26,3 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2006, e diminuiu 0,3% (17,0 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi de 62,7%, no 4º trimestre de 2007. Este valor subiu 0,2 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo de 2006, e desceu 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior. A taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,4% e a dos homens foi de 69,5%.



A população empregada, estimada em 5 188,2 mil indivíduos no 4º trimestre de 2007, registou um acréscimo homólogo de 0,9% (abrangendo 45,4 mil indivíduos) e um decréscimo trimestral de 0,2% (12,1mil).

Em termos homólogos, verificou-se um aumento de 0,8% no número de homens empregados e um aumento de 1,0% no número de mulheres empregadas. Em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma diminuição relativa no número de empregados do sexo feminino (0,5%), enquanto o número de empregados do sexo masculino manteve praticamente o mesmo nível.

O número de trabalhadores por conta de outrem aumentou 0,3% (11,4 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2006, e decresceu 0,3% (12,4 mil), face ao trimestre anterior.

A população empregada nos sectores dos serviços e agricultura, silvicultura e pesca registou um crescimento homólogo de 1,5% e 1,1% (44,6 mil e 6,7mil, respectivamente). No sector da indústria, construção, energia e água houve um decréscimo homólogo de 0,4% (6,0 mil). Face ao trimestre anterior, o sector dos serviços registou um aumento no número de empregados, observando-se uma diminuição nos restantes sectores.

A população desempregada em Portugal, estimada em 439,5 mil indivíduos no 4º trimestre de 2007, diminuiu 4,2% (19,1 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2006, e 1,1% (4,9 mil), face ao trimestre anterior.

O número de desempregados do sexo masculino registou um decréscimo homólogo de 11,2% (23,3 mil), enquanto o número de desempregados do sexo feminino aumentou 1,7% (4,3 mil). Em relação ao trimestre anterior, o número de homens desempregados também sofreu um decréscimo (6,2%, correspondente a 12,2 mil indivíduos) e o número de mulheres desempregadas aumentou (3,0% correspondendo a 7,3 mil indivíduos).

O número de desempregados à procura de novo emprego observou um decréscimo homólogo de 4,4% e uma diminuição trimestral de 1,6%. O número de desempregados à procura de primeiro emprego decresceu 2,5% em termos homólogos e aumentou 2,3% em termos trimestrais.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 ou mais meses diminuiu 8,7%, quando comparado com o do trimestre homólogo do ano anterior, e 0,6%, quando comparado com o do trimestre anterior.

A taxa de desemprego foi estimada em 7,8% no 4º trimestre de 2007. Este valor é inferior, em 0,4 p.p., ao do trimestre homólogo de 2006 e inferior em 0,1 p.p. ao do trimestre anterior. A taxa de desemprego dos homens foi de 6,2% e a das mulheres foi de 9,6%.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Dezembro de 2007

Aceleração do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova.

Abrandamento do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Dezembro de 2007, o índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou uma variação homóloga de 3,5%, 0,3 pontos percentuais acima do verificado em Novembro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma variação homóloga de 2,8%, 0,1 pontos percentuais inferior ao verificado no mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Dezembro um crescimento de 3,5% face ao mesmo período de 2006, 0,3 pontos percentuais (p.p.) acima do verificado em Novembro. Este andamento resultou da aceleração de 0,4 p.p. registada na componente *Materiais* e da estabilização da componente *Mão-de-Obra*. As taxas de variação homóloga destas duas componentes foram de 4,1% e de 2,9%, respectivamente ⁽²⁾. Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e a *Moradias* foram de 3,2% e 3,9%, respectivamente, traduzindo aumentos de 0,2 p.p. em ambos os casos.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,8%, inferior em 0,1 p.p. à variação registada no mês anterior. Este abrandamento foi determinado pela componente *Serviços* com uma redução de 0,4 p.p. a que correspondeu uma variação homóloga de 1,3%. Por outro lado, a taxa de variação homóloga da componente *Produtos* acelerou 0,1 p.p., situando-se em 4,9%. Por regiões NUTS II do Continente, com excepção da região *Centro*, que manteve a taxa de variação homóloga idêntica à observada no mês anterior, as restantes regiões registaram abrandamentos face a Novembro, o maior dos quais na região do *Alentejo*, de -0,6 p.p.. A região *Norte* foi a única a apresentar uma taxa de variação homóloga superior à do Continente, situando-se em 3,4%.

Índices de Custo do Trabalho (série 2000) – 4º trimestre de 2007

No 4º trimestre de 2007, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública* e corrigido dos dias úteis, aumentou 5,1% face ao mesmo período do ano anterior (mais 2,1 pontos percentuais que a variação homóloga registada no 4º trimestre de 2006). Em termos médios anuais, a taxa de variação do ICT foi de 4,0% (mais 2,3 pontos percentuais do que em 2006).

No 4º trimestre de 2007, e principalmente devido ao decréscimo das horas efectivamente trabalhadas face ao trimestre homólogo, verificou-se um acréscimo do custo médio horário em quase todas as actividades económicas, com maior variação relativa nas seguintes: “Indústrias extractivas” (+13,4%), “Educação” (+8,7%), “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” (+8,3%), “Saúde” (+8,0%), “Construção” (+7,3%), “Alojamento e restauração” (+7,1%), “Indústrias transformadoras” (+7,0%) e “Comércio por grosso e a retalho” (+5,7%). Estas evoluções excederam a variação homóloga do ICT (+5,1%). Acréscimos homólogos inferiores aos do ICT total foram registados nas actividades económicas “Actividades imobiliárias” (+4,4%) e “Transportes, armazenagem e comunicações” (+1,2%). As “Actividades financeiras” (-1,4%) e a “Electricidade, gás e água” (-5,6%) apresentaram decréscimos do ICT face ao mesmo período do ano anterior.

A nível regional, a variação do custo médio horário excedeu a evolução do ICT total (+5,1%) nas Regiões Autónomas da Madeira (+10,1%) e dos Açores (+6,7%), bem como nas regiões do Norte (+6,6%), Lisboa (+6,2%) e Centro (+6,0%). As regiões do Algarve (+4,6%) e do Alentejo (+3,5%) apresentaram evoluções homólogas inferiores.

De entre os **grupos profissionais** que apresentaram acréscimos homólogos, destaca-se a evolução, superior à do ICT total (+5,1%), nos seguintes: “Pessoal dos serviços e vendedores” (+13,3%), “Operários, artífices e trabalhadores similares” (+6,4%), “Técnicos e profissionais de nível intermédio” (+6,2%) e “Pessoal administrativo e similares” (+5,9%). Acréscimos homólogos inferiores aos do ICT foram registados nos grupos “Agricultores, e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas” (+3,6%), “Trabalhadores não qualificados” (+3,4%), “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” (+3,3%) e “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem” (+0,4%). Os “Dirigentes e quadros superiores de empresa” (-0,8%) apresentaram um decréscimo face ao mesmo período do ano anterior.

Em termos de comparações internacionais, o Eurostat ** divulgou sob a designação de “LCI – Labour Cost Index”, a 13 de Dezembro de 2007, as variações homólogas do custo médio horário da mão-de-obra, referentes ao último trimestre disponível (3º Trimestre de 2007^(a)) para o conjunto de actividades (C a K). A variação homóloga do ICT divulgada pelo Eurostat, para a UE27, foi de 3,7%. A evolução homóloga em Portugal foi de 3,6%.

Letónia (+30,0%), Roménia (+23,2%), Estónia (+20,6%), Lituânia (+20,1%) e Bulgária (+16,3%) apresentaram taxas de variação homóloga do custo médio horário de mão-de-obra que excederam largamente a evolução homóloga registada para a UE27 (+3,7%). Dos acréscimos homólogos inferiores aos da UE27 destacam-se os observados na Suécia (+2,5%), na Áustria (+2,5%), na Grécia (+2,5%), na Finlândia (+1,9%) e na Alemanha (+0,9%).

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Dezembro de 2007

As Encomendas recebidas na indústria cresceram 4,7%.

Em Dezembro de 2007, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 4,7% em termos homólogos em resultado de andamentos díspares observados nos mercados nacional (9,2%) e externo (-1,1%). A variação média anual foi de 6,1% para o total de encomendas recebidas pela indústria, e de 7,8% e 3,9%, respectivamente, para os mercados nacional e externo.

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Dezembro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 4,7%, o que representou uma desaceleração de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram abrandamentos da sua taxa de crescimento, com excepção do de *Bens Intermédios*, que com uma taxa de -2,7%, foi 4,1 p.p. superior ao verificado em Novembro. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou a maior desaceleração, mas também o contributo positivo mais influente para a variação positiva do índice total, 3,4 p.p., resultante de uma taxa de variação de 17,6% (25,1% em Novembro). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma desaceleração de 4,9 p.p., tendo-se situado a sua taxa de variação em 9,8%.

* Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N). Os índices divulgados por actividade, NUTS II e por grupo profissional (Classificação Nacional de Profissões de 1994) têm por base a série corrigida de dias úteis.

** As evoluções divulgadas pelo Eurostat têm por base a série corrigida dos dias úteis. Dados provisórios para Portugal.



Mercado Nacional

No trimestre terminado em Dezembro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional apresentaram uma variação homóloga de 9,2%, o que representou um abrandamento de 4,5 p.p. face ao observado em Novembro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram desacelerações do seu ritmo de crescimento, destacando-se a observada no de *Bens de Consumo* (10,8 p.p.), no entanto este agrupamento apresentou o contributo mais forte para a variação positiva do índice agregado (6,2 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de 24,8%. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o único que apresentou uma taxa de variação negativa de -2,8%, (-1,5% em Novembro). O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de 16,3% (23,9% em Novembro), apresentou um contributo de 4,4 p.p. para a variação do índice geral.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Dezembro de 2007, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo diminuíram 1,1%, traduzindo um desagravamento de 4,5 p.p. face ao resultado do mês anterior. O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único que registou uma taxa de variação positiva (2,1%, 5,2% em Novembro), que deu origem a um contributo de 0,6 p.p.. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou uma variação homóloga de -2,6% (-12,3% no mês anterior) e um contributo de -1,5 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um contributo de -0,2%, que resultou de uma variação homóloga de -1,7% (0,9% no mês anterior).

Índice de Preços no Consumidor – Janeiro de 2008

Taxa de Inflação homóloga aumentou para 2,9%.

Em Janeiro, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 2,9%, duas décimas de ponto percentual superior ao valor registado em Dezembro de 2007. A variação mensal foi -0,1% e a variação média nos últimos doze meses manteve-se em 2,5%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação de 2,9% face a Janeiro do ano anterior. O IHPC apresentou uma variação de -0,1% entre Dezembro de 2007 e Janeiro de 2008. A taxa de variação média dos últimos doze meses manteve-se em 2,4%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Dezembro de 2007

O crescimento dos Preços na Produção Industrial atingiu 5,4% em Dezembro e 3,2% no conjunto do ano de 2007.

Em Dezembro de 2007, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 5,4%, idêntica à observada em Novembro. A taxa de variação mensal foi de 0,1%. A taxa de variação média em 2007 fixou-se em 3,2%, menos 1,5 pontos percentuais que no ano anterior.

Variação Mensal

Em Dezembro último, os preços na produção industrial apresentaram uma variação de 0,1% (0,0% em Dezembro de 2006) abrandando 0,9 p.p. face à taxa registada em Novembro passado. Esta evolução resultou de andamentos diferenciados dos agrupamentos considerados. Os agrupamentos da *Energia* e de *Bens Intermédios* registaram reduções de 2,7 p.p. e 0,4 p.p., respectivamente, associadas a taxas de variação mensal de -0,3% e 0,0%, (-0,2% e 0,0% em Dezembro de 2006). Por outro lado no agrupamento dos *Bens de Consumo* verificou-se uma aceleração de 0,5 p.p., para uma taxa de 0,6% (0,3% em Dezembro de 2006). O agrupamento de *Bens de Investimento* estabilizou a taxa de variação mensal nos 0,1% (idêntica à registada em Dezembro de 2006). Por secções, o abrandamento do índice total resultou, principalmente, do andamento observado na secção das *Indústrias Transformadoras*, que registou uma taxa de variação de 0,1% (taxa de variação nula em Dezembro de 2006), inferior em 1,3 p.p. à observada no mês anterior. A secção das *Indústrias Extractivas* registou um abrandamento de 1,0 p.p., correspondendo a uma taxa de variação de -1,0% (0,2% em Dezembro do ano anterior). Na secção da *Electricidade, Gás e Água* a taxa de variação mensal foi nula à semelhança do mês anterior (em Dezembro de 2006 a taxa de variação mensal foi igualmente nula).

Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga dos preços na produção industrial em Dezembro foi de 5,4%, idêntica à verificada no mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia*, com 3,4 pontos percentuais (p.p.), e de *Bens Intermédios*, com 1,1 p.p., associados a variações homólogas de 9,6% e de 3,8%, respectivamente. A secção das *Indústrias Extractivas* registou uma variação de -0,1%, inferior em 1,2 p.p. à observada no mês anterior. Na secção das *Indústrias Transformadoras* e na secção de *Electricidade, Gás e Água* as taxas de variação homóloga estabilizaram em 5,7% e 4,8%, respectivamente.

Variação média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 3,2%, superior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior. O andamento do agrupamento de *Energia*, com uma aceleração de 0,5 p.p. (taxa de variação de 4,1%), foi determinante da evolução do índice agregado. Nos restantes agrupamentos a taxa de variação média nos últimos 12 meses estabilizou, fixando-se em 2,5% no de *Bens de Investimento*, 3,6% no de *Bens Intermédios* e 1,6% no agrupamento de *Bens de Consumo*. Na secção das *Indústrias Transformadoras* a taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou uma aceleração de 0,2 p.p., situando-se em 2,5%. Na secção da *Electricidade, Gás e Água* a taxa de variação média foi 5,2% (0,1 p.p. superior à verificada em Novembro). A secção das *Indústrias Extractivas* registou uma taxa de variação média de 0,6%, valor idêntico ao observado no mês anterior.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Dezembro de 2007

Produção na Construção e Obras Públicas com evolução favorável.

A produção na construção e obras públicas apresentou um crescimento de 0,1% em Dezembro de 2007 (média móvel de 3 meses), quando comparada com a do período homólogo. O emprego registou uma taxa de variação homóloga de -1,4% enquanto as remunerações aumentaram 1,2%.

Produção

Em Dezembro de 2007, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga de 0,1%. Esta evolução representou uma recuperação da actividade em 2,5 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre concluído em Novembro, em grande medida influenciada pelo maior número de dias úteis registado neste trimestre comparativamente ao homólogo.

Embora com intensidades diferentes, os dois segmentos considerados registaram andamentos no mesmo sentido do índice agregado salientando-se as *Obras de Engenharia* que passaram de uma variação negativa para positiva. A *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -1,1% (-3,3% em Novembro), tendo um contributo ainda negativo de -0,7 p.p. para a variação do índice geral. O segmento das *Obras de Engenharia*, apresentou uma alteração qualitativa significativa, ao registar uma variação homóloga de 2,7% (-0,3% em Novembro) e contribuiu com 0,8 p.p. para o resultado do índice agregado. No trimestre terminado em Dezembro e face ao trimestre concluído no mês precedente, a produção no sector da construção, apresentou uma variação mensal negativa de 0,9% (-3,4% Dezembro de 2006). O número de dias úteis nestes dois últimos trimestres de 2007 foi idêntico. A *Construção de Edifícios* observou uma variação de -0,8% (-3,0% em Dezembro de 2006), enquanto as *Obras de Engenharia* apresentaram uma descida de 1,4% (-4,2% em Dezembro de 2006).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -3,6%, menos negativa em 1,1 p.p. face ao observado em Novembro. Os dois segmentos acompanharam a tendência do índice total, com variações de -4,1% para a *Construção de Edifícios* (-5,0% em Novembro) e de -2,6% nas *Obras de Engenharia* (-4,0% em Novembro).

Emprego

Em Dezembro, o volume de emprego na Construção e Obras Públicas diminuiu 1,4% em termos homólogos menos negativo em 0,2 p.p. relativamente à variação registada em Novembro. Quando comparado com o mês anterior, o emprego apresentou uma variação de -1,1% (-1,4% em Dezembro de 2006). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -3,5% (-3,9% em Novembro).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção registaram um aumento de 1,2% em termos homólogos, após terem apresentado 7,7% em Novembro, mês em que se verificou uma maior concentração dos pagamentos de subsídios e outros prémios, face a idêntico período de 2006. Em relação ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação de 4,3% (11,0% em Dezembro de 2006). A taxa de variação média nos últimos 12 meses manteve-se igual face à observada em Novembro 4,0%.

Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas na actividade da construção apresentou um crescimento de 2,4% em relação ao verificado no período homólogo. De salientar que o mês de Dezembro de 2007 teve mais 2 dias úteis.

Relativamente ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma taxa de variação de -8,1% (-12,5% em Dezembro de 2006). A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas situou-se em -4,1%, tendo recuperado 1,0 p.p. relativamente ao resultado do mês anterior.



Índices de Produção Industrial – Dezembro de 2007

Variação homóloga da Produção Industrial negativa^(*)

A produção industrial registou em Dezembro uma variação homóloga de -0,9%, superior em 0,8 pontos percentuais relativamente ao crescimento homólogo observado no mês anterior. Esta redução reflecte sobretudo o andamento do Agrupamento industrial Energia. O crescimento anual em 2007 foi de 1,9%.

Em Dezembro, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma descida de -0,9%, menos negativa em 0,8 pontos percentuais (p.p.) face à evolução registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade). Este comportamento foi determinado pelo agrupamento Energia que, apesar da recuperação de 1,5 p.p., se manteve negativo em -19,3%. Os restantes grandes agrupamentos registaram taxas de variação homóloga positivas. Destacam-se o agrupamento de Bens de Consumo, pela aceleração mais intensa (3,6 p.p.), associada a uma taxa de variação homóloga de 1,9%, e o agrupamento de Bens Intermédios, que apesar do abrandamento registado, apresentou o contributo positivo mais intenso para a variação do índice geral (1,8 p.p.), associado a uma taxa de variação homóloga de 4,0%.

Por secções, a secção de Electricidade, Gás e Água, única com taxa de variação negativa, -22,0% (-19,1% no mês de Novembro), contribuiu com -3,1 p.p. para a variação do Índice Geral. A secção da Indústria Transformadora ao registar um crescimento de 2,4% (0,8% no mês anterior), contribuiu com 2,0 p.p. para a variação homóloga do Índice Geral. A secção da Indústria Extractiva apresentou uma variação de 13,6% (18,5% no mês de Novembro).

Mensalmente a produção industrial cresceu 1,8%, 5,5 p.p. face à variação registada em Novembro, (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Esta variação resultou de andamentos contrários dos Grandes Agrupamentos Industriais. Assim, os de Bens de Consumo e de Bens Investimento apresentaram taxas de variação mensal negativas de, respectivamente, -1,0% e -4,0%, (-4,6% e -4,7% em Novembro). Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Energia, registaram variações positivas de 4,3% e 5,0% respectivamente.

A secção da Indústria Transformadora apresentou uma variação mensal de 2,2% (-4,0% no mês anterior).

As secções de Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água e de Indústria Extractiva registaram variações de, respectivamente, -0,2% e -3,4% (-1,8% e 3,2% em Novembro).

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Dezembro de 2007

Volume de Negócios no Comércio a Retalho negativo em Dezembro.

Em Dezembro de 2007, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de -1,9%, inferior ao verificado em Novembro em 2,8 pontos percentuais. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas corrigidas dos dias úteis, apresentaram taxas de variação homóloga positivas de 4,3%, 5,3% e de 4,1%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Dezembro, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, diminuíram 1,9% em termos homólogos, inferior em 2,8 pontos percentuais (p.p.) à variação observada no mês anterior. Este andamento do índice agregado foi determinado por comportamentos semelhantes nos dois agrupamentos considerados.

O comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de -3,5% (-1,9% em Novembro) enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de -0,5% (+3,3% no mês anterior).

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação de -2,0%, reduzindo-se em 1,4 p.p. ao verificado em Novembro. O comércio de *Produtos alimentares*, apresentou um decréscimo de -4,0% (-1,3% em Novembro) e o comércio de *Produtos não alimentares*, diminuiu 0,3%, agravando-se 0,3 p.p. face a Novembro. A variação média nos últimos doze meses, coincidente neste mês com a variação do ano 2007, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,6%, inferior em 0,3 p.p. ao valor registado em Novembro.

Emprego

Em Dezembro, face ao mês homólogo, o emprego no comércio a retalho aumentou 4,3%, o que representa um acréscimo de 0,2 p.p. relativamente ao ocorrido em Novembro. O emprego no comércio de *Produtos alimentares* cresceu 6,6%, abrandando 0,2 p.p. face ao mês anterior enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de 2,9%, tendo registado 2,3% em Novembro. Comparativamente ao mês anterior, a variação do emprego no comércio a retalho foi de -0,1%, inferior em 1,8 p.p. ao observado em

Novembro. Em Dezembro de 2006 esta variação tinha sido de -0,4%. A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 2,0%, 0,4 p.p. superior à verificada no mês anterior.

Remunerações

Em Dezembro, as remunerações brutas cresceram 5,3% em termos homólogos, -3,4 p.p. relativamente à variação observada no mês anterior. O agrupamento de *Produtos alimentares*, registou uma taxa de variação homóloga de 10,7%, -0,8 p.p. inferior ao verificado em Novembro, enquanto o comércio de *Produtos não alimentares* registou um decréscimo de 4,3 p.p., para uma taxa de variação homóloga de 2,9%.

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação positiva de 7,9% (11,4% em Dezembro de 2006). A variação média dos últimos doze meses foi de 7,0%, 0,3 p.p. superior à registada em Novembro.

Horas Trabalhadas

Em Dezembro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis, registou uma variação de 4,1%, acelerando 1,0 p.p. face à variação observada em Novembro. Esta aceleração resultou de comportamentos opostos dos agrupamentos considerados. O comércio de *Produtos alimentares* registou uma descida de 2,4 p.p. na variação homóloga, tendo-se este fixado em 5,4%. No agrupamento de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi superior em 3,3 p.p. à registada em Novembro, situando-se em 3,3%. Face ao mês anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis no comércio a retalho, registou uma variação de 0,3%, representando uma subida de 0,9 p.p. face à variação observada em Novembro.

A taxa de variação média nos últimos doze meses foi de 1,8%, 0,5 p.p. superior à verificada no mês anterior.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Dezembro de 2007

Desaceleração do Volume de Negócios na Indústria.

Em Dezembro de 2007 o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 4,7%, o que representou uma desaceleração de 0,3 pontos percentuais. Esta variação foi particularmente influenciada pela desaceleração observada nas vendas para o mercado externo. Ainda em termos homólogos, o emprego diminuiu 0,2%, enquanto as horas trabalhadas e as remunerações aumentaram, respectivamente, 1,2% e 1,4%.

A taxa de variação anual em 2007 do volume de negócios foi, 5,6%, 5,3% e 5,5%, respectivamente para o total dos mercados, mercado nacional e mercado externo.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 4,7%, revelando uma desaceleração de 0,3 p.p. face à taxa de variação observada em Novembro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação positivas. O agrupamento de *Bens de Consumo* destacou-se pelo contributo de 1,3 pontos percentuais (p.p.) para a variação positiva do índice total, tendo-se situado a sua variação homóloga em 4,0%. O contributo mais influente foi dado, no entanto, pelo agrupamento de *Energia* (1,5 p.p.), resultante de uma taxa de variação de 13,6%. Ainda assim este agrupamento registou a desaceleração mais intensa (-6,6 p.p.). Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -8,6%, quando em Dezembro de 2006 registara uma taxa de -8,4%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,5%, semelhante ao resultado observado no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 7,7%, o que traduziu uma aceleração de 0,4 p.p. face ao verificado em Novembro. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia*, com contributos de 2,9 p.p. e 2,4 p.p., respectivamente, foram decisivos para a variação positiva do índice total. No entanto, as taxas de variação destes agrupamentos tiveram comportamentos díspares. O primeiro, com uma variação homóloga de 8,5%, registou uma aceleração de 3,1 p.p., enquanto que no segundo (variação homóloga de 17,4%, 20,4% em Novembro) se observou uma desaceleração de 3,0 p.p. Ainda assim, o agravamento mais intenso observou-se no agrupamento de *Bens de Investimento* (-8,1 p.p.), apresentando uma taxa de variação homóloga em Dezembro de 7,2%. A variação mensal verificada em Dezembro nas vendas para o mercado interno foi negativa, tendo-se situado em -4,3% (-4,7% em Dezembro de 2006). A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,6%, valor mais favorável em 0,6 p.p. do que o observado no mês anterior.



Mercado Externo

Em Dezembro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de -0,6%, traduzindo uma desaceleração de -1,8 p.p. face ao verificado no mês anterior. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia*, com contributos respectivos de -2,2 p.p. e -0,1 p.p., resultantes de taxas de variação de -4,2% e -2,0% (0,0% e 19,3%, em Novembro) superaram os comportamentos positivos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* (contributo de 1,2 p.p. e variação homóloga de 4,7%) e de *Bens de Investimento* (contributo de 0,5 p.p. e taxa de variação de 2,8%). Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de -16,0%, depois de terem apresentado -14,4% em Dezembro do ano anterior. A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,3%, inferior em 1,1 p.p. ao valor observado em Novembro.

Emprego

Em Dezembro, o emprego na indústria diminuiu 0,2% em termos homólogos, valor menos desfavorável em 0,2 p.p. que o observado no mês anterior. O agrupamento de *Bens de Consumo* registou um desagravamento de 0,3 p.p. (taxa de variação de -0,2%) que foi contrariado por um agravamento da mesma intensidade observado no agrupamento de *Energia* (taxa de variação de -3,3%). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o único contributo positivo (0,2 p.p.) para a variação do índice total, resultante de uma taxa de variação de 1,4% (resultado idêntico ao observado no mês anterior). Face a Novembro, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,2%, quando em Dezembro de 2006 tinha diminuído 0,4%. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,3%, 0,2 p.p. menos desfavorável do que o resultado observado no mês anterior.

Remunerações

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 1,4%, revelando uma desaceleração de 0,6 p.p.. Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, destaca-se o de *Energia* com uma taxa de variação de 14,4%, a qual, embora desacelerando 3,7 p.p., deu origem ao um contributo mais influente (de 0,7 p.p.) para a variação positiva do índice total. O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma variação homóloga de 1,5% apresentou a aceleração mais intensa (0,7 p.p.) e um contributo de 0,6 p.p.. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a maior desaceleração e a única taxa de variação negativa, -0,7% (1,3% no mês anterior. Relativamente ao mês anterior as remunerações pagas aumentaram 11,4%, quando em Dezembro de 2006 tinham aumentado 11,9%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,9%, resultado mais favorável em 0,1 p.p. que o observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria, corrigidas dos dias úteis, aumentaram em termos homólogos 1,2%, traduzindo uma recuperação de 2,2 p.p. face ao observado em Novembro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram comportamentos positivos, excepto o de *Energia* que, apesar de ter registado um desagravamento de 4,6 p.p., manteve uma taxa de variação negativa (-0,5%). O agrupamento de *Bens de Investimento*, cuja variação homóloga passou de 2,2%, em Novembro, para 4,4%, em Dezembro, apresentou o contributo mais intenso para a variação do índice total (0,5 p.p.). Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu -8,2%, quando, em Dezembro do ano anterior, tinha diminuído 10,2%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,3%, valor menos desfavorável em 0,5 p.p. ao observado em Novembro.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Dezembro de 2007

Ligeiro abrandamento do crescimento do Volume de Negócios nos Serviços.

Em Dezembro de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,1%, abrandando 0,4 pontos percentuais relativamente a Novembro. O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas aumentaram 0,5%, 0,8% e 3,9%, respectivamente. O crescimento do volume de negócios em 2007 foi de 4,8%.

Volume de Negócios

Em Dezembro, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,1%, o que traduz um abrandamento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) face à verificada no mês anterior. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* registou o contributo mais influente para a variação do índice geral (4,5 p.p.), correspondendo a uma taxa de variação homóloga de 6,9% (5,7% em Novembro). A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações*, apresentou o segundo maior contributo para a variação do índice total, 0,9 p.p., correspondendo a 6,2% de taxa de variação homóloga. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* foi a única a registar uma variação homóloga negativa -3,4% (+4,0% em

Novembro), contribuindo negativamente para a variação do índice geral com -0,5 p.p.. Relativamente ao mês anterior, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de 2,2% (2,6% em Dezembro de 2006). A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 4,8%, superior em 0,6 p.p. à variação observada em Novembro.

Emprego

Face ao mês homólogo de 2006, o emprego nos serviços registou uma variação de 0,5%, 0,3 p.p. superior à verificada no mês precedente. Foram os crescimentos registados nas secções de *Transportes, armazenagem e comunicações* e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, de 1,7% e 1,0% respectivamente, que determinaram o índice agregado, ao contribuírem, igualmente, com 0,3 p.p. para a sua variação. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* foi a única a registar uma variação homóloga negativa (-0,6%), tendo contribuído com -0,2 p.p. para a variação do índice geral. Comparando com o mês anterior, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,7%, (-1,0% em Dezembro de 2006). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,1%, superior em 0,1 p.p. à verificada no mês anterior.

Remunerações

Em termos homólogos, as remunerações nos serviços cresceram 0,8%, traduzindo um abrandamento de 4,3 p.p. face à variação observada no mês anterior. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* foi a que mais contribuiu para o aumento do índice total (1,1 p.p.), seguida da de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (0,8 p.p.). As taxas de variação homóloga destas secções situaram-se em 4,4% e em 2,1%, respectivamente. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* foi a única a registar uma variação homóloga negativa (-7,1%), contribuindo com -1,7 p.p. para a variação do índice agregado. Relativamente ao mês anterior, as remunerações nos serviços aumentaram 1,6% (6,0% em Dezembro de 2006). A variação média nos últimos 12 meses foi de 4,3%, superior em 0,2 p.p. à variação observada em Novembro.

Horas Trabalhadas

Em Dezembro, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação de 3,9%, o que traduz um aumento de 2,8 p.p. relativamente à observada no mês anterior. Todas as secções revelaram comportamentos positivos. O andamento do índice total foi determinado, sobretudo, pela secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que registou uma aceleração de 3,8 p.p., contribuindo com 2,2 p.p. para a variação do índice total. A taxa de variação homóloga desta secção fixou-se em 7,7%. Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 4,3% (-6,9% em Dezembro de 2006). A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,1%, superior em 0,8 p.p. à observada no mês precedente.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 4º Trimestre de 2007 e ano de 2007

Ligeiro crescimento do valor médio de Avaliação Bancária de Habitação

O valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente fixou-se, no 4º trimestre de 2007, em 1230 euros/m², correspondendo a um acréscimo trimestral de 0,6% e a uma diminuição de 1,2 % face ao trimestre homólogo. O valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente registou no ano de 2007 um aumento de 0,7%, 0,5 pontos percentuais superiores ao crescimento registado em 2006.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se, no 4º trimestre de 2007, em 1230 euros/m² a nível do *Continente*. Àquele valor correspondeu uma variação trimestral de 0,6% e uma variação homóloga de -1,2%. Por regiões NUTS II do *Continente* apenas as regiões do *Norte* e do *Algarve* registaram variações trimestrais positivas, de 0,3% e de 2,4%, respectivamente, tendo as restantes apresentado variações negativas, destacando-se a região do *Alentejo* com um decréscimo de 3,5%. No que se refere à variação homóloga, a região do *Algarve* apresentou uma taxa de variação marginalmente positiva (0,1%), enquanto todas as outras registaram variações negativas, a mais intensa das quais, na região do *Centro*.

Apartamentos

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária no *Continente* aumentou 0,5% face ao trimestre anterior, tendo decrescido 1,9% face ao trimestre homólogo. Com excepção das regiões do *Algarve* e do *Norte*, onde se verificaram aumentos de 2,8% e de 0,7%, respectivamente, todas as restantes regiões apresentaram variações negativas, destacando-se o *Alentejo* com -5,5%. Em termos homólogos, apenas se registaram aumentos nas regiões do *Alentejo* (1,5%) e do *Algarve* (0,3%).



Moradias

Em relação à natureza de alojamento moradias, o valor médio de avaliação bancária no *Continente* registou um aumento trimestral de 0,4% e uma diminuição de 0,7% relativamente ao trimestre homólogo, correspondendo, esta última variação a um abrandamento de 2 pontos percentuais (p.p.) face ao verificado no trimestre anterior.

Por regiões e relativamente às variações face ao trimestre anterior, destacam-se os crescimentos nas regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Algarve*, de 0,7% e de 0,3%, respectivamente, verificando-se descidas nas restantes regiões. Em termos homólogos, e ainda considerando as moradias, verificaram-se aumentos nas regiões do *Norte* e do *Algarve*, respectivamente de 1,6% e de 0,4%, tendo as restantes apresentado variações negativas, com destaque para as regiões do *Alentejo* (-6,3%) e do *Centro* (-6,1%).

Análise por Tipologias

O gráfico seguinte apresenta os valores médios de avaliação bancária das tipologias consideradas. É possível constatar que a dispersão, por tipologia, dos valores relativos a apartamentos é maior do que nas moradias e que o maior valor continua a ser de apartamentos T1 ou inferior (1523 euros/m²), subindo 3,0% face ao trimestre anterior. Seguem-se os apartamentos T4 (1297 euros/m²), aumentando 1,7% face ao registado no 3º trimestre de 2007. No caso das moradias, com excepção das tipologias T3 e T2, com variações de -1,4% e de -1,0%, respectivamente, registaram-se subidas nas restantes com realce para as moradias T1, com 9,1% de variação trimestral.

Análise por Regiões NUTS III

Ao nível das regiões NUTS III, a análise do valor médio de avaliação bancária da habitação revela que apenas em 11 das 28 regiões se verificaram acréscimos trimestrais, tendo as subidas mais intensas ocorrido nas regiões da *Beira Interior Sul* (cerca de 5,9%) e da *Serra da Estrela* (cerca de 5,7%). A análise do cartograma seguinte permite concluir que as regiões do *Algarve* e da *Grande Lisboa* continuaram a apresentar os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados, posicionando-se acima da média do *Continente* em 28,2% e em 26,8%, respectivamente. A região do *Alentejo Litoral* (7,0% acima da média do *Continente*) manteve o terceiro valor mais elevado, seguida das regiões da *Península de Setúbal* e do *Baixo Mondego*. O valor médio de avaliação bancária de habitação na região *Serra da Estrela*, no outro extremo, situou-se abaixo da média do *Continente* em cerca de 32,4%.

Análise das Áreas Metropolitanas (AM)

A evolução trimestral do valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* foi negativa (-0,6%), enquanto que na *Área Metropolitana do Porto* foi positiva, situando-se em 1,3%. Face ao trimestre homólogo, ambas as Áreas Metropolitanas registaram variações negativas, tendo a de *Lisboa* diminuído 3,9% (-2,3% no trimestre anterior) e a do *Porto* diminuído 0,4% (+1,2% no trimestre anterior). Os respectivos valores médios de avaliação fixaram-se em 1455 euros/m² e em 1213 euros/m².

Análise por segmentos de valor médio

No 4º trimestre de 2007, o valor médio de avaliação bancária dos alojamentos de gama baixa foi de 1026 euros/m² na *Área Metropolitana de Lisboa* e de 883 euros/m² na *Área Metropolitana do Porto*, correspondendo tais valores a variações trimestrais de -0,4% e de 1,0%. Em relação aos alojamentos de gama alta, os valores ascenderam a 2087 euros/m² e a 1723 euros/m², na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto*, respectivamente, a que corresponderam variações trimestrais de -1,5% e de 0,3%. Importa ainda salientar que o valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* excedeu o da média do *Continente* em 225 euros/m² e que na *Área Metropolitana do Porto* este valor foi inferior em 17 euros/m² ao da média do *Continente*. Este escalonamento foi válido para os alojamentos de gama alta situados nas duas Áreas Metropolitanas, sendo que na gama baixa o valor da *Área Metropolitana do Porto* foi superior à média do *Continente* para esta gama.

Análise por Concelhos das AM's

Aos concelhos de *Lisboa* e do *Porto* voltaram a corresponder, no 4º Trimestre de 2007, os valores médios de avaliação bancária de alojamentos mais elevados das Áreas Metropolitanas a que pertencem, 1964 euros/m² e 1505 euros/m², respectivamente.

Análise por Zonas Urbanas de Lisboa e Porto

No concelho de *Lisboa*, a zona urbana² denominada *Lapa – Amoreiras – Campo de Ourique* (composta pelas freguesias da Lapa, Santa Isabel e Santo Condestável), registou o mais elevado valor médio de avaliação bancária de habitação no 4º trimestre de 2007, ascendendo a 2313 euros/m². No concelho do *Porto*, foi no grupo de freguesias que compõem o *Núcleo Histórico* (Miragaia, São Nicolau, Sé e Vitória), que se verificou o valor médio de avaliação bancária de habitação mais elevado, que se fixou em 2070 euros/m².

Análise anual

Numa breve análise anual, para o período 2005 a 2007, destacam-se os seguintes aspectos: Os valores da avaliação bancária de habitação no *Continente*, mantiveram-se relativamente estáveis, assistindo-se a uma valorização média de 0,2% em 2006 e de 0,7% em 2007. Esta variação nominal ficou assim abaixo da variação média registada pelo IPC (3,1% e 2,5 %, respectivamente, em 2006 e 2007). Por natureza dos alojamentos, também no *Continente*, verificou-se que o valor médio de avaliação bancária nos apartamentos, após uma diminuição média de 1,4% em 2006, registou, em 2007, ainda uma diminuição, menos intensa, de 0,3%. Nas moradias assistiu-se a um crescimento em ambos os períodos, com um ritmo mais forte em 2006 (2,6%), abrandando em 2007 para uma taxa positiva de 1,1%. Em termos regionais, no que se refere ao valor médio de avaliação global de habitação, em 2006, quando comparado com 2005, observou-se que nas regiões *Norte* e *Lisboa e Vale do Tejo* se verificaram diminuições, enquanto que nas restantes regiões houve um crescimento ainda que ligeiro, destacando-se a região do *Alentejo* com o crescimento mais intenso, 2,1%. Note-se que as áreas metropolitanas de *Lisboa* e do *Porto* integrantes das regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Norte*, também registaram reduções. No ano de 2007, período em que se assistiu a reduções no valor médio das avaliações na maioria das regiões NUTS II, a região do *Algarve* apresentou um crescimento de 3,6%, mais intenso que o verificado que no ano anterior. As áreas metropolitanas de *Lisboa* e do *Porto* registaram crescimentos de 0,1% e de 1,5%, respectivamente. Segundo as naturezas dos alojamentos, para as variações de 2006 foram determinantes os crescimentos dos valores médios de avaliação verificados nas moradias no *Centro* (5,4%), seguido de perto pelo *Algarve* (5,2%) e pelo *Alentejo* (4,1%). Nos apartamentos verificou-se uma tendência inversa, apresentando todas as regiões decréscimos. Destaquem-se as regiões do *Centro* (-2,8%) e do *Norte* (-2,4%), bem como a *Área Metropolitana do Porto* (-5,0%). No ano de 2007, o crescimento de 0,7% da habitação voltou a ser sustentado pelo crescimento das moradias nas regiões do *Algarve* (5,5%) e também do *Norte* (4,0%). Neste período no que se refere aos apartamentos, com excepção da região do *Algarve* que registou um crescimento de 3,4%, nas restantes regiões analisadas verificaram-se quebras, sendo a mais intensa na região do *Centro* (-3,1%). Na *Área Metropolitana de Lisboa*, ainda que menos negativa, manteve-se a tendência decrescente verificada no ano anterior, tendo, em 2007, registado uma variação de -0,4% (-1,3% em 2006), enquanto que na *Área Metropolitana do Porto* se verificou um pequeno acréscimo de 0,1% após uma redução significativa (5,0%) em 2006.

Inquérito de Conjuntura ao Investimento – Outubro de 2007

De acordo com os resultados do Inquérito ao Investimento de Outubro de 2007, o valor do investimento das empresas em 2007 terá aumentado 3,1%. Relativamente a 2008, as intenções de investimento reveladas no mesmo inquérito, a concretizarem-se, determinariam um aumento nominal do investimento em 14,3%, justificado essencialmente pelas empresas de maior dimensão.

Os resultados do Inquérito ao Investimento de Outubro de 2007 revelam uma diminuição das intenções de investimento referentes a 2007, face à informação do inquérito anterior. Com efeito, os valores apurados no inquérito corrente apontam para que em 2007 se tenha registado um crescimento nominal da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) empresarial de 3,1%, o que representa uma revisão em baixa de 3,5 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao resultado obtido para 2007 no inquérito de Abril de 2007 (6,6%).

Para 2008 o inquérito aponta para um aumento das intenções de investimento de 14,3%, o que representa uma aceleração de 11,2 p.p. face a 2007.

As intenções de investimento das empresas em cada momento estão, em grande medida, dependentes do nível de informação a que têm acesso e da consequente formulação de expectativas. Assim, a posterior revisão dos dados apurados em cada inquérito pode resultar da incorporação da informação conjuntural mais recente por parte das empresas e da reformulação de expectativas. Deste modo é de notar que o período de inquirição deste inquérito se iniciou em Outubro de 2007, pelo que as actuais respostas não reflectirão, na sua maioria, os desenvolvimentos mais recentes no enquadramento económico. A edição seguinte do inquérito (Abril de 2008), permitirá avaliar em que medida estes desenvolvimentos se reflectirão em revisões das previsões que agora as empresas apresentaram para a evolução dos seus investimentos em 2008.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Janeiro de 2008

O indicador de clima económico agravou-se nos dois últimos meses, registando o valor mais baixo desde Março.

O indicador de confiança dos Consumidores intensificou o movimento descendente observado desde Novembro de 2006, atingindo o mínimo desde Setembro de 2005.

No Comércio, o indicador de confiança deteriorou-se em Janeiro, contrariando o movimento ascendente iniciado em Setembro. Este andamento foi determinado pelo agravamento observado no Comércio por



Grosso, uma vez que no Comércio a Retalho este indicador tem vindo a recuperar continuamente desde Agosto. Nos Serviços, o indicador de confiança voltou a agravar-se, o que se deveu à deterioração das opiniões sobre a actividade da empresa e das perspectivas de procura. Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança recuperou ligeiramente em Janeiro, sobretudo em resultado do forte contributo positivo das opiniões sobre a evolução dos stocks de produtos acabados, registando-se um intenso agravamento nas opiniões sobre a procura global. A diminuição dos stocks terá estado associada à forte redução do saldo das opiniões sobre a produção actual (igualmente observada pela redução da taxa de utilização da capacidade produtiva), pelo que poderá resultar mais de uma queda da actividade produtiva do que de uma melhor capacidade de escoamento dos produtos acabados. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança recuperou, voltando a aproximar-se do máximo dos cinco anos anteriores atingido em Outubro, em consequência do desagravamento observado nas perspectivas de emprego.

Em Janeiro, o indicador de confiança dos consumidores agravou-se mais intensamente do que nos meses anteriores, devido ao contributo negativo de todas as suas componentes, com excepção das expectativas de poupança. À semelhança do sucedido nos dois meses anteriores, as componentes que apresentaram contributos negativos mais significativos para o andamento do indicador foram as perspectivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado.

Síntese Económica de Conjuntura – Dezembro de 2007

O indicador de sentimento económico da UE manteve em Dezembro o movimento descendente dos cinco meses anteriores, o mesmo acontecendo com o indicador de confiança dos consumidores, que se agravou pelo quinto mês consecutivo. No plano interno, o indicador de clima económico afastou-se do patamar onde permaneceu relativamente estabilizado nos meses anteriores, agravando-se ligeiramente. Em Novembro, o indicador de consumo privado apresentou uma estabilização e o relativo ao investimento acelerou, tendo o indicador de actividade económica continuado a recuperar. Por outro lado, os indicadores do lado da oferta, como os índices de volume de negócios nos serviços e os índices de produção na indústria e na construção, revelaram variações homólogas mais baixas em Novembro. No mesmo mês, em termos nominais, verificou-se uma aceleração das importações (1,4 p.p.) e um abrandamento das exportações (-0,2 p.p.). A inflação homóloga abrandou, passando de 2,8% em Novembro para 2,7% em Dezembro. No ano de 2007 a taxa de inflação média foi de 2,5% (3,1% em 2006). Tomando como referência a variação anual do IHPC, verificou-se uma redução do diferencial face à Zona Euro, de 0,8 p.p. em 2006 para 0,3 p.p. em 2007.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Dezembro de 2007

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Dezembro, em 5,517%, o que representa uma subida de 0,062 pontos percentuais (p.p.) face a Novembro de 2007. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou 0,159 p.p., fixando-se em 5,360%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 179 euros e a prestação vencida situou-se em 344 euros.

Taxa de Juro

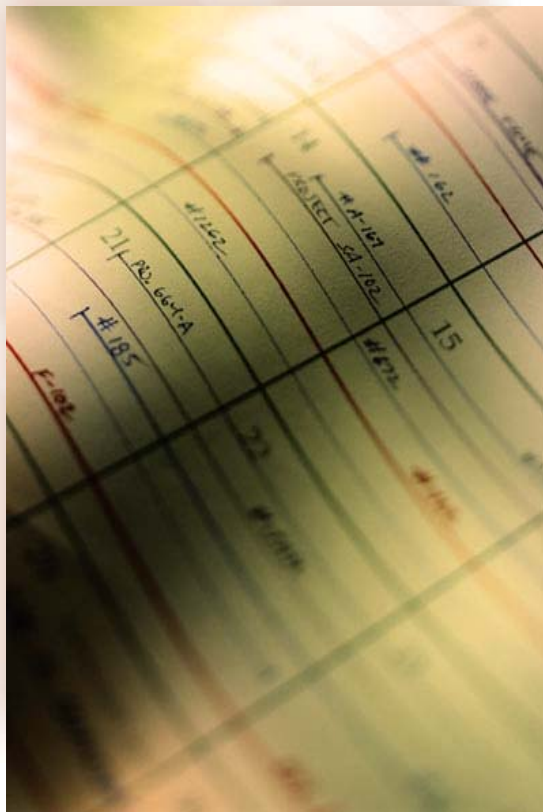
A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Dezembro, em 5,517%, agravando-se em 0,062 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005. A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu em todos os períodos considerados², registando-se acréscimos mensais de 0,159 p.p. para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, de 0,110 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,090 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 5,360%, 5,190% e 5,173%. Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,159 p.p.), *Construção de habitação* (0,068 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,060 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 5,432%, 5,512% e 5,519%.

Desagregando por destinos os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se o aumento da taxa de juro implícita em todos os destinos. Na *Aquisição de habitação* este aumento foi de 0,156 p.p., na *Construção de habitação* de 0,264 p.p., registando-se a subida mais intensa no destino de *Aquisição de terreno para aquisição de habitação* a qual atingiu um aumento de 0,439 p.p.. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 5,352%, 5,569% e 5,953%, respectivamente. A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, ainda, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Geral* registou uma subida de 0,062 p.p., passando para 5,394%, enquanto a do *Regime Bonificado Total* aumentou 0,071 p.p., situando-se em 5,977%. As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem* e *Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo ambos 0,071 p.p., face ao verificado no mês de Novembro de 2007, fixando-se os seus valores em 5,915% e em 6,034%, respectivamente. Estes acréscimos na taxa de juro

resultaram de aumentos mais acentuados nas parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,067 e de 0,072 p.p., respectivamente, face às parcelas correspondentes à comparticipação do Estado.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Dezembro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 52536 euros, traduzindo um acréscimo de 179 euros face ao mês anterior. Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 56353 euros, mais 187 euros do que em Novembro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 40916 euros, traduzindo um acréscimo de 71 euros. Nos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a que corresponde o valor médio do capital em dívida mais elevado (91036 euros), registou-se uma diminuição de 142 euros face ao mês anterior. Quanto aos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 e 6 meses, os montantes médios do capital em dívida fixaram-se, respectivamente, em 86192 e em 87541 euros, registando-se decréscimos mensais de 735 e de 584 euros. De realçar ainda que estas reduções atingiram valores acumulados, entre Julho e Dezembro de 2007, de -3661 e de -2009 euros, nos respectivos montantes médios do capital em dívida. Nos contratos celebrados nos últimos 12 meses, registou-se também uma diminuição mensal de 187 euros, com o montante médio a situar-se em 88518 euros. O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 451 euros, o que representou um acréscimo de 7 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 344 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram de 447 e de 451 euros, superiores em 5 e em 6 euros aos valores correspondentes verificados em Novembro. No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 252 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 152 euros, fixando-se os respectivos valores médios em 58932 e em 37635 euros.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 823,1	20 844,7	20 710,1	20 602,8	20 563,6	20 543,3	20 451,3	20 330,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	678,2	673,0	669,6	667,1	668,6	671,4	677,2	684,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 605,3	6 578,6	6 558,2	6 549,9	6 558,4	6 587,3	6 625,8	6 664,1
Formação Bruta de Capital Total	7 588,3	7 255,8	7 305,9	7 099,9	7 279,1	7 226,6	7 457,0	7 226,1
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 899,6	11 957,3	11 902,5	11 444,1	11 306,5	11 133,0	10 890,8	10 405,6
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 739,8	14 445,2	14 493,7	13 949,6	14 105,8	13 889,8	14 096,9	13 368,2
PIB	32 874,4	32 883,7	32 672,1	32 433,5	32 285,6	32 283,2	32 013,8	31 949,4

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,3	1,5	1,3	1,3	1,8	0,4	1,1	1,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,4	0,2	-1,1	-2,5	-2,7	-2,2	-0,5	2,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,7	-0,1	-1,0	-1,7	-1,9	-1,2	0,1	1,8
Formação Bruta de Capital Total	4,2	0,4	-2,0	-1,7	-0,4	-2,5	-0,5	-5,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	5,2	7,4	9,3	10,0	9,2	7,8	8,6	3,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,5	4,0	2,8	4,3	5,5	2,6	5,0	-0,3
PIB	1,8	1,9	2,1	1,5	1,3	0,8	1,2	1,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 580,6	25 478,5	25 039,0	24 770,3	24 658,3	24 438,3	24 048,0	23 749,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	797,5	784,5	776,6	766,3	761,8	759,7	758,7	760,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 373,6	8 260,1	8 145,6	8 073,7	8 028,9	8 031,0	8 048,7	8 074,1
Formação Bruta de Capital Total	9 047,0	8 481,1	8 579,0	8 512,7	8 561,4	8 399,1	8 715,2	8 458,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13 251,8	13 186,9	13 029,9	12 480,4	12 329,6	11 927,9	11 499,8	10 936,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	16 326,0	15 622,8	15 548,0	14 988,5	15 352,5	14 891,4	15 170,1	14 126,9
PIB	40 724,5	40 568,3	40 022,1	39 614,9	38 987,5	38 664,6	37 900,3	37 852,2

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,7	4,3	4,1	4,3	5,2	4,2	4,5	4,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	4,7	3,3	2,4	0,8	0,5	0,8	2,0	4,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	4,3	2,9	1,2	0,0	-0,3	0,5	2,4	5,1
Formação Bruta de Capital Total	5,7	1,0	-1,6	0,6	2,2	2,4	6,0	-0,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,5	10,6	13,3	14,1	14,5	13,4	12,7	6,3
Importações de bens e serviços a preços FOB	6,3	4,9	2,5	6,1	9,5	8,9	12,3	4,9
PIB	4,5	4,9	5,6	4,7	4,2	3,8	3,8	3,6

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 008,8	1 019,5	1 035,9	1 056,8	1 061,2	1 046,8	1 013,2	961,3
Electricidade, Gás e Água	831,4	829,4	823,0	813,7	812,8	794,8	794,2	773,2
Indústria	4 793,9	4 794,9	4 767,9	4 709,8	4 693,9	4 641,1	4 587,5	4 610,4
Construção	1 640,7	1 666,7	1 694,0	1 609,2	1 625,4	1 702,2	1 755,5	1 708,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 971,6	4 932,3	4 873,7	4 820,4	4 841,3	4 813,7	4 745,2	4 725,0
Transportes e Comunicações	2 145,6	2 181,8	2 144,8	2 119,9	2 087,6	2 135,0	2 101,5	2 080,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 437,6	4 417,9	4 436,1	4 449,8	4 366,9	4 302,8	4 322,2	4 240,7
Outros Serviços	9 004,6	8 950,7	8 882,5	8 850,8	8 845,9	8 810,6	8 805,1	8 819,4
VAB	28 834,2	28 793,2	28 657,9	28 430,4	28 335,0	28 247,0	28 124,4	27 919,7
Impostos	4 028,9	4 087,3	4 106,1	4 079,7	4 041,0	4 147,4	4 011,5	4 014,4

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-4,9	-2,6	2,2	9,9	13,4	11,7	5,5	-4,7
Electricidade, Gás e Água	2,3	4,4	3,6	5,2	6,0	3,2	4,8	2,5
Indústria	2,1	3,3	3,9	2,2	2,5	0,0	1,2	0,5
Construção	0,9	-2,1	-3,5	-5,8	-6,0	-6,4	-1,9	-3,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,7	2,5	2,7	2,0	2,6	1,5	0,6	1,2
Transportes e Comunicações	2,8	2,2	2,1	1,9	0,8	0,6	-0,5	-1,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,6	2,7	2,6	4,9	3,2	2,4	4,3	1,7
Outros Serviços	1,8	1,6	0,9	0,4	0,2	-0,1	0,2	1,0
VAB	1,8	1,9	1,9	1,8	1,7	0,7	1,2	0,5
Impostos	-0,3	-1,4	2,4	1,6	0,3	2,5	3,9	5,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	940,9	949,0	961,4	978,5	978,4	962,9	936,4	893,3
Electricidade, Gás e Água	1 024,9	1 013,6	1 004,7	991,9	977,4	944,2	943,2	912,7
Indústria	5 493,5	5 383,6	5 395,1	5 233,9	5 175,6	5 013,5	4 965,0	4 909,7
Construção	2 219,7	2 172,2	2 245,2	2 091,2	2 161,1	2 180,8	2 278,5	2 175,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 458,4	6 387,4	6 265,6	6 172,3	6 109,9	6 033,0	5 890,9	5 892,6
Transportes e Comunicações	2 301,3	2 318,6	2 265,0	2 272,6	2 235,4	2 249,1	2 196,0	2 192,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 188,7	5 093,7	5 124,5	5 051,2	4 869,3	4 768,0	4 743,9	4 591,8
Outros Serviços	11 721,9	11 514,3	11 349,8	11 266,6	11 157,0	11 000,4	10 979,6	10 988,2
VAB	35 349,3	34 832,4	34 611,3	34 058,2	33 664,1	33 151,9	32 933,5	32 555,3
Impostos	5 618,7	5 580,3	5 475,7	5 868,1	5 488,9	5 496,3	5 199,3	5 501,8

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-3,8	-1,4	2,7	9,5	11,8	9,4	3,0	-7,0
Electricidade, Gás e Água	4,9	7,4	6,5	8,7	9,4	5,7	7,1	3,6
Indústria	6,1	7,4	8,7	6,6	5,1	2,6	2,8	1,2
Construção	2,7	-0,4	-1,5	-3,9	-1,6	-2,7	1,9	0,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5,7	5,9	6,4	4,7	5,8	5,4	3,7	3,8
Transportes e Comunicações	2,9	3,1	3,1	3,7	2,6	1,4	0,9	0,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	6,6	6,8	8,0	10,0	6,7	5,1	6,7	2,5
Outros Serviços	5,1	4,7	3,4	2,5	2,0	2,1	2,9	4,4
VAB	5,0	5,1	5,1	4,6	4,1	3,1	3,5	2,6
Impostos	2,4	1,5	5,3	6,7	5,6	9,0	10,5	10,8



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 06	Novembro 06	Outubro 06	Setembro 06	Agosto 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 355	8 915	9 484	9 532	9 098	105 416	-7,9	-3,7
	H	4 251	4 543	4 869	4 803	4 740	54 051	-8,0	-4,6
	M	4 104	4 372	4 615	4 729	4 358	51 365	-7,8	-2,7
Portugal	H	4 250	4 537	4 867	4 801	4 735	54 019	-8,1	-4,6
	M	4 100	4 371	4 615	4 720	4 353	51 332	-7,8	-2,8
Continente	H	4 011	4 269	4 631	4 524	4 503	51 063	-8,7	-4,6
	M	3 905	4 152	4 368	4 467	4 108	48 550	-6,7	-2,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	10 071	7 909	7 866	7 446	7 996	102 339	2,7	-5,1
	H	5 409	4 219	4 181	3 924	4 192	53 728	4,8	-3,6
	M	4 662	3 690	3 685	3 522	3 804	48 611	0,4	-6,7
Portugal	H	5 387	4 201	4 143	3 900	4 163	53 459	5,0	-3,7
	M	4 654	3 684	3 677	3 513	3 793	48 512	0,6	-6,7
Continente	H	5 141	3 987	3 964	3 723	3 930	50 874	5,5	-3,6
	M	4 449	3 508	3 483	3 329	3 598	46 148	0,5	-6,9
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	32	28	29	29	34	348	10,3	-9,8
	H	23	13	16	13	20	208	27,8	4,5
	M	9	15	13	16	14	140	-18,2	-25,1
Portugal	H	23	13	16	13	20	206	27,8	4,0
	M	9	15	13	16	14	139	0,0	-24,5
Continente	H	22	11	15	13	18	187	22,2	0,5
	M	9	15	10	16	14	135	0,0	-19,2
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 691	1 023	1 662	2 108	1 132	3 380	-144,4	74,5
	H	-1 137	336	724	901	572	560	-123,4	-50,0
	M	- 554	687	938	1 207	560	2 820	-202,7	244,7
Continente	H	-1 130	282	667	801	573	189	-135,9	-74,3
	M	- 544	644	885	1 138	510	2 402	-125,7	565,4
Casamentos									
Portugal		3 031	1 944	3 509	7 079	6 942	47 816	-1,1	-1,8
Continente		2 794	1 786	3 281	6 704	6 688	45 021	-0,8	-1,7
Divórcios									
Total (e)		1 496	2 287	2 345	1 707	812	23 935	-11,9	4,7
Portugal		1 440	2 229	2 285	1 619	775	22 881	-10,3	6,8
Continente		1 384	2 110	2 182	1 544	725	21 721	-7,7	1,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Setembro 06	Agosto 06	Julho 06	Junho 06	Mai 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 532	9 098	8 882	8 531	8 825	78 662	-4,9	-4,2
	H	4 803	4 740	4 555	4 396	4 518	40 388	-7,0	-4,9
	M	4 729	4 358	4 327	4 135	4 307	38 274	-2,6	-3,4
Portugal	H	4 801	4 735	4 551	4 393	4 516	40 365	-7,0	-4,9
	M	4 720	4 353	4 325	4 134	4 305	38 246	-2,8	-3,4
Continente	H	4 524	4 503	4 302	4 168	4 301	38 152	-7,0	-4,9
	M	4 467	4 108	4 094	3 918	4 057	36 125	-2,3	-3,6
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 446	7 996	8 802	7 354	8 090	76 493	2,7	-6,6
	H	3 924	4 192	4 505	3 933	4 309	39 919	1,1	-5,1
	M	3 522	3 804	4 297	3 421	3 781	36 574	4,4	-8,1
Portugal	H	3 900	4 163	4 485	3 915	4 283	39 728	1,1	-5,1
	M	3 513	3 793	4 289	3 411	3 768	36 497	4,8	-8,1
Continente	H	3 723	3 930	4 276	3 696	4 071	37 782	1,6	-5,1
	M	3 329	3 598	4 074	3 209	3 593	34 708	4,3	-8,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	29	34	30	34	23	259	-19,4	-11,3
	H	13	20	23	22	14	156	-7,1	2,6
	M	16	14	7	12	9	103	-27,3	-26,4
Portugal	H	13	20	23	21	13	154	-7,1	2,0
	M	16	14	7	12	9	102	-27,3	-26,6
Continente	H	13	18	21	20	11	139	8,3	0,0
	M	16	14	7	12	9	101	-23,8	-19,8
Saldo natural									
Portugal	HM	2 108	1 132	102	1 201	770	2 386	-24,9	419,8
	H	901	572	66	478	233	637	-30,9	12,7
	M	1 207	560	36	723	537	1 749	-19,7	1 750,0
Continente	H	801	573	26	472	230	370	-33,2	25,9
	M	1 138	510	20	709	464	1 417	-17,4	431,1
Casamentos									
Portugal		7 079	6 942	6 497	4 744	4 955	39 332	11,6	0,0
Continente		6 704	6 688	6 080	4 504	4 744	37 160	12,5	0,1
Divórcios									
Total (e)		1 707	812	1 885	2 098	2 404	17 807	25,2	7,5
Portugal		1 619	775	1 807	2 000	2 297	16 927	24,6	9,0
Continente		1 544	725	1 720	1 908	2 166	16 045	32,8	4,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Junho 06	Maio 06	Abril 06	Março 06	Fevereiro 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 531	8 825	8 215	8 743	8 004	51 150	-5,6	-3,4
	H	4 396	4 518	4 215	4 511	4 112	26 290	-6,2	-4,1
	M	4 135	4 307	4 000	4 232	3 892	24 860	-5,0	-2,7
Portugal	H	4 393	4 516	4 213	4 509	4 110	26 278	-6,2	-4,1
	M	4 134	4 305	3 999	4 231	3 888	24 848	-4,9	-2,7
Continente	H	4 168	4 301	3 953	4 254	3 866	24 823	-5,8	-4,1
	M	3 918	4 057	3 776	3 987	3 677	23 456	-4,7	-2,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 354	8 090	8 085	9 363	9 280	52 249	-2,4	-11,8
	H	3 933	4 309	4 268	4 766	4 810	27 298	0,1	-9,7
	M	3 421	3 781	3 817	4 597	4 470	24 951	-5,1	-13,9
Portugal	H	3 915	4 283	4 246	4 747	4 794	27 180	0,1	-9,7
	M	3 411	3 768	3 810	4 590	4 466	24 902	-5,1	-13,9
Continente	H	3 696	4 071	4 005	4 508	4 593	25 853	-0,2	-9,7
	M	3 209	3 593	3 616	4 370	4 299	23 707	-5,6	-14,2
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	34	23	20	30	26	166	36,0	-16,6
	H	22	14	10	16	17	100	100,0	-12,3
	M	12	9	10	14	9	66	-14,3	-22,4
Portugal	H	21	13	10	16	17	98	90,9	-13,3
	M	12	9	10	14	9	65	-14,3	-22,6
Continente	H	20	11	8	14	15	87	100,0	-17,1
	M	12	9	10	14	9	64	-7,7	-16,9
Saldo natural									
Portugal	HM	1 201	770	156	- 597	-1 262	- 956	-21,3	84,3
	H	478	233	- 33	- 238	- 684	- 902	-38,1	66,6
	M	723	537	189	- 359	- 578	- 54	-4,1	98,4
Continente	H	472	230	- 52	- 254	- 727	-1 030	-34,4	62,3
	M	709	464	160	- 383	- 622	- 251	-0,6	92,8
Casamentos									
Portugal		4 744	4 955	3 126	2 336	1 730	18 814	0,9	2,2
Continente		4 504	4 744	2 958	2 166	1 544	17 688	0,7	2,7
Divórcios									
Total (e)		2 098	2 404	1 571	2 615	2 185	13 403	-2,8	4,4
Portugal		2 000	2 297	1 492	2 498	2 065	12 726	-1,2	6,0
Continente		1 908	2 166	1 421	2 356	1 965	12 056	2,9	0,3

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas		HM 107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
		H 55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
		M 52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	...	...	...	...	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	...	...	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esôfago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17	Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132
		H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-	...	...
		M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112	...	...
18	Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
19	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
20	Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
21	Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
		H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21
		H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12
		M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9
23	Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60
		H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46
		M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14
24	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148
		H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83
		M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65
25	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22
		H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12
		M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10
26	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508
		H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233
		M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275
27	Diabetes <i>mellitus</i>	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444
		H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209
		M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235
28	Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67
		H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27
		M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40
29	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8
		H	95	4	...	...	4	...	...	12	6	8	...	14	...
		M	11	3	...	...	-	...	...	-	-	-	...	-	...
30	Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	...	-	...	...	-	...	-	-	-	-	...	-
		H	...	...	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-
		M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226
		H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103
		M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123
32	Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...
		H	25	...	3	...	...	...	-	...	...	...	...	...	...
		M	20	...	3	...	...	...	-	...	-	...	...	...	...
33	Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367
		H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539
		M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquêmica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe (<i>influenza</i>)	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	...	...	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	...	...	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	...	...	...	3	...	...	3	3	3	5
		M	73	15	10	...	...	...	5	...	...	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crônicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	...	...	...	...	...	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	...	...	...	...	...	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anómalias cromossomáticas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	H	19	...	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Set. 07		Acumulado de Jan. a Set.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (c)	1 136 873	64 607	10 030 302	464 589	0,5	2,8	0,0	1,3
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (c)	52 975	4 018	464 345	34 686	3,5	8,7	2,9	6,4
Subsídio por educação especial (c)	1 000	281	45 383	11 980	-3,0	4,7	-22,9	-20,9
Subsídio por maternidade	6 899	16 657	74 148	188 074	-13,7	-9,5	4,7	11,7
DOENÇA								
Subsídio por doença	82 173	27 330	971 477	343 065	-19,0	-24,5	-2,3	-0,3
Subsídio por tuberculose	548	281	5 591	3 138	-13,3	-16,5	-7,9	-3,1
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	191 278	98 868	1 837 707	957 533	-14,8	-13,5	-9,5	-8,6
Nº de dias subsidiados	5 594 689		55 466 602		-17,4		-12,1	
Subsídio social de desemprego	74 161	24 772	671 837	235 232	8,3	6,0	1,5	0,9
Nº de dias subsidiados	2 181 053		20 816 370		3,2		-2,3	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 746 588	624 092	15 608 966	6 209 294	1,9	7,3	2,1	6,7
Pensão social de velhice	27 351	6 163	247 802	62 245	-2,7	2,7	-3,2	0,5
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	941	192	12 798	2 607	-11,6	-9,0	-26,7	-24,2
Subsídio por morte	6 734		68 848		9,3		6,0	
Pensão de sobrevivência	672 998	117 000	6 046 922	1 207 640	1,7	7,6	1,5	6,2
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	314 098	93 632	2 830 567	960 078	-0,9	6,2	-1,0	3,2
Subsídio mensal vitalício (c)	10 726	2 042	95 686	18 059	3,9	7,3	3,9	6,6
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	303 509	26 738	2 628 504	241 616	15,5	12,7	34,6	32,2

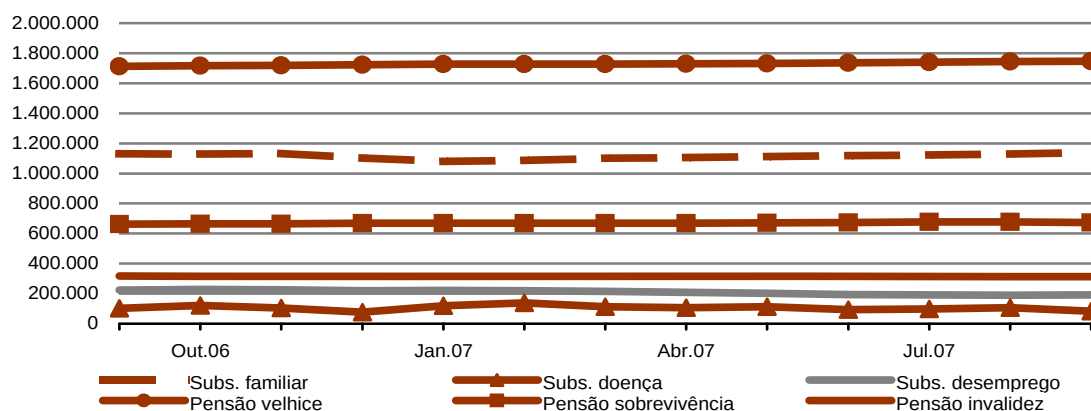
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	
População Total								
Total (HM)	10 614,6	10 607,6	10 600,0	10 595,6	10 602,1	10 591,1	10 579,6	0,1
Homens	5 138,0	5 134,7	5 131,0	5 128,8	5 133,2	5 127,7	5 121,8	0,1
População Activa								
Total (HM)	5 627,7	5 644,7	5 595,2	5 605,6	5 601,4	5 604,7	5 586,4	0,5
Homens	2 986,3	2 997,5	2 975,0	2 985,3	2 988,6	2 988,9	2 987,6	-0,1
População Empregada								
Total (HM)	5 188,2	5 200,3	5 154,6	5 135,7	5 142,8	5 187,3	5 180,8	0,9
Homens	2 800,9	2 799,9	2 781,5	2 774,7	2 779,9	2 803,8	2 796,4	0,8
População Desempregada								
Total (HM)	439,5	444,4	440,5	469,9	458,6	417,2	405,6	-4,2
Homens	185,4	197,6	193,4	210,6	208,7	185,1	191,2	-11,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	53,0	53,2	52,8	52,9	52,8	52,9	52,8	-
Homens	58,1	58,4	58,0	58,2	58,2	58,3	58,3	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,7	62,9	62,4	62,6	62,5	62,6	62,5	-
Homens	69,5	69,8	69,3	69,6	69,6	69,7	69,8	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,8	7,9	7,9	8,4	8,2	7,4	7,3	-
Homens	6,2	6,6	6,5	7,1	7,0	6,2	6,4	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	
	07	07	07	07	06	06	06	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 909,0	3 921,4	3 895,3	3 883,2	3 897,6	3 934,7	3 895,1	0,3
Homens	2 066,7	2 065,5	2 053,8	2 058,4	2 074,4	2 094,4	2 068,1	-0,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	898,0	922,5	896,3	883,6	880,1	890,8	909,1	2,0
Homens	490,7	502,3	492,3	478,4	472,1	480,1	486,7	3,9
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	297,0	277,2	286,3	286,4	277,4	275,9	248,2	7,1
Homens	211,1	200,3	205,3	203,6	200,2	199,7	207,3	5,4
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	84,3	79,2	76,8	82,5	87,7	86,0	92,4	-3,9
Homens	32,3	31,8	30,3	34,2	33,3	29,5	34,3	-3,0
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	595,6	608,9	605,8	595,4	588,9	615,1	615,0	1,1
Homens	303,4	312,0	316,4	310,2	301,5	315,4	315,1	0,6
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 580,0	1 595,0	1 568,3	1 567,9	1 586,0	1 588,4	1 573,7	-0,4
Homens	1 154,1	1 152,7	1 126,2	1 132,3	1 145,8	1 132,2	1 125,3	0,7
Serviços								
Total (HM)	3 012,6	2 996,4	2 980,5	2 972,3	2 968,0	2 983,7	2 992,1	1,5
Homens	1 343,4	1 335,2	1 338,9	1 332,1	1 332,6	1 356,1	1 356,0	0,8

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

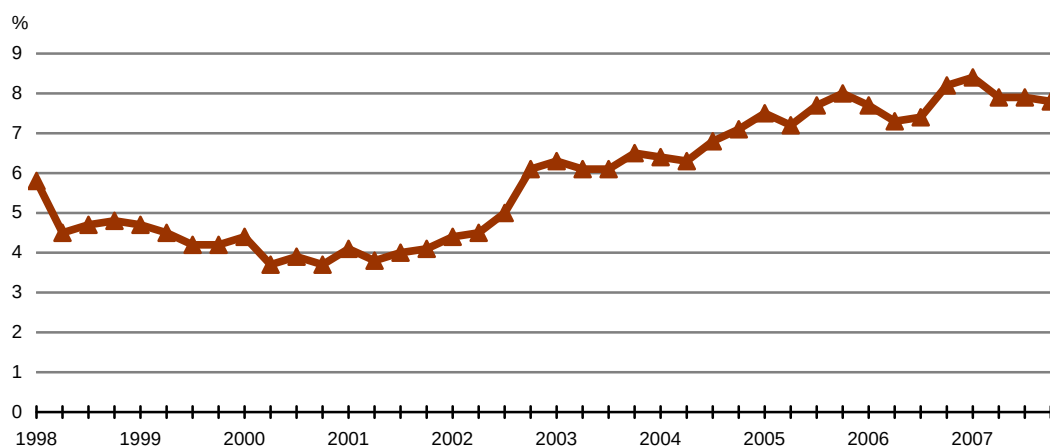
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	63,4	62,0	54,4	66,1	65,0	66,1	50,6	-2,5
Novo emprego								
Total (HM)	376,1	382,4	386,1	403,8	393,6	351,3	355,0	-4,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	222,2	224,9	221,0	236,6	220,7	211,9	188,7	0,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	141,2	146,1	135,4	146,2	153,7	136,1	140,8	-8,0
Mais de 36 meses								
Total (HM)	73,4	70,0	81,0	85,0	81,5	68,1	74,0	-9,9
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,3	12,5	11,9	13,4	11,7	9,9	10,8	-3,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	153,5	155,7	171,6	173,3	166,8	155,2	160,5	-8,0
Serviços								
Total (HM)	211,4	214,2	202,6	217,1	215,1	186,2	183,7	-1,7

Fonte: Estatísticas do Emprego

Nota:

Informa-se que no quadro 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego), os resultados da variável "Duração da procura de emprego", para o 1º trim. 07, 4º Trim. 06 e 2º Trim. 06, foram objecto de alteração, por se ter detectado que não estavam correctos.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

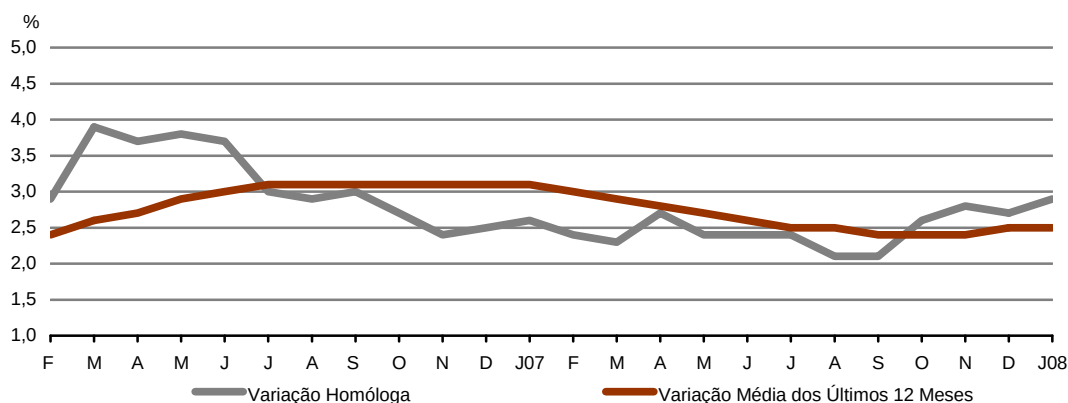
Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Jan 08	Jan 08	Dez 07	Nov 07	Out 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	115,4	-0,1	0,1	0,3	0,5	2,9	2,5
Total excepto Habitação	115,2	-0,2	0,1	0,3	0,6	2,8	2,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	111,0	1,5	0,3	0,2	0,7	2,0	2,3
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	132,3	0,4	-0,1	0,1	0,2	6,5	5,3
3-Vestuário e calçado	92,9	-14,4	-	0,6	5,4	3,1	2,3
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	123,7	2,1	0,2	0,4	-0,3	3,9	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	109,4	1,1	-0,1	-	-	1,2	1,5
6-Saúde	115,6	0,6	0,1	-	-	5,2	7,4
7-Transportes	124,0	0,3	0,2	1,1	-	3,4	1,7
8-Comunicações	94,0	-0,2	-	-	-0,5	-1,7	-1,8
9-Lazer, recreação e cultura	107,5	0,1	-0,1	-0,6	-0,6	0,3	0,3
10-Educação	139,3	-	-	-	4,4	4,3	3,8
11-Restaurantes e hotéis	121,3	1,2	0,1	0,2	0,3	3,5	2,7
12-Bens e serviços diversos	116,7	0,3	0,1	0,3	0,4	2,2	2,3

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Jan 08	Jan 08	Dez 07	Nov 07	Out 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	115,3	-0,2	0,1	0,3	0,5	2,8	2,5
Total excepto Habitação	115,2	-0,2	0,1	0,3	0,6	2,9	2,5
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	110,5	1,3	0,3	0,1	0,8	1,7	2,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	132,7	0,4	-0,1	0,1	0,2	6,7	5,4
3-Vestuário e calçado	93,2	-14,4	-	0,6	5,5	3,2	2,4
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	123,6	2,1	0,1	0,5	-0,4	4,0	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	109,4	1,1	-	-0,1	0,1	1,3	1,5
6-Saúde	115,6	0,5	0,1	-	0,1	5,3	7,6
7-Transportes	124,0	0,2	0,2	1,1	-	3,4	1,7
8-Comunicações	93,9	-0,2	-	-	-0,5	-1,7	-1,8
9-Lazer, recreação e cultura	107,5	-	-0,1	-0,6	-0,6	0,2	0,3
10-Educação	139,2	-	-	-	4,4	4,3	3,7
11-Restaurantes e hotéis	121,3	1,2	0,1	0,2	0,3	3,5	2,7
12-Bens e serviços diversos	116,7	0,3	0,1	0,3	0,4	2,2	2,3

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

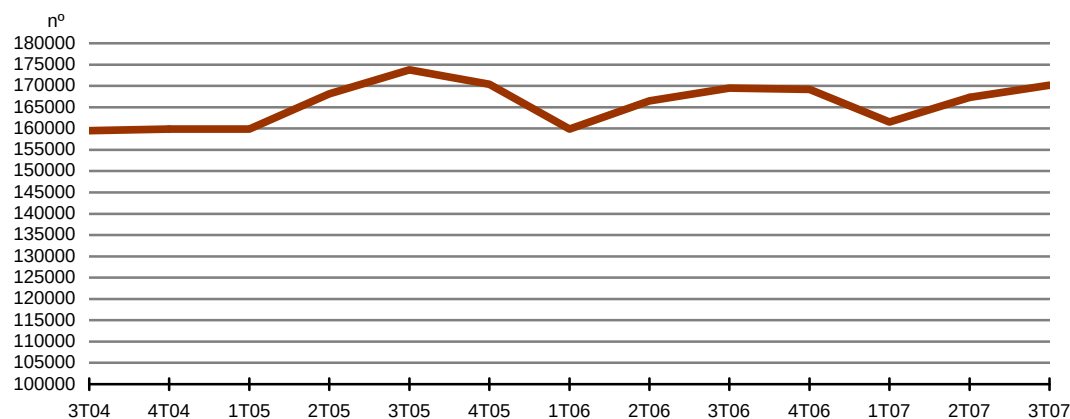


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		3ºTrim. 07(Po)	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	170 127	167 282	161 503	169 160	169 503	166 506	0,4	0,6
Continente	(nº)	162 904	160 067	154 490	161 860	162 115	159 303	0,5	0,7
Norte	(nº)	44 422	45 253	46 677	49 909	49 004	47 252	-9,4	-4,9
Centro	(nº)	26 285	25 737	21 744	22 987	23 601	23 135	11,4	7,3
Lisboa	(nº)	76 437	75 352	72 626	74 965	75 166	74 936	1,7	1,8
Alentejo	(nº)	3 357	3 346	3 294	3 229	3 174	3 221	5,8	4,4
Algarve	(nº)	12 403	10 379	10 149	10 770	11 170	10 759	11,0	2,3
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	7 223	7 215	7 013	7 300	7 388	7 203	-2,2	-0,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	4 333 634	3 973 180	3 740 848	4 385 336	4 430 475	4 020 422	-2,2	0,5
Continente	(nº)	4 164 497	3 810 352	3 608 464	4 227 139	4 250 841	3 860 335	-2,0	0,6
Norte	(nº)	1 205 108	1 112 097	1 086 596	1 291 508	1 303 931	1 154 928	-7,6	-3,0
Centro	(nº)	563 858	509 915	389 689	467 176	496 443	445 828	13,6	12,6
Lisboa	(nº)	1 968 573	1 867 374	1 834 925	2 129 215	2 025 565	1 935 109	-2,8	-0,6
Alentejo	(nº)	80 782	77 216	69 169	72 346	69 198	72 476	16,7	13,9
Algarve	(nº)	346 176	243 750	228 085	266 894	355 704	251 994	-2,7	1,4
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	169 137	162 828	132 384	158 197	179 634	160 087	-5,8	0,2
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	18 201	16 645	15 970	18 306	18 393	16 748	-1,0	1,6
Continente	(10³Euros)	17 511	16 026	15 463	17 726	17 721	16 101	-1,2	1,7
Norte	(10³Euros)	4 781	4 423	4 404	5 196	5 170	4 447	-7,5	-0,7
Centro	(10³Euros)	2 340	2 084	1 589	1 863	2 026	1 812	15,5	14,2
Lisboa	(10³Euros)	8 504	8 145	8 231	9 252	8 773	8 485	-3,1	-0,5
Alentejo	(10³Euros)	319	295	255	278	269	292	18,7	10,6
Algarve	(10³Euros)	1 567	1 078	985	1 137	1 483	1 066	5,7	5,6
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(10³Euros)	690	619	508	581	672	647	2,6	0,3

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuadas



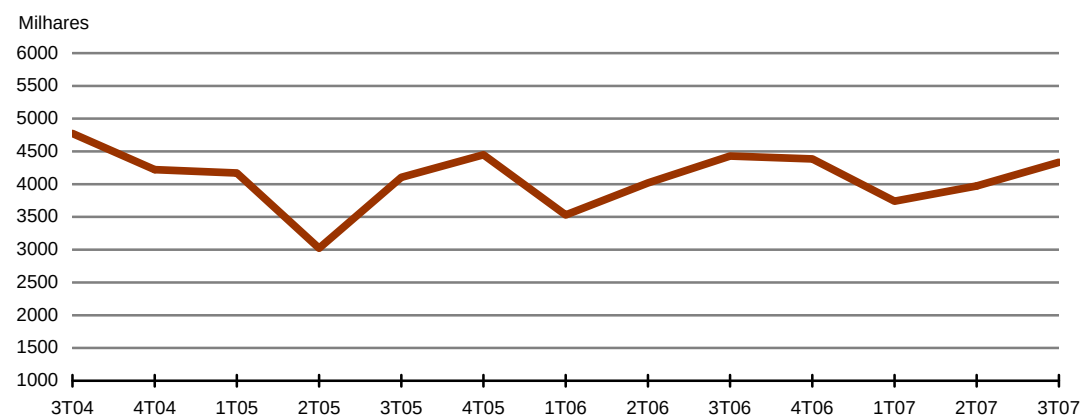
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	3ºTrim. 07(Po)	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	170 127	167 282	161 503	169 160	169 503	166 506	0,4	0,6
Europa	(nº)	5 477	23 035	14 728	21 573	8 006	8 948	-31,6	4,0
Portugal	(nº)	420	4 095	2 317	8 878	896	1 645	-53,1	-29,6
Espanha	(nº)	1 685	468	22	2 351	2 603	1 070	-35,3	-64,0
França	(nº)	2 900	3 963	4 119	5 505	1 864	1 652	55,6	94,8
Reino Unido	(nº)	178	13 113	7 316	1 862	2 031	2 452	-91,2	26,5
Outros Países da UE	(nº)	294	1 396	954	2 977	612	2 129	-52,0	-32,4
EUA	(nº)	127 331	116 502	104 685	85 876	120 247	106 949	5,9	10,7
Outros Países	(nº)	3 437	1 890	1 818	1 161	3 305	1 771	4,0	-3,7
Total das Co-Produções	(nº)	33 882	25 855	40 272	60 550	37 945	48 838	-10,7	-24,2
Países Europeus	(nº)	3 798	3 101	2 408	5 761	3 892	6 252	-2,4	-52,3
Países Europeus/EUA	(nº)	23 557	6 060	23 726	48 603	29 252	38 707	-19,5	-39,8
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	4 333 634	3 973 180	3 740 848	4 385 336	4 430 475	4 020 422	-2,2	0,5
Europa	(nº)	51 414	519 548	310 729	541 776	128 960	110 405	-60,1	40,4
Portugal	(nº)	3 755	36 286	10 124	285 868	6 340	19 044	-40,8	-62,5
Espanha	(nº)	21 213	5 660	632	48 195	86 624	11 963	-75,5	-79,3
França	(nº)	20 927	40 101	54 190	122 735	12 381	7 253	69,0	255,2
Reino Unido	(nº)	3 039	422 892	226 948	36 668	16 652	28 643	-81,7	161,5
Outros Países da UE	(nº)	2 480	14 609	18 835	48 310	6 963	43 502	-64,4	-54,4
EUA	(nº)	3 404 218	3 072 022	2 579 684	2 195 134	3 324 272	2 879 625	2,4	8,7
Outros Países	(nº)	22 198	13 274	12 888	4 567	21 694	11 229	2,3	-6,4
Total das Co-Produções	(nº)	855 804	368 336	837 547	1 643 859	955 549	1 019 163	-10,4	-30,5
Países Europeus	(nº)	44 279	53 805	45 647	150 377	44 171	101 930	0,2	-58,2
Países Europeus/EUA	(nº)	714 122	116 953	458 360	1 355 946	846 267	866 573	-15,6	-41,8
RECEITAS									
TOTAL	(10³ EUROS)	18 201	16 645	15 970	18 306	18 393	16 748	-1,0	1,6
Europa	(10³ EUROS)	206	2 126	1 341	2 214	548	460	-62,4	39,8
Portugal	(10 ³ EUROS)	14	136	40	1 124	24	79	-41,4	-65,6
Espanha	(10 ³ EUROS)	90	24	2	212	374	45	-75,9	-79,3
França	(10 ³ EUROS)	83	150	215	504	52	34	58,4	224,9
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	9	1 755	996	167	70	116	-87,1	164,1
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	10	61	88	207	28	186	-64,7	-52,5
EUA	(10³ EUROS)	14 276	12 912	10 988	9 157	13 761	11 970	3,7	10,0
Outros Países	(10³ EUROS)	100	59	56	18	90	48	10,5	-0,2
Total das Co-Produções	(10³ EUROS)	3 619	1 548	3 587	6 917	3 993	4 270	-9,4	-29,9
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	187	236	183	635	183	419	2,3	-57,9
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	3 034	487	1 952	5 682	3 544	3 646	-14,4	-41,3

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2007/08 - Em 31 de Dezembro de 2007					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2008 (a)	2007 (b)	2008 (a)	2007 (b)	2008 (a)	2007 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	2	x	1 750	x	3
Trigo mole	75	56	x	2 190	x	122
Triticale	18	15	x	1 600	x	25
Centeio	21	21	x	1 018	x	22
Aveia	43	38	x	1 275	x	48
Cevada	x	40	x	1 845	x	74
Arroz	x	27	x	5 850	x	158
Batata de sequeiro	x	10	x	9 474	x	102
Batata de regadio	x	29	x	16 610	x	480
Milho de sequeiro	x	10	x	1 440	x	14
Milho de regadio	x	92	x	6 202	x	572
Grão-de-bico	x	1	x	565	x	1
Tomate (indústria)	x	14	x	75 425	x	1 057
Girassol	x	18	x	850	x	15
Feijão	x	7	x	518	x	4
Pêssego	x	6	x	8 027	x	47
Maçã	x	20	x	12 477	x	254
Pêra	x	13	x	10 885	x	139
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 27	(d) x	(d) 5 819

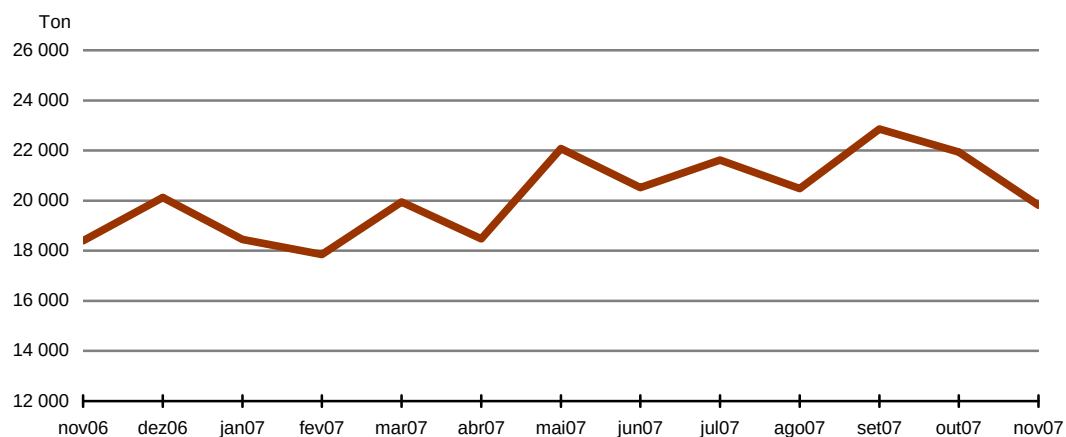
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

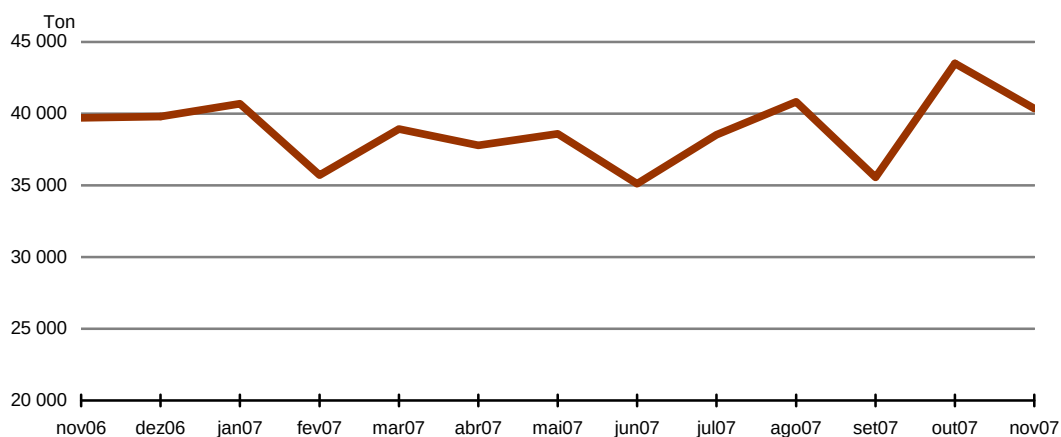
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Valor Mensal						Acumulado Jan. a Nov. 07	Variação (%)	
	Unid.	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	40 366	43 496	35 564	40 817	38 529	385 235	1,6	-7,6
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	29 758	33 839	27 077	34 365	34 288	311 437	-8,4	-23,2
Peso limpo	(ton)	7 396	8 245	6 729	8 462	8 376	75 644	-4,8	-22,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	70 661	78 604	63 356	80 490	79 515	884 639	1,6	-1,3
Peso limpo	(ton)	749	848	729	942	901	9 718	6,4	-1,0
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 807	4 313	3 423	5 656	6 902	95 085	1,2	24,1
Peso limpo	(ton)	37	33	26	46	53	644	2,8	26,0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	509 241	547 313	459 196	538 929	468 896	4 693 090	3,4	-3,7
Peso limpo	(ton)	32 170	34 350	28 063	31 351	29 181	299 057	3,1	-3,2
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	88	130	117	105	115	1 067	2,3	-4,0
Peso limpo	(ton)	14	20	17	16	18	172	-6,7	-10,9
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	38 950	41 958	34 364	39 277	36 986	371 009	1,3	-7,6
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	26 342	30 310	24 371	30 817	30 676	277 629	-11,0	-24,6
Peso limpo	(ton)	6 589	7 408	6 080	7 602	7 494	67 373	-6,8	-23,8
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	70 648	78 592	63 350	80 447	79 454	887 318	1,6	-1,0
Peso limpo	(ton)	748	847	729	941	901	9 714	6,4	-1,0
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 746	4 262	3 360	5 527	6 806	94 081	1,1	24,7
Peso limpo	(ton)	36	32	25	44	52	633	0,0	27,4
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	500 852	537 483	451 460	529 428	459 385	4 611 327	3,3	-3,7
Peso limpo	(ton)	31 563	33 651	27 513	30 674	28 521	293 117	3,0	-3,2
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	88	130	117	105	115	1 067	2,3	-4,0
Peso limpo	(ton)	14	20	17	16	18	172	-6,7	-10,9

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



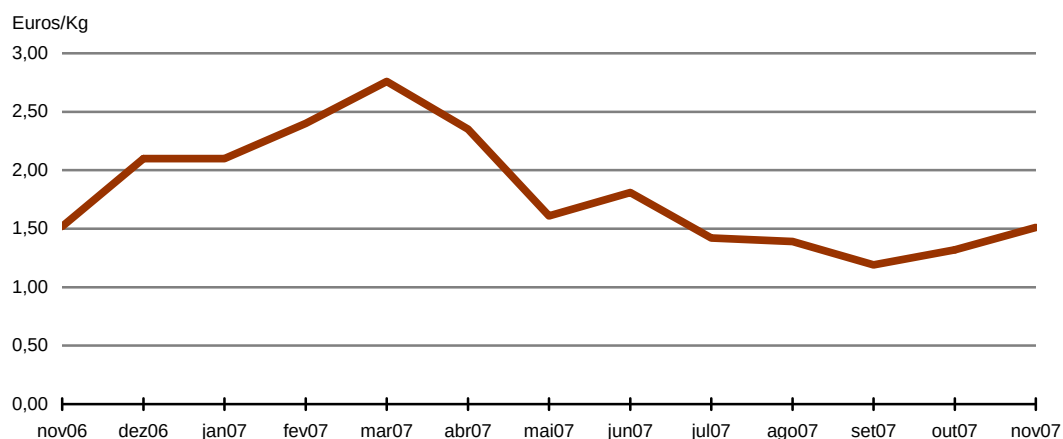
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Nov. 07	Variação (%)	
		Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	15 449	17 316	18 074	17 304	17 428	176 540	3,4	11,3
Peso limpo	(ton)	19 815	21 936	22 860	20 478	21 619	224 033	7,7	12,7
Ovos									
Número	(10³)	129 649	125 351	115 233	117 695	115 732	1 300 170	8,2	0,2
Peso	(ton)	8 038	7 772	7 144	7 297	7 175	80 609	8,2	0,2

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Nov. 07	Variação (%)	
		Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	138 894	140 385	138 734	150 193	161 569	1 687 252	2,5	-1,2
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	64 294	68 301	64 773	73 258	77 441	847 851	-11,1	-2,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	558	738	573	628	810	8 316	8,6	-1,2
Leite em pó magro	(ton)	154	104	226	332	774	4 874	-63,3	-26,4
Manteiga	(ton)	2 050	2 081	1 878	2 296	2 404	25 429	-7,1	-3,4
Queijo	(ton)	4 962	4 853	4 523	4 655	4 976	52 670	11,6	2,2
Leites acidificados	(ton)	7 177	9 638	9 104	10 219	10 108	101 783	-24,8	1,8

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Nov. 07	Variação (%)	
		Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	16 190	19 761	19 218	19 975	18 775	150 896	38,1	12,5
Valor	(10³ Euros)	25 941	27 602	23 561	28 666	27 419	255 928	39,4	12,7
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	3	1	1	1	2	68	200,0	19,3
Valor	(10³ Euros)	18	7	10	10	13	781	5,9	17,1
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	14 014	18 032	18 241	18 929	17 528	137 017	36,9	16,2
Valor	(10³ Euros)	16 652	19 880	18 876	23 664	21 816	194 137	25,2	14,5
Crustáceos									
Peso	(ton)	78	74	67	77	88	898	6,8	10,6
Valor	(10³ Euros)	1 155	1 277	1 124	1 310	1 439	13 445	9,6	15,4
Moluscos									
Peso	(ton)	2 095	1 654	909	968	1 157	12 913	48,0	-16,2
Valor	(10³ Euros)	8 116	6 438	3 551	3 682	4 151	47 565	91,4	5,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	15 291	18 501	17 247	14 573	14 304	128 640	40,9	11,6
Valor	(10³ Euros)	22 397	23 530	19 119	21 203	21 027	204 823	45,1	11,1
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	3	1	1	1	2	68	200,0	19,3
Valor	(10³ Euros)	18	7	10	10	13	781	5,9	17,1
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	13 201	16 861	16 351	13 603	13 123	115 533	40,1	16,1
Valor	(10³ Euros)	13 711	16 466	14 999	16 788	15 925	148 061	31,8	13,9
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	736	951	1 166	1 448	1 506	12 377	-23,1	-16,3
Valor	(10³ Euros)	793	962	1 145	1 718	1 526	13 614	-18,2	-15,6
Pescadas									
Peso	(ton)	56	168	204	230	229	2 176	-21,1	-2,5
Valor	(10³ Euros)	235	606	632	842	799	7 568	-10,0	-4,6
Sardinha									
Peso	(ton)	7 399	8 758	7 406	6 657	6 111	53 792	52,2	18,5
Valor	(10³ Euros)	3 753	4 598	4 589	5 817	5 612	35 172	78,4	40,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	78	74	66	75	85	887	6,8	10,7
Valor	(10³ Euros)	1 155	1 276	1 116	1 289	1 407	13 265	9,6	15,6
Moluscos									
Peso	(ton)	2 009	1 565	829	894	1 094	12 152	47,6	-18,4
Valor	(10³ Euros)	7 513	5 781	2 994	3 116	3 682	42 716	89,4	1,1
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	521	635	1 301	4 506	3 680	15 473	-2,6	34,7
Valor	(10³ Euros)	2 670	2 627	3 032	5 679	4 783	35 668	13,0	21,3
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	378	625	670	896	791	6 783	13,5	-8,3
Valor	(10³ Euros)	874	1 445	1 410	1 784	1 609	15 437	7,2	16,2

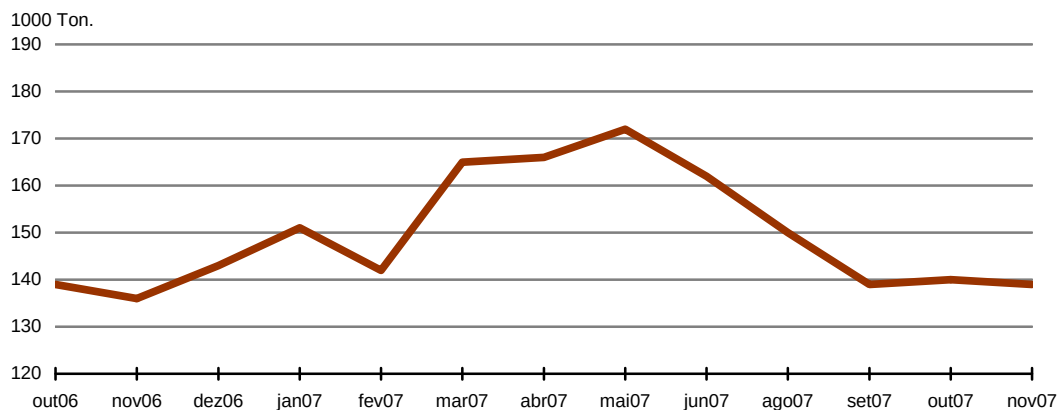
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	15,26	15,39	15,25	15,95	14,35	26,82	22,36	-38,2
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	53,32	56,28	66,87	63,82	63,83	63,44	52,53	-2,5
Pêra: conj. Variedades	80,63	55,61	55,61	75,82	75,82	x	71,75	20,0
Morango: todos tipos de produção	486,44	447,26	255,46	207,37	223,45	168,11	242,33	-3,1
Laranja: conj. Variedades	57,50	66,53	70,00	44,67	21,25	30,42	35,98	59,7
Limão: conj. Variedades	49,41	39,63	33,62	40,27	32,64	26,57	32,41	25,7
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	68,08	68,08	55,00	55,00	86,17	86,17	80,80	-22,4
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	38,00	38,00	38,00	38,00	47,00	47,00	46,75	-17,4
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	70,00	80,00	76,25	70,00	60,00	60,00	49,10	1,9
Couve repolho	20,79	20,98	20,54	20,42	16,14	15,63	27,56	-32,8
Couve lombardo	20,25	20,02	20,24	15,25	15,00	13,19	26,59	-29,9
Alface: ar livre	52,07	58,24	47,00	43,38	39,15	24,96	45,65	-34,4
Tomate de estufa	65,10	44,97	28,42	27,25	28,43	31,25	37,11	53,5
Pepino de estufa	38,66	41,17	36,89	21,89	18,81	18,81	38,64	-46,7
Cenoura	14,75	15,71	15,82	14,64	11,60	12,88	22,53	-44,7
Cebolas	31,21	30,75	32,82	35,86	37,43	47,48	35,92	6,3
Feijão verde	118,75	126,01	117,36	127,37	76,31	116,57	136,67	-8,7
Feijão verde de estufa	123,68	122,74	125,22	123,12	82,25	97,47	133,75	-14,4
Pimento de estufa	67,89	50,69	60,23	62,54	71,77	76,08	62,85	6,9
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,34	25,34	25,34	25,34	25,34	25,34	25,74	-0,8
Vinho de mesa tinto	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	32,43	-0,7
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	0,0
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	366,30	265,10	283,25	269,50	297,00	289,67	411,92	-16,8
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	259,60	259,60	275,00	275,00	275,00	275,00	334,27	-0,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	27,04	23,20	20,55	21,26	13,76	18,50	23,08	16,4
Cravos	13,96	11,57	8,08	5,93	4,07	4,90	8,09	56,5
Gladiolos	23,46	33,04	25,13	18,88	13,32	15,71	32,07	-20,2
Espargos	5,49	5,35	5,31	5,36	5,28	5,44	5,37	5,8

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Nov. 07	Out 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	459,56	459,87	472,85	467,26	468,75	478,75	485,6	-6,6
Novilhos de 8 a 12 meses	263,57	266,10	265,00	264,92	265,16	270,20	267,64	-3,2
Carcça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	340,45	349,16	344,66	337,55	344,46	368,16	345,33	-4,3
Novilhas de 12 a 18 meses	343,03	352,12	342,47	337,11	339,87	367,15	341,04	-2,5
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	172,17	173,83	166,17	168,89	168,71	171,80	165,28	0,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	945,92	945,92	945,92	945,92	945,92	938,15	914,49	4,0
Carcças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	171,59	171,59	198,90	195,55	199,74	208,02	263,83	-33,0
Porco Categoria E	129,46	129,26	160,84	165,19	164,28	147,45	160,41	-5,0
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	266,11	258,90	241,34	235,95	236,89	245,32	277,04	-6,3
Borregos com mais de 28 Kg pv	176,06	170,07	161,61	157,26	162,02	171,05	180,78	-8,5
Cabritos	444,79	435,03	444,54	433,08	429,07	439,66	465,70	-6,0
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	84,53	86,56	117,74	94,69	88,42	98,14	88,64	-20,3
Galinhas	52,13	56,19	46,55	32,13	37,38	24,47	31,96	-28,5
Perus	156,99	154,99	129,99	131,24	134,99	132,99	108,58	28,7
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,96	6,50	5,77	5,06	5,06	4,77	4,87	13,5

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Dez-06	106,3	90,4	82,6	91,7	122,4	81,9	123,3	81,2	104,1	126,2
Jan-07	105,2	91,5	77,9	93,8	120,2	88,5	113,1	85,5	104,4	114,6
Fev-07	103,4	91,3	80,0	93,1	118,8	88,3	105,1	85,3	103,5	105,9
Mar-07	106,7	92,7	86,5	93,8	127,2	88,4	101,7	93,4	107,4	103,3
Abr-07	101,9	88,2	82,8	89,2	119,8	83,2	103,2	86,0	102,3	101,0
Mai-07	105,6	91,0	84,4	92,1	124,8	88,3	104,8	91,4	106,2	103,5
Jun-07	104,9	89,2	88,2	89,3	126,8	87,6	99,3	84,2	106,3	98,0
Jul-07	103,2	87,0	79,3	88,2	121,1	87,5	108,1	81,0	103,0	108,0
Ago-07	105,8	90,7	89,1	90,9	124,4	87,0	109,1	89,2	105,6	109,4
Set-07	106,7	96,3	76,9	99,6	124,0	86,8	103,4	83,3	107,9	101,7
*Out-07	107,4	97,6	84,5	99,8	125,8	89,6	97,8	92,5	108,7	100,5
*Nov-07	103,4	93,1	83,4	94,7	122,1	85,4	94,7	95,5	104,3	98,7
Dez-07	105,4	92,1	89,6	92,6	127,3	81,9	99,4	92,2	106,6	98,5
Variação mensal (%)										
Dez-06	1,0	-4,5	0,6	-5,2	5,5	-4,3	3,1	0,8	0,6	3,4
Jan-07	-1,0	1,2	-5,8	2,2	-1,8	8,0	-8,3	5,3	0,3	-9,2
Fev-07	-1,7	-0,3	2,8	-0,7	-1,2	-0,2	-7,0	-0,3	-0,8	-7,6
Mar-07	3,1	1,6	8,2	0,7	7,0	0,1	-3,2	9,5	3,8	-2,5
Abr-07	-4,5	-4,8	-4,3	-4,9	-5,8	-5,9	1,5	-7,9	-4,8	-2,3
Mai-07	3,7	3,2	2,0	3,4	4,1	6,1	1,5	6,3	3,8	2,5
Jun-07	-0,7	-2,1	4,5	-3,1	1,6	-0,8	-5,3	-7,9	0,1	-5,3
Jul-07	-1,6	-2,5	-10,1	-1,2	-4,5	-0,1	8,9	-3,8	-3,1	10,2
Ago-07	2,5	4,3	12,5	3,0	2,7	-0,6	1,0	10,1	2,6	1,3
Set-07	0,9	6,2	-13,8	9,5	-0,3	-0,2	-5,2	-6,7	2,2	-7,0
*Out-07	0,6	1,3	9,9	0,2	1,4	3,2	-5,4	11,1	0,7	-1,2
*Nov-07	-3,7	-4,6	-1,3	-5,1	-2,9	-4,7	-3,2	3,2	-4,0	-1,8
Dez-07	1,8	-1,0	7,5	-2,3	4,3	-4,0	5,0	-3,4	2,2	-0,2
Variação homóloga (%)										
Dez-06	2,3	-4,1	-8,3	-3,5	4,0	-4,4	16,0	-7,2	0,1	19,8
Jan-07	5,6	3,0	-7,2	4,6	6,6	5,5	8,4	3,4	4,9	11,1
Fev-07	5,0	4,9	0,1	5,6	5,8	8,7	0,7	7,4	5,6	0,7
Mar-07	2,4	2,0	5,3	1,5	6,8	4,0	-10,5	13,2	3,7	-7,9
Abr-07	2,9	3,9	5,5	3,7	9,1	5,1	-15,0	12,9	6,4	-18,0
Mai-07	2,2	0,8	1,3	0,7	6,7	2,0	-7,5	9,5	3,7	-8,7
Jun-07	-0,2	-1,2	6,1	-2,3	2,6	0,7	-7,7	-5,3	0,8	-7,0
Jul-07	2,1	-1,5	3,5	-2,2	6,5	4,9	-4,9	6,5	3,2	-5,2
Ago-07	0,8	-1,8	2,9	-2,5	7,2	-3,2	-8,4	14,6	2,0	-8,1
Set-07	1,1	0,4	-7,5	1,5	2,7	1,1	-2,6	4,2	1,4	-1,8
*Out-07	3,9	7,1	1,5	7,9	8,9	4,0	-15,3	23,4	6,3	-13,3
*Nov-07	-1,7	-1,7	1,6	-2,1	5,2	-0,3	-20,8	18,5	0,8	-19,1
Dez-07	-0,9	1,9	8,5	0,9	4,0	0,0	-19,3	13,6	2,4	-22,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Dez-06	2,8	-0,3	-5,9	0,5	4,3	-0,1	6,8	-9,9	2,3	7,7
Jan-07	3,3	0,3	-6,0	1,3	4,6	0,8	7,8	-9,0	2,7	9,0
Fev-07	3,9	1,1	-4,9	2,0	4,8	2,1	8,2	-7,6	3,3	9,4
Mar-07	3,6	1,0	-4,6	1,8	4,7	2,1	6,7	-5,8	3,1	8,4
Abr-07	4,0	2,2	-2,8	3,0	5,5	3,3	3,8	-3,5	4,0	5,0
Mai-07	3,6	2,0	-2,4	2,7	5,3	2,8	2,2	-2,1	3,7	3,2
Jun-07	3,4	2,3	0,0	2,7	4,9	2,9	1,9	-2,5	3,6	3,1
Jul-07	3,5	2,3	1,1	2,5	5,1	3,3	1,1	-0,8	3,7	2,1
Ago-07	3,1	1,9	1,0	2,1	5,3	2,5	-0,4	1,2	3,6	0,4
Set-07	2,8	1,4	0,5	1,5	5,2	2,6	-0,8	2,6	3,2	0,2
*Out-07	2,8	1,6	0,4	1,7	5,8	2,6	-3,0	5,9	3,5	-2,0
*Nov-07	2,2	0,9	0,3	1,0	6,0	2,2	-6,1	8,1	3,2	-5,3
Dez-07	1,9	1,4	1,8	1,4	6,0	2,6	-9,0	9,9	3,4	-8,8

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Índice 2006 = 100										
Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Nov-06	118,7	107,7	105,8	108,0	129,5	115,3	123,4	139,5	118,5	-
Dez-06	108,8	99,2	79,0	102,7	111,8	104,7	144,7	147,0	108,3	-
Jan-07	109,9	97,9	89,4	99,3	122,7	95,7	129,6	79,9	110,3	-
Fev-07	105,8	91,8	84,1	93,1	119,1	97,0	122,1	112,7	105,7	-
Mar-07	126,0	110,1	103,2	111,3	142,8	111,0	145,5	143,4	125,7	-
Abr-07	110,2	92,6	88,2	93,3	122,9	102,2	144,2	126,5	110,0	-
Mai-07	124,7	105,9	107,6	105,6	139,3	115,1	157,8	153,7	124,3	-
Jun-07	119,9	103,5	96,1	104,8	128,9	114,7	160,2	167,8	119,3	-
Jul-07	127,9	114,0	105,2	115,5	138,1	116,4	163,7	143,9	127,7	-
Ago-07	98,1	93,7	69,7	97,9	99,9	72,4	158,1	113,7	97,9	-
(*) Set-07	117,6	104,1	94,0	105,8	123,4	111,5	162,4	147,9	117,2	-
(*) Out-07	128,4	115,0	111,7	115,6	139,0	119,3	155,0	116,2	128,5	-
Nov-07	124,4	111,3	107,5	112,0	133,4	120,4	148,3	141,4	124,2	-
Variação mensal (%)										
Nov-06	1,0	1,9	2,9	1,7	2,0	11,9	-19,7	34,5	0,6	-
Dez-06	-8,4	-7,9	-25,3	-5,0	-13,7	-9,2	17,3	5,4	-8,6	-
Jan-07	1,1	-1,3	13,2	-3,2	9,8	-8,6	-10,4	-45,6	1,9	-
Fev-07	-3,7	-6,2	-6,0	-6,3	-2,9	1,3	-5,8	41,0	-4,1	-
Mar-07	19,0	20,0	22,8	19,5	19,9	14,4	19,2	27,3	18,9	-
Abr-07	-12,5	-15,9	-14,5	-16,1	-13,9	-7,9	-0,9	-11,8	-12,5	-
Mai-07	13,1	14,4	22,0	13,2	13,3	12,7	9,4	21,5	13,0	-
Jun-07	-3,9	-2,3	-10,7	-0,8	-7,5	-0,4	1,5	9,2	-4,1	-
Jul-07	6,7	10,1	9,5	10,2	7,2	1,5	2,2	-14,3	7,1	-
Ago-07	-23,3	-17,8	-33,8	-15,2	-27,7	-37,9	-3,4	-21,0	-23,4	-
(*) Set-07	19,9	11,0	34,9	8,1	23,6	54,0	2,7	30,0	19,8	-
(*) Out-07	9,2	10,5	18,8	9,3	12,6	7,0	-4,5	-21,4	9,6	-
Nov-07	-3,1	-3,2	-3,7	-3,1	-4,1	0,9	-4,3	21,7	-3,4	-
Variação homóloga (%)										
Nov-06	7,1	2,8	-4,5	4,1	10,1	25,2	-13,1	31,4	6,8	-
Dez-06	5,2	1,2	-7,6	2,5	7,4	10,9	2,8	14,3	5,1	-
Jan-07	8,3	4,1	1,0	4,6	11,5	20,4	-4,8	-18,9	8,6	-
Fev-07	8,1	3,9	1,1	4,4	12,0	24,0	-11,2	3,2	8,2	-
Mar-07	5,1	1,6	2,1	1,6	11,7	4,9	-8,9	11,8	5,0	-
Abr-07	10,0	6,7	7,8	6,5	18,2	19,6	-15,4	27,7	9,8	-
Mai-07	4,4	2,5	2,7	2,4	7,3	8,1	-6,1	-14,2	4,7	-
Jun-07	2,0	-0,7	1,6	-1,1	2,5	9,8	-1,4	10,4	1,9	-
Jul-07	8,7	7,7	17,1	6,4	11,5	15,9	-6,2	-2,2	8,9	-
Ago-07	2,7	6,0	9,9	5,5	2,8	6,6	-8,3	7,1	2,6	-
(*) Set-07	-1,2	-2,5	-5,9	-2,0	-4,6	4,4	9,5	12,6	-1,4	-
(*) Out-07	9,2	8,8	8,6	8,8	9,5	15,8	0,8	12,0	9,1	-
Nov-07	4,8	3,4	1,6	3,7	3,0	4,4	20,2	1,4	4,8	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Nov-06	6,1	-1,2	-5,7	-0,5	10,1	5,0	17,3	19,5	5,9	-
Dez-06	6,3	-0,7	-5,8	0,1	10,1	5,9	16,2	17,5	6,2	-
Jan-07	6,7	-0,3	-5,7	0,6	10,6	7,5	13,7	14,9	6,5	-
Fev-07	7,2	0,5	-4,8	1,4	11,0	10,3	10,6	14,1	7,1	-
Mar-07	6,7	0,5	-4,9	1,4	10,9	9,4	7,2	13,7	6,6	-
Abr-07	7,7	1,9	-2,7	2,6	12,6	12,0	2,9	16,0	7,6	-
Mai-07	6,9	1,7	-2,6	2,4	11,8	11,4	-0,1	9,1	6,9	-
Jun-07	6,6	1,9	-1,0	2,3	11,1	12,5	-1,9	7,3	6,6	-
Jul-07	6,8	2,8	1,1	3,1	11,1	13,0	-4,4	4,7	6,8	-
Ago-07	6,2	3,1	1,4	3,4	10,1	12,8	-6,3	4,9	6,2	-
(*) Set-07	5,7	3,0	1,8	3,2	8,6	13,0	-5,5	5,1	5,7	-
(*) Out-07	5,7	3,4	2,5	3,6	8,2	13,4	-5,3	6,9	5,7	-
Nov-07	5,5	3,5	3,1	3,5	7,5	11,5	-3,0	4,7	5,5	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CDU)				
	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais																				
Nov-06	80,4	79,6	82,0	81,1	67,2	112,5	106,2	122,6	111,0	94,4	84,5	83,7	86,0	84,8	76,4	83,7	82,8	85,4	83,5	76,4
Dez-06	80,1	79,1	81,9	80,7	66,3	125,9	125,7	134,4	109,7	113,6	73,9	73,3	76,0	71,4	62,7	75,2	74,9	76,8	73,3	62,7
Jan-07	80,3	79,2	82,6	80,4	66,2	92,9	91,5	99,8	82,2	85,4	84,6	84,1	85,9	84,1	78,4	83,5	82,6	85,2	82,6	78,4
Fev-07	80,4	79,2	82,6	80,9	66,0	93,1	91,3	100,5	84,8	78,7	79,9	78,5	82,5	79,5	68,2	79,9	78,5	82,5	79,4	68,2
Mar-07	80,4	79,3	82,4	81,2	65,8	96,2	94,8	102,8	88,3	82,4	86,2	85,1	88,0	87,0	75,9	86,1	85,0	88,0	86,8	75,9
Abr-07	80,3	79,3	82,1	81,4	65,7	97,7	94,9	102,2	88,2	113,7	78,9	77,3	81,5	79,5	65,4	79,3	77,8	81,8	80,3	65,4
Mai-07	80,3	79,3	81,9	81,7	65,7	98,0	95,3	104,5	90,2	95,5	85,9	84,9	87,3	87,1	78,1	84,7	83,5	86,5	85,2	78,1
Jun-07	80,2	79,0	82,0	81,6	65,3	105,2	101,0	112,6	99,1	102,0	81,2	80,0	83,4	81,9	68,2	81,7	80,5	83,6	82,5	68,2
Jul-07	80,3	79,5	81,8	81,6	65,5	114,3	110,6	124,5	111,4	81,0	84,2	84,1	84,8	85,3	66,8	84,2	84,0	84,8	85,4	66,8
Ago-07	80,2	79,5	81,6	81,4	65,4	100,3	104,3	104,7	85,3	80,1	59,4	59,3	59,8	58,8	58,1	58,6	58,4	59,1	58,0	58,1
(*) Set-07	80,2	79,4	81,4	82,1	65,4	96,0	94,9	100,5	87,3	97,2	79,1	78,2	80,2	81,9	65,0	80,6	79,9	81,3	83,7	65,0
(*) Out-07	80,0	79,2	81,4	82,1	65,3	96,1	95,5	101,5	90,1	79,4	85,2	83,9	86,7	87,5	75,8	84,0	82,5	86,0	85,9	75,8
Nov-07	80,0	79,2	81,3	82,2	65,2	113,6	106,3	124,4	110,9	101,6	83,3	81,4	85,5	86,3	72,6	82,7	80,6	85,0	85,5	72,6
Variação mensal (%)																				
Nov-06	-0,4	-0,5	-0,5	0,1	-0,1	18,2	13,5	19,0	28,6	21,8	0,6	0,3	0,8	1,2	-0,9	-0,3	-0,5	0,1	-0,5	-0,9
Dez-06	-0,4	-0,6	-0,1	-0,5	-1,4	11,9	18,3	9,6	-1,2	20,4	-12,6	-12,4	-11,6	-15,8	-18,0	-10,2	-9,6	-10,0	-12,3	-18,0
Jan-07	0,3	0,0	0,9	-0,3	-0,1	-26,2	-27,2	-25,7	-25,1	-24,8	14,6	14,7	13,0	17,8	25,0	11,0	10,4	10,9	12,7	25,0
Fev-07	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,3	0,2	-0,2	0,7	3,1	-7,9	-5,6	-6,6	-4,0	-5,5	-13,0	-4,3	-5,0	-3,1	-3,8	-13,0
Mar-07	0,0	0,2	-0,2	0,4	-0,3	3,3	3,8	2,3	4,2	4,7	7,9	8,4	6,6	9,5	11,3	7,8	8,2	6,6	9,2	11,3
Abr-07	-0,1	0,0	-0,3	0,3	-0,2	1,6	0,1	-0,6	-0,1	38,0	-8,5	-9,2	-7,4	-8,6	-13,9	-7,9	-8,4	-7,0	-7,5	-13,9
Mai-07	-0,1	-0,1	-0,3	0,4	0,0	0,3	0,5	2,3	2,2	-16,0	8,9	9,8	7,1	9,6	19,5	6,7	7,2	5,7	6,2	19,5
Jun-07	-0,1	-0,3	0,2	-0,1	-0,6	7,3	6,0	7,7	9,9	6,8	-5,4	-5,7	-4,5	-6,1	-12,7	-3,5	-3,5	-3,3	-3,2	-12,7
Jul-07	0,2	0,6	-0,3	-0,1	0,3	8,7	9,5	10,6	12,5	-20,6	3,7	5,1	1,7	4,2	-2,1	3,1	4,3	1,4	3,6	-2,0
Ago-07	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-12,3	-5,7	-15,9	-23,4	-1,1	-29,5	-29,6	-29,5	-31,0	-13,1	-30,4	-30,5	-30,3	-32,1	-13,1
(*) Set-07	0,0	-0,1	-0,2	0,8	0,0	-4,3	-9,1	-4,0	2,3	21,5	33,3	32,0	34,3	39,2	11,9	37,5	36,8	37,4	44,4	11,9
(*) Out-07	-0,2	-0,3	-0,1	-0,1	-0,1	0,1	0,7	1,0	3,2	-18,3	7,7	7,3	8,1	6,9	16,6	4,2	3,2	5,8	2,6	16,6
Nov-07	0,0	0,0	-0,1	0,2	-0,2	18,2	11,3	22,6	23,1	27,8	-2,2	-3,0	-1,4	-1,3	-4,2	-1,6	-2,3	-1,1	-0,4	-4,2
Variação homóloga (%)																				
Nov-06	-2,8	-3,2	-2,5	-2,1	-2,1	-0,8	-0,4	-1,7	0,2	2,1	-2,9	-3,3	-2,8	-1,4	-1,9	-2,9	-3,3	-2,8	-1,7	-1,9
Dez-06	-2,7	-3,4	-2,1	-1,9	-2,6	0,2	-0,1	0,3	-0,8	4,5	-6,2	-7,0	-5,1	-5,9	-9,0	-4,6	-5,1	-4,1	-3,2	-9,0
Jan-07	-2,0	-2,6	-1,0	-2,7	-2,8	-0,3	-0,3	0,7	-5,6	6,5	-2,1	-2,5	-1,4	-2,5	-4,2	-3,5	-4,0	-2,4	-4,4	-4,2
Fev-07	-1,9	-2,4	-1,1	-1,9	-2,9	0,1	-1,1	2,1	-3,0	3,0	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1
Mar-07	-1,9	-2,3	-1,3	-1,6	-3,2	0,9	1,3	2,0	-1,7	-2,8	-3,3	-3,6	-2,7	-2,9	-8,8	-2,3	-2,4	-1,8	-2,0	-8,8
Abr-07	-1,7	-1,9	-1,3	-1,4	-3,5	1,5	0,3	1,1	-0,7	19,1	0,2	-0,1	0,1	1,9	0,1	-1,1	-1,8	-0,8	0,6	0,1
Mai-07	-1,7	-2,0	-1,6	-1,1	-3,3	0,5	0,2	1,0	-3,3	10,1	-1,4	-1,6	-1,2	-0,6	-3,6	-1,4	-1,6	-1,2	-1,1	-3,6
Jun-07	-1,6	-2,1	-0,9	-1,2	-3,6	0,3	1,0	0,1	-0,6	-1,7	-3,6	-4,1	-2,6	-3,8	-8,2	-2,3	-2,6	-1,7	-2,2	-8,2
Jul-07	-1,5	-1,6	-1,2	-1,7	-3,3	1,8	2,7	1,5	1,9	-3,9	0,6	0,6	0,4	2,4	-8,1	-0,7	-1,0	-0,5	1,0	-8,0
Ago-07	-1,1	-1,4	-0,7	-1,0	-3,2	0,3	0,3	1,2	-3,2	1,4	-0,1	0,7	0,6	-4,1	-9,6	0,3	1,2	0,8	-3,1	-9,6
(*) Set-07	-0,9	-1,3	-0,7	-0,1	-3,2	0,7	0,6	0,3	1,6	2,4	-3,1	-3,5	-2,9	-1,5	-9,4	-1,8	-2,0	-2,0	0,0	-9,4
(*) Out-07	-0,8	-1,0	-1,2	1,2	-2,9	1,0	2,1	-1,5	4,3	2,5	1,4	0,6	1,7	4,4	-1,7	0,0	-0,9	0,7	2,3	-1,7
Nov-07	-0,4	-0,5	-0,8	1,3	-3,0	1,0	0,1	1,4	-0,1	7,6	-1,4	-2,7	-0,5	1,8	-5,1	-1,3	-2,7	-0,5	2,4	-5,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Nov-06	-3,1	-3,4	-3,4	-1,3	1,5	1,0	0,8	0,6	-0,1	8,8	-3,0	-3,6	-3,3	-0,3	1,7	-3,1	-3,6	-3,3	-0,3	1,7
Dez-06	-3,0	-3,4	-3,2	-1,3	1,9	1,0	1,0	0,5	-0,2	9,3	-3,1	-3,7	-3,2	-0,5	1,7	-3,1	-3,7	-3,2	-0,4	1,7
Jan-07	-2,9	-3,2	-3,0	-1,4	1,4	0,8	0,9	0,5	-0,8	8,6	-3,1	-3,7	-3,2	-0,8	0,7	-3,1	-3,7	-3,2	-0,8	0,7
Fev-07	-2,7	-3,1	-2,7	-1,4	0,8	0,8	0,8	0,6	-1,0	8,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0
Mar-07	-2,6	-3,0	-2,5	-1,5	0,3	0,8	0,9	0,6	-1,0	6,9	-3,3	-3,9	-3,2	-1,4	-1,7	-3,2	-3,8	-3,1	-1,4	-1,7
Abr-07	-2,5	-2,8	-2,3	-1,5	-0,3	0,9	0,8	0,7	-0,9	9,1	-2,6	-3,1	-2,5	-0,7	-0,7	-2,7	-3,3	-2,6	-0,9	-0,7
Mai-07	-2,4	-2,7	-2,2	-1,5	-0,8	0,8	0,6	0,7	-1,4	8,7	-2,6	-3,2	-2,5	-1,0	-1,7	-2,7	-3,2	-2,5	-1,1	-1,7
Jun-07	-2,2	-2,6	-2,0	-1,6	-1,4	0,6	0,6	0,6	-1,4	7,3	-2,7	-3,2	-2,4	-1,4	-2,8	-2,6	-3,1	-2,3	-1,4	-2,8
Jul-07	-2,1	-2,5	-1,8	-1,7	-2,0	0,8	0,8	0,7	-1,2	6,6	-2,4	-2,9	-2,1	-1,1	-4,1	-2,4	-2,9	-2,1	-1,2	-4,1
Ago-07	-2,0	-2,4	-1,6	-1,7	-2,5	0,7	0,7	0,8	-1,5	6,0	-2,3	-2,6	-2,0	-1,7	-4,9	-2,3	-2,6	-1,9	-1,6	-4,9
(*) Set-07	-1,9	-2,2	-1,4	-1,6	-3,0	0,6	0,5	0,8	-1,3	3,7	-2,1	-2,4	-1,7	-1,6	-5,5	-2,1	-2,4	-1,7	-1,5	-5,5
(*) Out-07	-1,7	-2,1	-1,3	-1,3	-3,1	0,5	0,6	0,6	-0,8	3,7	-1,9	-2,3	-1,5	-1,3	-5,7	-1,9	-2,3	-1,5	-1,3	-5,8
Nov-07	-1,5	-1,9	-1,2	-1,0	-3,1	0,7	0,6	0,9	-0,9	4,2	-1,8	-2,3	-1,3	-1,0	-6,0	-1,8	-2,2	-1,3	-0,9	-6,0

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

NOTAS

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07
Continente												
Total												
Produção actual	-21	4	0	2	7	5	8	14	11	11	0	4
Procura global	-26	-3	-8	-6	-4	-4	-9	-2	-2	-7	-10	-10
Procura interna	-16	-12	-17	-34	-16	-13	-17	-34	-17	-20	-22	-17
Procura externa	-13	-6	-5	-1	0	-3	-1	4	-1	-9	-2	-9
Stocks de produtos acabados	-14	6	0	3	-1	4	6	2	4	4	4	5
Produção prevista	6	4	4	1	4	3	2	-1	6	6	9	13
Preços previstos	16	10	6	7	4	4	21	4	0	4	5	3
Emprego previsto	-14	-9	-16	-13	-11	-14	-13	-10	-13	-12	-14	-15
Bens de Consumo												
Produção actual	-17	-5	-9	-12	-1	-3	3	4	2	0	-5	-1
Procura global	-34	-6	-21	-14	-13	-11	-12	-9	-12	-14	-14	-17
Procura interna	-34	-12	-32	-25	-21	-15	-26	-19	-23	-22	-27	-19
Procura externa	-25	-9	-9	-4	-11	-6	-7	-3	-12	-21	-12	-21
Stocks de produtos acabados	-3	-1	-6	-2	-1	21	11	-1	6	8	8	11
Produção prevista	-11	-2	-2	0	-1	1	-2	6	15	2	7	4
Preços previstos	16	19	21	15	12	5	13	10	5	0	0	-3
Emprego previsto	-20	-11	-20	-13	-17	-15	-16	-13	-10	-11	-16	-13
Bens Intermédios												
Produção actual	-36	3	0	5	9	6	11	6	13	10	2	5
Procura global	-38	-8	-8	-9	-6	-7	-14	-7	-7	-9	-12	-11
Procura interna	-8	-13	-14	-51	-14	-15	-15	-50	-17	-20	-18	-17
Procura externa	-17	-10	-5	-3	3	-2	-1	2	2	0	0	-4
Stocks de produtos acabados	-29	9	4	6	-2	-1	3	2	5	1	3	2
Produção prevista	10	0	0	2	5	8	-2	4	-2	6	6	11
Preços previstos	19	6	0	5	-2	7	35	4	0	5	12	8
Emprego previsto	-15	-8	-16	-15	-11	-17	-12	-8	-20	-15	-14	-19
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	11	25	16	19	23	12	20	6	7	-1	-2	5
Procura global	28	27	9	12	13	8	22	27	23	11	6	1
Procura interna	-1	-13	-16	-10	-17	-7	-11	-14	-17	-21	-24	-22
Procura externa	16	4	-15	-1	9	0	12	25	18	10	30	1
Stocks de produtos acabados	34	23	22	-3	6	-22	18	14	-1	8	-2	-5
Produção prevista	22	33	33	11	29	-16	18	23	29	21	13	12
Preços previstos	9	0	-1	-2	18	-23	-8	-8	-11	12	-7	4
Emprego previsto	3	-10	-10	-4	-3	-3	-4	-4	-9	-11	-15	-12

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada		5	7	7	12	12	16	23
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		77,1	82,6	84,4	79,8	79,5	79,9	76,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		52	67	65	61	58	59	54
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		9	2	11	17	18	15	30
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,8	79,8	81,8	78,5	79,5	79,5	73,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		57	47	53	52	47	49	46
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		-6	-4	-10	-4	-2	8	10
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		86,9	86,9	88,0	82,0	80,1	81,7	77,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		58	59	61	52	46	43	35
Bens Intermédios								
Capacidade de produção instalada		8	13	9	15	10	17	17
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		75,2	86,3	87,5	81,7	81,1	82,0	77,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		41	75	71	66	66	67	68

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Dezembro 2007 (a)	Novembro 2007 (b)	Outubro 2007 (b)	Setembro 2007 (b)	Agosto 2007 (b)	Julho 2007 (b)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2 867	3 628	3 985	3 557	3 427	4 050	-7,2
dos quais: de Construções novas	2 178	2 704	2 981	2 602	2 558	3 048	-7,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 208	2 760	3 034	2 745	2 667	3 085	-7,9
dos quais: de Construções novas	1 807	2 245	2 449	2 190	2 140	2 516	-8,0
Fogos	4 272	5 972	5 322	4 987	4 691	6 279	-6,0
NORTE							
Edifícios licenciados	990	1 125	1 311	1 162	1 097	1 310	-7,9
dos quais: de Construções novas	737	843	990	842	825	991	-7,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	741	862	1 020	894	866	1 016	-9,2
dos quais: de Construções novas	597	704	839	716	700	851	-9,0
Fogos	1 450	1 315	1 478	1 255	1 491	1 895	-6,5
CENTRO							
Edifícios licenciados	842	1 090	1 242	1 047	992	1 167	-8,2
dos quais: de Construções novas	650	790	922	780	721	885	-9,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	635	783	874	785	727	823	-9,6
dos quais: de Construções novas	520	620	701	634	563	674	-11,0
Fogos	931	1 723	1 117	1 199	989	1 417	-10,0
LISBOA							
Edifícios licenciados	407	510	449	455	461	602	-8,5
dos quais: de Construções novas	320	407	353	347	353	432	-7,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	342	428	380	388	386	502	-8,2
dos quais: de Construções novas	291	372	314	313	321	391	-9,0
Fogos	921	1 204	1 138	1 027	872	1 468	-11,1
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	288	380	416	436	396	479	-0,2
dos quais: de Construções novas	202	253	281	285	276	355	-2,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	194	240	280	291	276	320	-2,1
dos quais: de Construções novas	155	181	207	212	212	256	-3,6
Fogos	254	356	321	338	377	399	-10,0
ALGARVE							
Edifícios licenciados	206	303	266	233	252	251	-4,1
dos quais: de Construções novas	172	242	195	185	202	202	1,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	181	279	234	205	218	230	-1,5
dos quais: de Construções novas	158	234	185	175	186	189	3,1
Fogos	517	772	784	843	693	739	10,2
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	85	152	205	134	129	152	-11,9
dos quais: de Construções novas	64	115	162	89	93	111	-9,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	70	112	164	105	99	113	-8,1
dos quais: de Construções novas	54	88	137	76	75	90	-5,1
Fogos	95	509	338	100	118	99	9,1
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	49	68	96	90	100	89	-10,3
dos quais: de Construções novas	33	54	78	74	88	72	-6,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	45	56	82	77	95	81	-8,6
dos quais: de Construções novas	32	46	66	64	83	65	-8,8
Fogos	104	93	146	225	151	262	-7,8

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	3º Trim. 2007 (a)	2º Trim. 2007 (a)	1º Trim. 2007 (a)	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2005
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 659	8 038	8 970	8 778	9 129	9 323	9 507	10 715
dos quais: de Construções novas	5 519	6 514	7 294	7 157	7 406	7 570	7 644	8 743
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 596	6 734	7 423	7 289	7 649	7 845	7 977	9 057
dos quais: de Construções novas	4 718	5 578	6 163	6 076	6 334	6 491	6 547	7 548
Fogos	11 123	13 310	14 690	13 961	14 761	15 299	14 355	16 580
NORTE								
Edifícios concluídos	2 211	2 571	2 743	2 820	2 857	2 895	3 059	3 450
dos quais: de Construções novas	1 877	2 129	2 288	2 336	2 343	2 359	2 509	2 849
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 899	2 116	2 270	2 369	2 428	2 479	2 591	2 969
dos quais: de Construções novas	1 635	1 796	1 950	2 015	2 038	2 053	2 187	2 506
Fogos	3 280	3 654	3 773	4 375	4 217	4 843	4 135	5 518
CENTRO								
Edifícios concluídos	2 006	2 378	2 666	2 681	2 843	2 760	2 706	3 293
dos quais: de Construções novas	1 678	1 937	2 161	2 183	2 283	2 213	2 149	2 680
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 612	1 933	2 121	2 124	2 279	2 196	2 154	2 692
dos quais: de Construções novas	1 370	1 599	1 748	1 761	1 863	1 801	1 738	2 240
Fogos	2 474	2 958	3 363	3 383	3 351	3 147	3 232	4 246
LISBOA								
Edifícios concluídos	874	1 114	1 438	1 084	1 077	1 218	1 215	1 193
dos quais: de Construções novas	707	873	1 159	898	919	1 045	1 022	1 022
Edifícios concluídos para Habitação familiar	783	1 006	1 279	1 000	975	1 117	1 101	1 085
dos quais: de Construções novas	649	814	1 045	839	844	972	936	939
Fogos	2 278	2 566	3 604	2 853	2 965	2 896	2 956	2 635
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	798	933	958	967	1 085	1 098	1 018	1 150
dos quais: de Construções novas	619	720	740	723	839	884	768	860
Edifícios concluídos para Habitação familiar	615	748	719	737	852	872	789	886
dos quais: de Construções novas	493	590	565	569	672	713	601	678
Fogos	1 094	1 059	922	847	1 045	1 244	1 050	1 063
ALGARVE								
Edifícios concluídos	432	534	656	593	636	664	708	869
dos quais: de Construções novas	361	437	548	503	526	564	590	761
Edifícios concluídos para Habitação familiar	396	493	613	538	591	609	658	814
dos quais: de Construções novas	332	407	520	462	495	525	551	719
Fogos	1 346	1 526	2 129	1 384	2 337	1 844	1 769	2 205
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	110	212	237	311	382	383	399	444
dos quais: de Construções novas	88	174	192	252	313	289	299	336
Edifícios concluídos para Habitação familiar	87	176	192	234	308	298	326	331
dos quais: de Construções novas	68	151	154	188	252	225	248	255
Fogos	109	252	220	298	356	346	346	351
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	228	296	272	322	249	305	402	316
dos quais: de Construções novas	189	244	206	262	183	216	307	235
Edifícios concluídos para Habitação familiar	204	262	229	287	216	274	358	280
dos quais: de Construções novas	171	221	181	242	170	202	286	211
Fogos	542	1 295	679	821	490	979	867	562

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-20	-28	-25	-26	-25	-24	-24	-24	-23	-20	-24	-29
Carteira de encomendas	-61	-61	-60	-60	-56	-56	-62	-58	-59	-63	-65	-68
Perspectivas de emprego	-18	-24	-30	-21	-21	-16	-21	-24	-20	-20	-19	-25
Perspectivas de preços	-11	-11	-14	-17	-16	-19	-20	-18	-18	-17	-16	-18
Emp. s. obst. à actividade(%)	25	23	24	23	25	24	21	23	22	22	23	24
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-18	-23	-26	-24	-17	-26	-18	-26	-30	-22	-33	-26
Carteira de encomendas	-60	-59	-66	-57	-55	-56	-67	-66	-68	-70	-75	-67
Perspectivas de emprego	-13	-16	-36	-24	-26	-21	-30	-21	-22	-23	-23	-24
Perspectivas de preços	-16	-3	-15	-16	-18	-25	-24	-23	-21	-22	-23	-22
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	19	20	23	22	18	19	18	21	19	19	20
Habitação												
Apreciação de actividade	-32	-35	-31	-32	-31	-33	-32	-32	-27	-22	-25	-30
Carteira de encomendas	-66	-65	-60	-65	-62	-61	-66	-62	-60	-64	-65	-72
Perspectivas de emprego	-24	-29	-27	-20	-21	-18	-21	-26	-21	-21	-19	-25
Perspectivas de preços	-10	-13	-13	-18	-16	-13	-19	-16	-16	-16	-14	-17
Emp.s. obst. à actividade(%)	26	23	25	20	25	24	19	23	22	22	25	26
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	11	-13	-9	-12	-18	9	-9	6	-6	-11	-6	-31
Carteira de encomendas	-46	-49	-48	-48	-41	-37	-43	-40	-41	-51	-48	-59
Perspectivas de emprego	-7	-18	-30	-17	-11	-2	-12	-18	-14	-11	-16	-20
Perspectivas de preços	-7	-14	-20	-20	-16	-23	-19	-15	-21	-14	-13	-15
Emp.s. obst. à actividade(%)	30	28	27	30	31	32	32	29	24	27	26	23

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	9	8	8	9	8	8	8	8
Perspectivas actividade	-10	-23	-16	-15	-21	-29	-28	-34
Taxa util. capacidade (%)	70,0	73,0	72,0	70,0	69,0	70,0	69,0	69,0
Tendência vol. vendas	-20	-26	-14	-30	-29	-42	-42	-38
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	10	10	9	8	9	9
Perspectivas actividade	-6	-23	-7	-17	-19	-46	-28	-39
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-20	-26	-24	-17	-24	-20	-29	-32
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	8	6	6	6	6	6	5	5
Perspectivas actividade	15	-16	-3	-8	-13	-30	-23	-26

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Dez 07	Dez 07	Nov 07	Out 07	Set 07	Ago 07	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	122,1	0,1	1,0	0,3	-0,6	0,2	5,4	3,2
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	114,1	0,6	0,1	0,6	-0,6	1,0	2,6	1,6
-	Bens de consumo duradouro	112,6	0,0	0,4	0,3	0,3	0,2	2,2	1,8
-	Bens de consumo n. duradouro	114,3	0,7	0,0	0,6	-0,7	1,2	2,6	1,5
-	Bens Intermédios	113,3	0,0	0,4	0,5	0,2	0,2	3,8	3,6
-	Bens de Investimento	111,9	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	2,1	2,5
-	Energia	140,1	-0,3	2,4	0,0	-1,2	-0,3	9,6	4,1
C	Indústrias Extractivas	100,8	-1,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,6
D	Indústrias Transformadoras	121,7	0,1	1,4	0,7	0,0	0,3	5,7	2,5
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	120,9	1,0	0,6	1,3	-0,2	1,7	6,6	4,0
DB	Indústria têxtil	99,8	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,3
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	109,4	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,7	0,7
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	107,6	0,1	0,6	-0,1	1,0	0,8	4,8	3,2
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	100,6	0,8	0,5	1,3	-0,6	-0,6	2,3	1,4
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	185,5	-0,9	7,6	2,0	0,9	-1,1	20,7	1,8
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	120,1	-0,2	0,1	0,1	-0,4	-0,4	1,7	2,0
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	107,6	0,2	0,0	0,4	-0,4	0,1	1,3	1,5
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	107,9	0,1	-0,1	0,4	-0,4	0,0	1,8	2,0
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	123,1	-0,3	-0,3	-0,7	-0,4	0,3	0,0	3,5
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	111,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	2,5	3,1
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	111,4	-1,4	-0,2	-0,3	-0,6	0,5	-1,5	1,7
DM	Fabricação de material de transporte	113,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	2,3	2,3
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	115,9	0,0	0,5	0,4	0,4	0,2	2,7	2,1
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	124,8	0,0	0,0	-1,0	-2,2	0,0	4,8	5,2

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Novembro 2006	4,567%	4,272%	50.074	305	118	187
Dezembro 2006	4,662%	4,354%	50.257	309	117	192
Janeiro 2007	4,764%	4,435%	50.468	313	116	197
Fevereiro 2007	4,816%	4,435%	50.632	315	115	200
Março 2007	4,837%	4,451%	50.774	316	115	201
Abril 2007	4,935%	4,511%	50.947	319	114	205
Mai 2007	4,984%	4,570%	51.215	323	114	209
Junho 2007	5,051%	4,643%	51.398	324	112	212
Julho 2007	5,101%	4,720%	51.607	327	112	215
Agosto 2007	5,182%	4,786%	51.828	330	111	219
Setembro 2007	5,234%	4,908%	52.015	332	110	222
Outubro 2007	5,311%	4,961%	52.167	336	110	226

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%
Dez-06	4,662%	4,507%	5,117%	4,046%	1,071%	5,031%	3,957%	1,074%	5,221%	4,154%	1,067%
Jan-07	4,764%	4,616%	5,207%	4,137%	1,070%	5,122%	4,048%	1,074%	5,306%	4,242%	1,064%
Fev-07	4,816%	4,665%	5,277%	4,298%	0,979%	5,196%	4,215%	0,981%	5,370%	4,396%	0,974%
Mar-07	4,837%	4,676%	5,336%	4,361%	0,975%	5,260%	4,283%	0,977%	5,421%	4,450%	0,971%
Abr-07	4,935%	4,784%	5,413%	4,443%	0,970%	5,340%	4,367%	0,973%	5,493%	4,528%	0,965%
Mai-07	4,984%	4,836%	5,468%	4,503%	0,965%	5,394%	4,426%	0,968%	5,543%	4,584%	0,959%
Jun-07	5,051%	4,910%	5,518%	4,559%	0,959%	5,447%	4,485%	0,962%	5,595%	4,641%	0,954%
Jul-07	5,101%	4,959%	5,582%	4,632%	0,950%	5,510%	4,556%	0,954%	5,655%	4,712%	0,943%
Ago-07	5,182%	5,049%	5,643%	4,593%	1,050%	5,573%	4,516%	1,057%	5,713%	4,674%	1,039%
Set-07	5,234%	5,103%	5,695%	4,647%	1,048%	5,628%	4,572%	1,056%	5,763%	4,726%	1,037%
Out-07	5,311%	5,174%	5,806%	4,762%	1,044%	5,741%	4,689%	1,052%	5,865%	4,833%	1,032%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%
Dez-06	4,662%	4,431%	4,656%	4,664%
Jan-07	4,764%	4,464%	4,763%	4,765%
Fev-07	4,816%	4,580%	4,816%	4,816%
Mar-07	4,837%	4,584%	4,819%	4,842%
Abr-07	4,935%	4,659%	4,930%	4,936%
Mai-07	4,984%	4,756%	4,977%	4,986%
Jun-07	5,051%	4,769%	5,047%	5,053%
Jul-07	5,101%	4,818%	5,093%	5,104%
Ago-07	5,182%	4,983%	5,171%	5,186%
Set-07	5,234%	5,023%	5,224%	5,236%
Out-07	5,311%	5,104%	5,305%	5,313%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274
Dez-06	85 927	393	87	306	83 476	377	88	289	81 164	372	88	284
Jan-07	87 902	406	88	318	85 060	392	90	302	82 199	384	88	296
Fev-07	87 441	404	87	317	85 929	393	87	306	82 773	385	85	300
Mar-07	88 094	407	87	320	87 179	397	87	310	83 590	387	86	301
Abr-07	87 954	409	85	324	88 066	405	86	319	84 571	396	84	312
Mai-07	89 089	416	84	332	89 022	411	86	325	85 890	404	85	319
Jun-07	89 028	420	83	337	89 104	415	84	331	86 719	410	83	327
Jul-07	89 853	430	84	346	89 550	421	84	337	87 814	418	84	334
Ago-07	89 052	429	81	348	89 115	424	82	342	88 265	424	82	342
Set-07	88 583	435	81	354	89 009	429	81	348	88 636	429	81	348
Out-07	87 614	434	80	354	88 602	433	81	352	88 804	436	82	354

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29		
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28		
Fev-07	39 174	282	113	169	137	32 46 912	316	117	199	161	38 31 924	250	110	140	114	26		
Mar-07	39 029	283	113	170	138	32 46 767	317	116	201	163	38 31 809	252	111	141	115	26		
Abr-07	38 893	285	113	172	141	31 46 622	320	116	204	166	38 31 701	252	110	142	117	25		
Mai-07	38 724	286	113	173	142	31 46 428	320	115	205	168	37 31 581	253	110	143	118	25		
Jun-07	38 600	286	112	174	143	31 46 312	321	115	206	169	37 31 476	254	110	144	119	25		
Jul-07	38 451	287	112	175	145	30 46 155	323	115	208	171	37 31 364	255	110	145	120	25		
Ago-07	38 290	288	112	176	143	33 46 000	324	115	209	169	40 31 236	256	110	146	119	27		
Set-07	38 131	289	112	177	144	33 45 850	325	114	211	171	40 31 105	256	110	146	119	27		
Out-07	37 891	291	112	179	146	33 45 613	327	114	213	173	40 30 915	258	110	148	121	27		

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222
Dez-06	55 543	323	118	205	86 820	544	230	314	41 298	257	103	154	61 877	352	124	228
Jan-07	55 858	328	117	211	86 483	532	217	315	41 434	260	102	158	62 211	358	124	234
Fev-07	56 109	330	116	214	86 961	546	220	326	41 563	263	102	161	62 462	360	122	238
Mar-07	56 331	332	116	216	87 639	544	216	328	41 665	263	102	161	62 686	361	122	239
Abr-07	56 595	336	114	222	88 987	554	215	339	41 793	267	102	165	62 948	365	119	246
Mai-07	56 995	340	115	225	89 293	561	214	347	41 935	271	104	167	63 364	370	120	250
Jun-07	57 263	342	112	230	90 160	563	213	350	42 079	270	100	170	63 626	372	117	255
Jul-07	57 574	346	113	233	89 903	570	215	355	42 188	273	101	172	63 959	376	117	259
Ago-07	57 890	349	110	239	91 079	578	210	368	42 350	276	100	176	64 264	379	114	265
Set-07	58 158	352	110	242	90 529	582	210	372	42 448	278	100	178	64 532	382	114	269
Out-07	58 416	356	109	247	91 209	583	204	379	42 486	280	99	181	64 833	387	113	274



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07
Continente												
Total												
Volume de vendas	5	-4	-3	-2	-5	6	1	0	-4	-7	-18	-9
Existências	7	4	6	5	4	7	7	8	7	5	6	4
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-11	-6	-3	-6	-8	-10	-10	-8	-7	-7	-9
Preços de venda	23	11	9	8	6	5	13	4	5	6	6	6
Persp. de Emprego	-7	-12	-5	-4	-8	-6	-10	-10	-4	-4	-5	-7
Actividade no mês	-15	-18	-17	-21	-18	-16	-18	-20	-20	-20	-21	-20
Activ.nos próximos seis meses	2	2	7	7	2	1	-2	6	7	8	8	9
Perspectivas preços de venda	25	20	17	11	10	9	8	9	12	10	13	13
Comércio por grosso												
Volume de vendas	7	-7	3	-1	2	7	-3	0	1	-8	-13	-3
Existências	11	4	8	4	4	3	5	4	1	0	3	0
Encom. a fornecedores-Persp.	-12	-16	-6	-2	-3	-9	-7	-12	-3	-6	-4	-7
Preços de venda	21	12	9	4	7	5	10	4	5	6	6	6
Persp. de Emprego	-9	-16	-10	-8	-10	-10	-10	-10	-7	-8	-5	-6
Actividade no mês	-8	-18	-6	-12	-7	-8	-9	-11	-10	-10	-9	-11
Activ.nos próximos seis meses	2	-2	11	9	6	5	3	5	9	9	7	5
Perspectivas preços de venda	24	21	20	11	8	5	2	8	9	10	13	15
Comércio a retalho												
Volume de vendas	4	0	-11	-14	-14	4	5	-1	-11	-6	-23	-17
Existências	3	4	4	5	5	12	10	14	14	10	9	10
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-5	-5	-9	-9	-8	-14	-6	-14	-9	-11	-10
Preços de venda	26	9	9	5	5	4	10	8	6	5	7	8
Persp. de Emprego	-5	-9	-2	-6	-6	-4	-10	-5	-3	-1	-5	-7
Actividade no mês	-23	-18	-31	-30	-30	-24	-28	-31	-33	-32	-35	-31
Activ.nos próximos seis meses	2	8	3	-2	-2	-4	-7	8	4	7	8	9
Perspectivas preços de venda	26	19	12	12	12	14	16	9	15	9	12	10

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas		-1	4	0	8	-4	11	2
Existências		-10	-5	-6	-9	-8	-3	-4
Preços de venda		25	11	8	10	22	5	10
Encomendas e fornecedores		10	-6	1	-12	-3	3	-6
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		67	65	63	61	64	60	61
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas		-1	2	5	6	0	7	5
Existências		-13	-7	-6	-5	-10	-4	-3
Preços de venda		24	11	2	10	16	5	6
Encomendas e fornecedores		9	-5	2	-7	1	1	-2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		67	65	63	64	66	66	64
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas		1	7	-8	9	-8	16	-1
Existências		-7	-2	-7	-14	-6	-1	-7
Preços de venda		26	12	16	9	29	7	15
Encomendas e fornecedores		10	-8	-1	-19	-8	5	-11
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		66	65	63	64	61	53	57

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Dez-06	105.8	112.1	101.1	118.1	126.2	112.2
Jan-07	105.6	113.3	99.9	117.6	128.1	109.9
Fev-07	107.1	113.0	102.7	117.9	127.1	111.2
Mar-07	110.0	117.8	104.3	121.1	132.2	112.9
Abr-07	104.1	113.4	97.4	116.2	128.3	107.3
Mai-07	104.3	113.1	97.8	117.1	128.2	109.0
Jun-07	107.6	114.9	102.4	121.0	130.0	114.3
Jul-07	107.2	114.9	101.6	120.2	129.9	113.2
Ago-07	109.3	115.1	105.0	121.7	130.5	115.2
Set-07	107.4	115.7	101.4	119.4	131.1	110.8
* Out-07	106.5	114.2	100.9	119.9	130.9	111.8
* Nov-07	105.9	112.7	100.9	120.5	130.1	113.4
Dez-07	103.8	108.2	100.6	118.4	125.6	113.1
Variação mensal (%)						
Dez-06	0.8	-2.4	3.4	1.1	-2.0	3.8
Jan-07	-0.2	1.1	-1.2	-0.4	1.5	-2.0
Fev-07	1.4	-0.3	2.8	0.3	-0.8	1.2
Mar-07	2.8	4.2	1.6	2.7	4.1	1.5
Abr-07	-5.3	-3.7	-6.7	-4.1	-3.0	-5.0
Mai-07	0.1	-0.2	0.4	0.8	-0.1	1.5
Jun-07	3.2	1.5	4.7	3.3	1.4	4.9
Jul-07	-0.4	0.0	-0.8	-0.6	-0.1	-1.0
Ago-07	1.9	0.2	3.4	1.2	0.5	1.8
Set-07	-1.7	0.5	-3.4	-1.9	0.5	-3.9
* Out-07	-0.8	-1.3	-0.5	0.4	-0.2	0.9
* Nov-07	-0.6	-1.3	0.0	0.5	-0.6	1.4
Dez-07	-2.0	-4.0	-0.3	-1.7	-3.5	-0.2
Variação homóloga (%)						
Dez-06	1.7	0.8	2.5	3.6	2.7	4.3
Jan-07	0.4	3.4	-1.9	3.0	6.2	0.3
Fev-07	0.7	0.5	0.9	3.0	2.9	3.1
Mar-07	4.0	6.2	2.2	6.0	8.5	4.0
Abr-07	-1.3	1.5	-3.7	1.0	4.0	-1.6
Mai-07	-0.9	1.3	-2.8	0.9	3.1	-0.9
Jun-07	2.6	2.9	2.4	4.5	4.3	4.7
Jul-07	0.5	1.5	-0.4	2.6	3.2	2.1
Ago-07	1.6	0.3	2.6	3.6	2.2	4.8
Set-07	-0.9	-0.1	-1.6	0.9	2.0	0.0
* Out-07	1.3	1.7	0.9	3.6	4.7	2.8
* Nov-07	0.9	-1.9	3.3	3.1	1.1	4.8
Dez-07	-1.9	-3.5	-0.5	0.2	-0.5	0.8
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Dez-06	1.1	3.0	-0.4	2.7	5.0	0.8
Jan-07	1.1	3.1	-0.5	2.8	5.3	0.9
Fev-07	1.1	2.8	-0.2	2.9	5.0	1.2
Mar-07	1.4	3.1	0.0	3.3	5.5	1.6
Abr-07	1.3	3.1	-0.1	3.3	5.5	1.5
Mai-07	1.0	3.0	-0.5	3.1	5.4	1.2
Jun-07	1.6	3.1	0.4	3.6	5.4	2.2
Jul-07	1.3	2.9	-0.1	3.3	5.1	1.8
Ago-07	1.2	2.5	0.2	3.2	4.6	2.1
Set-07	0.9	2.0	-0.1	2.9	4.1	1.9
* Out-07	0.9	2.0	0.0	3.0	4.2	2.0
* Nov-07	0.9	1.5	0.4	3.0	3.7	2.4
Dez-07	0.6	1.1	0.1	2.7	3.4	2.1

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

VEÍCULOS LIGEIOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	20 162	*21 330	*21 425	*20 656	*17 148	20 162	1,3	1,3
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	15 818	*15 348	*15 917	*15 679	12 994	15 818	9,4	9,4
Comerciais ligeiros	(nº)	4 344	*5 982	*5 508	4 977	*4 154	4 344	-20,1	-20,1

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

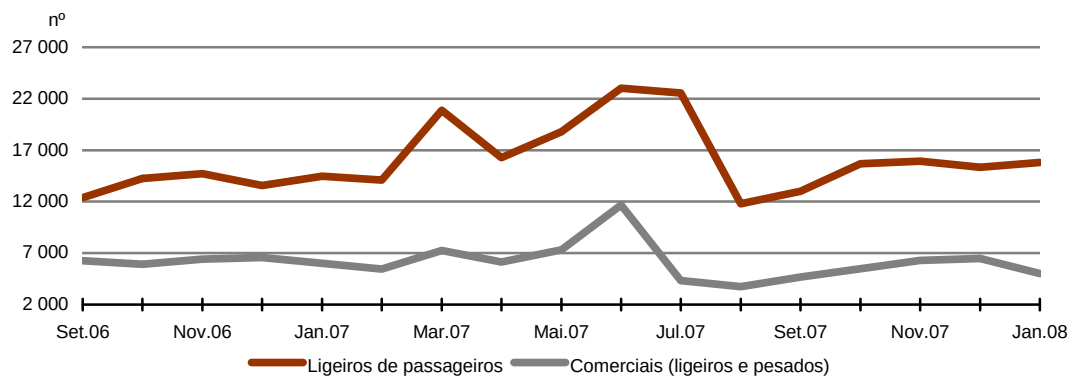
VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	685	481	780	502	521	685	22,1	22,1
Pesados de mercadorias	(nº)	567	432	720	458	440	567	21,7	21,7
Pesados de passageiros	(nº)	118	49	60	44	81	118	24,2	24,2

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

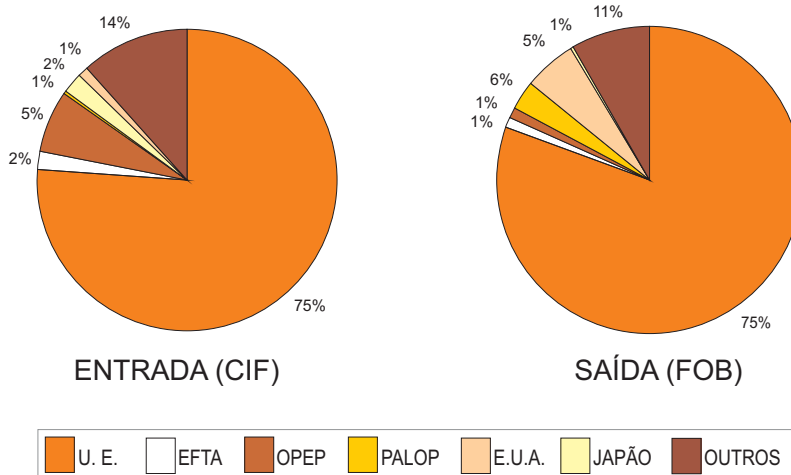
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a) (*)	Out. 07 (a) (*)	Set. 07 (a) (*)	Ago. 07 (a) (*)	Jul. 07 (a) (*)	Jun. 07 (a) (*)	Mai 07 (a) (*)	
TOTAL	5 228 620	5 258 958	4 749 695	4 194 547	4 828 809	4 777 557	4 984 494	13.5
UNIÃO EUROPEIA	3 949 400	3 946 020	3 569 774	2 927 326	3 724 333	3 589 532	3 639 189	10.0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	—
Alemanha	670 723	662 960	624 407	535 415	611 507	615 106	652 522	4.6
Áustria	26 105	33 868	73 118	17 023	115 498	66 168	23 896	-32.2
Bélgica	139 397	174 637	132 282	109 740	129 517	138 951	133 872	10.7
Bulgária	1 174	619	568	510	387	2 844	1 960	-84.6
Chipre	275	161	454	376	410	229	271	-85.7
Dinamarca	28 408	24 737	17 640	18 232	21 874	25 715	24 531	-7.7
Eslováquia	15 437	9 173	8 385	5 232	6 260	8 363	10 520	178.0
Eslovénia	3 148	2 154	2 468	1 738	3 068	2 953	3 555	24.5
Espanha	1 647 651	1 655 726	1 487 225	1 250 352	1 497 697	1 481 152	1 488 484	13.4
Estónia	457	526	343	150	391	242	171	44.5
Finlândia	28 970	23 163	23 189	25 669	27 018	25 479	27 802	-6.9
França	527 550	445 034	381 644	304 502	416 785	417 518	394 143	31.9
Grécia	8 795	12 466	8 070	6 858	8 435	9 667	8 258	25.4
Hungria	16 575	18 578	18 105	17 634	18 935	18 229	14 144	158.3
Irlanda	36 480	41 560	38 016	30 250	44 157	35 841	45 182	-4.7
Itália	257 527	298 800	259 174	172 160	292 610	254 144	287 775	4.0
Letónia	561	363	454	291	520	132	195	241.6
Lituânia	2 019	3 114	2 602	3 304	1 965	3 388	1 385	149.3
Luxemburgo	19 404	14 993	8 540	11 793	12 434	8 821	17 738	49.6
Malta	307	406	326	273	605	393	1 316	-52.0
Países Baixos	252 701	258 895	218 553	207 656	233 332	203 905	228 570	23.6
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	—
Polónia	25 688	24 756	20 428	20 941	18 988	19 978	19 279	-25.8
Reino Unido	161 037	155 399	178 673	128 127	196 700	161 226	165 824	-26.5
República Checa	28 325	32 576	24 240	17 286	25 970	28 170	29 092	1.8
Roménia	3 313	4 672	2 319	1 782	831	2 101	2 121	-29.7
Suécia	47 363	46 684	38 550	40 031	38 439	58 815	56 583	0.6
EFTA	83 558	133 499	74 132	89 423	70 559	93 601	90 575	-0.2
Islândia	2 157	2 087	806	754	735	6 626	9 696	12.0
Liechtenstein	397	601	192	560	337	569	330	536.7
Noruega	44 417	93 760	41 154	61 507	37 536	46 365	42 609	-6.5
Suiça	36 587	37 051	31 980	26 602	31 950	40 041	37 940	6.9
OPEP	256 999	311 989	265 720	375 055	192 122	335 692	431 053	-21.1
PALOP	62 102	54 485	51 990	1 924	55 926	47 160	40 262	1,803.3
Estados Unidos da América	105 792	91 198	67 613	76 994	77 915	82 012	72 207	87.9
Japão	48 843	49 305	38 605	40 575	47 448	50 830	50 148	8.8
Outros	721 925	672 462	681 860	683 251	660 505	578 730	661 059	43.9

(a) Os dados de Maio a Novembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

NOVEMBRO 2007



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a) (*)	Out. 07 (a) (*)	Set. 07 (a) (*)	Ago. 07 (a) (*)	Jul. 07 (a) (*)	Jun. 07 (a) (*)	Mai 07 (a) (*)	
TOTAL	3 308 126	3 367 999	3 112 791	2 435 912	3 412 276	3 344 568	3 283 864	3.0
UNIÃO EUROPEIA	2 526 960	2 540 643	2 401 467	1 796 651	2 562 837	2 579 498	2 551 285	1.5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	3 014	3 018	2 727	2 998	3 257	2 993	3 143	13.8
Alemanha	454 718	431 249	426 556	302 942	419 346	439 752	426 995	-3.5
Áustria	16 098	17 250	16 014	12 039	17 808	19 673	18 204	-6.8
Bélgica	74 613	77 322	74 746	67 259	97 373	72 080	75 247	-20.6
Bulgária	4 148	2 059	1 925	1 520	2 256	1 521	1 097	116.0
Chipre	2 319	3 232	2 752	1 501	1 923	2 756	2 212	7.6
Dinamarca	24 319	28 222	24 479	19 691	31 294	24 620	20 381	14.7
Eslováquia	5 153	4 436	4 773	3 341	4 048	4 043	4 579	0.6
Eslovénia	2 172	2 575	2 168	1 767	2 479	2 184	2 800	-38.3
Espanha	924 299	936 332	892 890	665 379	929 828	927 979	958 364	8.2
Estónia	1 605	1 463	1 469	1 153	1 614	1 195	1 641	53.2
Finlândia	16 285	8 834	8 224	19 758	10 067	33 245	13 008	-33.9
França	391 175	419 012	395 884	248 173	439 523	426 866	414 735	2.0
Grécia	11 700	11 380	15 125	8 846	12 557	11 369	12 907	7.5
Hungria	12 111	11 748	12 471	10 204	13 252	12 287	12 128	-27.0
Irlanda	15 675	16 885	13 577	12 136	18 455	14 680	13 289	-12.9
Itália	142 751	136 680	122 472	88 588	145 371	142 787	137 972	17.1
Letónia	3 344	3 929	2 745	1 551	3 871	3 114	1 719	28.2
Lituânia	1 509	1 410	1 786	825	1 722	1 080	1 058	14.8
Luxemburgo	10 184	12 770	4 237	4 043	10 609	13 612	10 426	128.8
Malta	1 219	1 060	1 427	673	902	1 055	1 062	-7.9
Países Baixos	107 299	109 508	90 479	94 975	113 798	112 352	108 540	4.8
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	24 504	25 600	22 218	19 261	21 456	22 099	21 570	8.1
Reino Unido	206 075	204 356	177 178	158 016	204 953	213 747	215 143	-14.8
República Checa	12 728	13 768	13 232	10 222	11 812	13 575	12 500	-13.6
Roménia	16 442	13 598	10 537	5 570	10 399	11 452	12 588	71.8
Suécia	41 493	42 927	59 349	33 273	32 866	47 382	47 975	9.7
EFTA	36 412	30 440	27 628	23 917	39 799	32 439	29 917	12.4
Islândia	634	464	368	360	1 003	314	392	56.4
Liechtenstein	e	11	18	14	5	34	e	-95.6
Noruega	9 919	7 870	6 859	6 639	14 165	8 151	7 427	3.6
Suiça	25 859	22 094	20 383	16 903	24 626	23 941	22 099	15.4
OPEP	20 156	29 485	16 330	22 392	28 549	22 912	23 700	-2.6
PALOP	190 033	216 601	170 906	167 782	185 742	165 113	165 797	17.3
Estados Unidos da América	158 112	151 934	140 372	96 984	166 459	190 049	136 321	-11.6
Japão	18 595	15 493	16 267	19 647	29 015	36 399	42 452	-32.7
Outros	357 858	383 403	339 822	308 538	399 874	318 158	334 392	18.1

(a) Os dados de Maio a Novembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 308 126	3 367 999	3 112 791	2 435 912	3 412 276	3 344 568	3 283 864	3.0
Entradas (CIF)	5 228 620	5 258 958	4 749 695	4 194 547	4 828 809	4 777 557	4 984 494	13.5
Saldos	-1 920 493	-1 890 959	-1 636 904	-1 758 635	-1 416 533	-1 432 989	-1 700 630	-
Taxa de cobertura (%)	63	64	66	58	71	70	66	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 526 960	2 540 643	2 401 467	1 796 651	2 562 837	2 579 498	2 551 285	1.5
Chegadas (CIF)	3 949 400	3 946 020	3 569 774	2 927 326	3 724 333	3 589 532	3 639 189	10.0
Saldos	-1 422 440	-1 405 377	-1 168 308	-1 130 675	-1 161 496	-1 010 034	-1 087 903	-
Taxa de cobertura (%)	64	64	67	61	69	72	70	-

(a) Os dados de Maio a Novembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	
TOTAL GERAL	5 228 620	5 258 958	4 749 695	4 194 547	4 828 809	4 777 557	4 984 494	13.5
1. Agrícolas	455 649	473 967	402 406	420 137	413 664	419 181	446 236	20.2
2. Alimentares	192 924	192 689	201 798	166 852	171 740	168 602	167 923	9.5
3. Combustíveis minerais	793 525	746 274	663 612	781 841	599 372	620 735	725 289	42.2
4. Químicos	417 777	445 872	411 822	361 342	426 171	402 912	413 313	-1.8
5. Plásticos, borracha	257 581	249 656	230 066	198 024	260 653	247 284	257 138	21.5
6. Peles, couros	47 850	56 120	48 947	38 518	51 032	51 431	55 124	4.1
7. Madeira, cortiça	71 328	72 851	66 825	46 225	65 933	68 420	66 512	17.1
8. Pastas celulósicas, papel	114 054	133 660	111 927	108 472	115 259	119 067	121 200	-5.7
9. Matérias textéis	154 192	171 624	141 451	86 485	149 077	148 970	167 514	1.7
10. Vestuário	121 462	149 050	158 430	159 396	125 265	86 984	92 190	20.8
11. Calçado	33 188	40 307	52 149	45 606	43 402	34 698	35 595	13.8
12. Minerais e suas obras	81 264	84 360	71 028	66 223	77 849	79 807	84 779	7.6
13. Metais comuns	480 616	484 093	463 913	362 303	525 811	506 222	531 703	1.8
14. Máquinas, aparelhos	1 076 359	1 017 141	888 571	793 083	928 222	913 538	976 154	6.1
15. Veículos e outro material de transporte	676 800	658 906	598 930	341 949	630 744	682 535	599 895	32.0
16. Aparelhos de óptica e precisão	92 934	107 276	86 584	92 158	97 236	93 203	102 488	-5.2
17. Outros produtos	161 116	175 110	151 238	125 935	147 378	133 968	141 440	-7.4

(a) Os dados de Maio a Novembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 308 126	3 367 999	3 112 791	2 435 912	3 412 276	3 344 568	3 283 864	3.0
1. Agrícolas	156 294	144 158	122 055	119 674	105 618	111 469	121 413	28.0
2. Alimentares	179 527	183 837	141 442	124 529	158 597	134 197	145 964	10.4
3. Combustíveis minerais	146 359	134 252	181 119	109 868	181 790	161 123	109 945	9.8
4. Químicos	157 387	167 661	161 025	144 557	180 125	158 573	173 378	16.7
5. Plásticos, borracha	194 257	208 039	185 636	153 124	189 352	181 450	183 181	18.9
6. Peles, couros	9 280	10 330	7 673	6 525	8 904	9 994	10 804	-10.3
7. Madeira, cortiça	129 558	141 395	126 808	74 223	164 035	148 557	151 090	-3.2
8. Pastas celulósicas, papel	150 250	159 986	145 853	143 184	126 579	133 383	138 728	8.5
9. Matérias textéis	156 757	156 472	134 663	89 863	161 780	149 758	164 485	-5.2
10. Vestuário	217 429	219 671	171 589	188 398	259 494	243 603	203 273	1.7
11. Calçado	96 256	99 664	102 951	106 988	158 555	116 849	90 220	1.4
12. Minerais e suas obras	186 174	176 081	185 395	141 689	190 766	197 323	193 206	16.6
13. Metais comuns	279 615	296 677	254 488	201 058	313 377	290 709	301 830	5.9
14. Máquinas, aparelhos	624 997	659 853	598 852	496 390	626 353	677 212	666 588	-6.8
15. Veículos e outro material de transporte	433 487	432 617	437 180	218 764	417 103	454 018	447 700	-9.7
16. Aparelhos de óptica e precisão	28 734	27 808	26 323	23 219	25 144	28 001	28 404	-19.8
17. Outros produtos	161 765	149 499	129 737	93 861	144 704	148 350	153 653	24.1

(a) Os dados de Maio a Novembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 949 400	3 946 020	3 569 774	2 927 326	3 724 333	3 589 532	3 639 189	10.0
1. Agrícolas	307 443	326 247	265 893	290 870	290 740	289 029	309 452	1.3
2. Alimentares	169 113	179 576	141 877	145 327	148 884	144 472	151 046	10.7
3. Combustíveis minerais	216 100	183 406	182 961	144 138	179 110	120 354	111 144	76.9
4. Químicos	356 331	389 607	361 669	309 051	376 599	350 887	364 425	-4.0
5. Plásticos, borracha	227 983	225 005	204 954	171 972	232 809	216 411	226 952	18.1
6. Peles, couros	37 839	44 378	40 071	31 789	39 882	41 787	45 781	1.2
7. Madeira, cortiça	47 122	47 704	42 912	27 692	44 837	45 205	43 955	13.9
8. Pastas celulósicas, papel	107 416	125 912	105 627	103 420	109 919	112 925	116 444	-7.2
9. Matérias têxteis	110 820	126 236	102 320	58 827	106 790	110 921	121 928	1.2
10. Vestuário	115 054	139 557	146 230	146 591	117 646	80 895	86 852	19.3
11. Calçado	27 817	34 990	43 304	35 604	33 861	27 653	29 663	9.0
12. Minerais e suas obras	69 884	76 100	63 053	56 212	70 036	71 207	73 110	3.5
13. Metais comuns	386 920	381 922	358 090	254 689	394 817	385 567	392 961	6.4
14. Máquinas, aparelhos	934 772	875 610	766 726	682 929	807 296	784 590	835 067	5.3
15. Veículos e outro material de transporte	617 891	557 519	549 302	289 634	570 208	614 295	534 002	31.6
16. Aparelhos de óptica e precisão	74 529	84 517	70 171	75 151	75 439	75 934	80 460	-3.2
17. Outros produtos	142 366	147 734	124 616	103 429	125 458	117 400	115 946	-8.9

(a) Os dados de Maio a Novembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	
TOTAL GERAL	2 526 960	2 540 643	2 401 467	1 796 651	2 562 837	2 579 498	2 551 285	1.5
1. Agrícolas	116 936	102 008	90 393	90 884	85 323	90 153	103 271	29.8
2. Alimentares	122 797	117 699	86 847	75 269	100 615	90 419	96 653	20.6
3. Combustíveis minerais	24 811	44 456	72 137	42 826	40 987	49 970	54 244	-52.7
4. Químicos	120 063	133 633	130 620	113 874	135 177	130 338	127 084	18.1
5. Plásticos, borracha	167 421	178 947	162 371	130 733	161 694	156 862	153 982	17.6
6. Peles, couros	6 607	7 931	5 727	4 502	5 899	7 182	8 307	-10.2
7. Madeira, cortiça	95 375	102 361	94 122	53 132	118 255	107 151	111 901	-3.1
8. Pastas celulósicas, papel	125 873	135 611	116 384	114 749	103 821	114 183	114 050	10.2
9. Matérias têxteis	119 189	116 143	98 918	59 900	110 622	110 267	120 743	-1.9
10. Vestuário	204 670	206 152	159 193	171 930	239 535	225 919	190 182	2.6
11. Calçado	90 558	92 256	96 220	97 929	146 433	108 167	84 321	1.9
12. Minerais e suas obras	152 171	138 986	161 335	115 721	153 509	168 831	161 932	14.2
13. Metais comuns	240 981	256 035	222 670	170 110	274 444	254 929	264 739	3.6
14. Máquinas, aparelhos	385 551	395 531	383 771	275 781	372 762	406 144	399 765	-10.1
15. Veículos e outro material de transporte	397 428	371 945	391 614	188 799	378 528	412 779	413 465	-11.1
16. Aparelhos de óptica e precisão	21 685	19 940	20 324	17 648	19 690	21 136	20 066	-17.7
17. Outros produtos	134 845	121 009	108 818	72 867	115 542	125 067	126 582	31.7

(a) Os dados de Maio a Novembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	
TOTAL GERAL	1 279 219	1 312 937	1 179 921	1 267 222	1 104 476	1 188 025	1 345 305	26.0
1. Agrícolas	148 206	147 720	136 514	129 267	122 923	130 152	136 784	96.1
2. Alimentares	23 812	13 113	59 921	21 524	22 856	24 130	16 877	1.7
3. Combustíveis minerais	577 426	562 868	480 651	637 703	420 263	500 381	614 146	32.5
4. Químicos	61 446	56 266	50 152	52 292	49 572	52 024	48 888	12.8
5. Plásticos, borracha	29 598	24 651	25 112	26 052	27 844	30 873	30 186	56.5
6. Peles, couros	10 011	11 741	8 877	6 729	11 150	9 645	9 342	17.0
7. Madeira, cortiça	24 206	25 148	23 913	18 533	21 095	23 216	22 557	23.8
8. Pastas celulósicas, papel	6 638	7 748	6 300	5 052	5 340	6 142	4 756	27.7
9. Matérias textéis	43 372	45 388	39 131	27 658	42 288	38 050	45 586	3.0
10. Vestuário	6 408	9 493	12 200	12 805	7 619	6 089	5 338	55.7
11. Calçado	5 370	5 317	8 845	10 002	9 541	7 045	5 932	46.9
12. Minerais e suas obras	11 380	8 260	7 976	10 010	7 813	8 601	11 669	42.7
13. Metais comuns	93 696	102 171	105 823	107 615	130 995	120 655	138 742	-13.4
14. Máquinas, aparelhos	141 586	141 532	121 845	110 154	120 926	128 948	141 087	12.4
15. Veículos e outro material de transporte	58 909	101 387	49 629	52 315	60 535	68 239	65 893	36.0
16. Aparelhos de óptica e precisão	18 405	22 759	16 413	17 007	21 796	17 269	22 028	-12.8
17. Outros produtos	18 750	27 376	26 622	22 506	21 920	16 568	25 494	6.7

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	
TOTAL GERAL	781 166	827 356	711 325	639 261	849 439	765 071	732 579	7.8
1. Agrícolas	39 359	42 150	31 662	28 790	20 296	21 316	18 142	23.2
2. Alimentares	56 730	66 138	54 595	49 260	57 982	43 779	49 311	-6.7
3. Combustíveis minerais	121 548	89 796	108 983	67 042	140 803	111 153	55 701	50.5
4. Químicos	37 324	34 028	30 405	30 683	44 948	28 236	46 294	12.6
5. Plásticos, borracha	26 836	29 093	23 265	22 391	27 658	24 588	29 199	27.7
6. Peles, couros	2 673	2 399	1 946	2 022	3 005	2 812	2 497	-10.7
7. Madeira, cortiça	34 183	39 034	32 687	21 091	45 780	41 406	39 190	-3.4
8. Pastas celulósicas, papel	24 377	24 375	29 469	28 435	22 759	19 200	24 678	0.2
9. Matérias textéis	37 568	40 328	35 745	29 963	51 158	39 491	43 742	-14.2
10. Vestuário	12 759	13 519	12 396	16 468	19 958	17 683	13 092	-10.2
11. Calçado	5 698	7 408	6 731	9 059	12 121	8 681	5 899	-6.3
12. Minerais e suas obras	34 003	37 095	24 059	25 968	37 257	28 492	31 273	29.0
13. Metais comuns	38 634	40 642	31 817	30 948	38 933	35 780	37 092	22.8
14. Máquinas, aparelhos	239 445	264 322	215 082	220 610	253 591	271 068	266 824	-0.9
15. Veículos e outro material de transporte	36 059	60 671	45 566	29 965	38 575	41 239	34 236	8.9
16. Aparelhos de óptica e precisão	7 049	7 868	6 000	5 572	5 454	6 866	8 338	-25.6
17. Outros produtos	26 920	28 490	20 919	20 994	29 162	23 283	27 072	-3.8

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	13 198	11 474	13 012	12 568	13 936	116 285	1,5	0,8
Tráfego suburbano	(10³)	11 607	9 985	11 469	11 167	12 400	103 123	0,9	0,5
Passageiros-Km transportados	(10³)	345 592	333 850	352 550	327 945	347 869	2 970 900	3,7	2,0
Tráfego suburbano	(10³)	190 357	163 500	184 934	179 829	200 336	1 668 995	3,0	1,9

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	14 164	12 628	14 566	14 597	15 996	132 543	-5,7	-2,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	65 864	58 721	67 734	67 878	74 382	616 332	-5,7	-2,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	298 162	294 802	305 998	324 077	339 921	2 861 826	-3,0	-0,9
Carruagens-Km	(10³)	1 764	1 744	1 811	1 918	2 011	16 933	-3,0	-0,9
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	3 993	3 291	4 067	4 096	4 724	35 865	20,1	22,0
Passageiros-Km transportados	(10³)	20 440	18 173	21 413	21 005	24 341	185 230	16,1	14,8
Lugares-Km oferecidos	(10³)	112 656	111 203	127 141	132 928	141 975	1151 534	-9,7	2,7
Carruagens-Km	(10³)	522	515	589	615	657	5 332	-9,7	2,7

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	16 347	40 221	19 282	8 708	6 536	110 003	13,0	-9,9
Ria de Aveiro	(nº)	43 549	40 318	25 867	17 920	20 467	225 794	156,2	35,2
Rio Tejo	(nº)	2 324 044	2 136 780	2 370 116	2 299 359	2 392 035	20 835 380	-2,3	-2,6
Rio Sado	(nº)	118 325	269 588	233 444	108 509	72 793	1 033 629	-9,8	-15,6
Ria Formosa	(nº)	116 876	793 183	406 234	147 097	41 215	1 609 140	-41,8	-10,1
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	4 373	10 662	5 265	2 468	2 050	30 799	-17,4	-5,5
Rio Tejo	(nº)	3 312	3 317	4 186	3 332	2 952	28 590	-61,5	-61,0
Rio Sado	(nº)	49 106	89 540	72 689	47 501	38 118	431 121	-11,3	-6,8

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

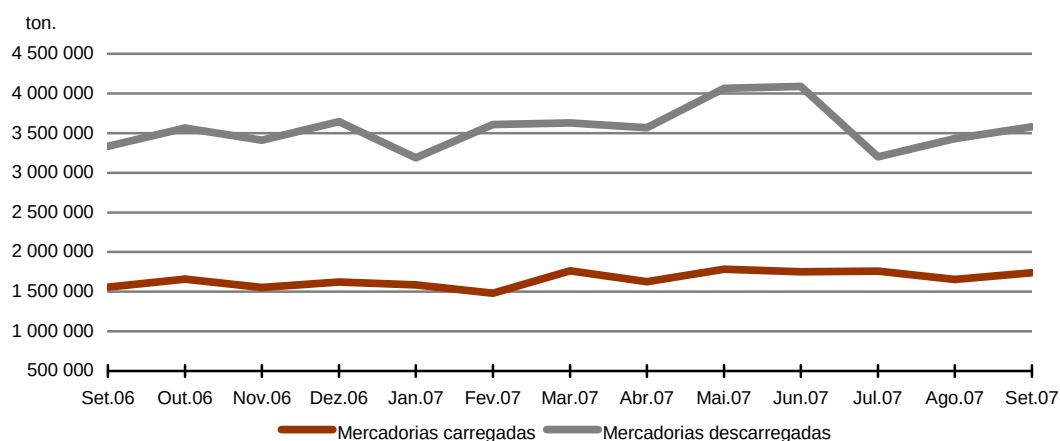
	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	871	886	879	861	975	7 851	-2,0	-2,2
Arqueação bruta	(GT)	10 176 105	9 378 493	8 785 552	8 883 928	11 132 173	82 207 889	-0,7	-0,9
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 731 804	11 340 414	10 886 443	10 460 747	11 856 817	95 974 818	-2,4	1,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	584	585	585	587	673	5 355	-4,7	-3,9
Arqueação bruta	(GT)	8 362 093	7 633 697	7 105 055	7 373 012	8 892 049	66 751 886	0,5	-1,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 531 212	8 941 844	8 535 899	8 452 680	9 434 869	76 480 815	0,7	1,8
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 578 142	3 430 925	3 199 263	4 087 136	4 063 251	32 351 325	7,3	-1,3
Carga Geral	(ton)	180 156	268 085	260 416	308 191	285 221	2 322 539	-36,7	-1,7
Contentores (d)	(ton)	330 631	347 749	357 584	373 452	394 393	3 094 491	13,7	23,7
Granéis Sólidos	(ton)	1 162 167	998 183	1 110 897	1 304 938	1 264 483	10 407 503	14,7	-4,4
Granéis Líquidos	(ton)	1 905 188	1 816 908	1 470 366	2 100 555	2 119 154	16 526 792	9,1	-3,0
Carregadas	(ton)	1 740 416	1 655 777	1 761 342	1 750 574	1 784 681	15 147 241	11,9	5,5
Carga Geral	(ton)	177 551	207 618	236 002	178 016	236 027	1 912 225	-10,6	12,3
Contentores (d)	(ton)	469 848	455 183	486 531	507 999	508 798	4 246 072	9,5	10,7
Granéis Sólidos	(ton)	364 897	404 157	375 664	358 308	378 053	3 331 462	20,7	18,0
Granéis Líquidos	(ton)	728 120	588 819	663 145	706 251	661 803	5 657 482	16,4	-5,6
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 462 999	1 558 228	1 320 460	1 698 851	1 832 984	13 637 244	-6,7	-9,4
Carga Geral	(ton)	0	4 275	895	110	2 382	14 783	-	-29,0
Contentores	(ton)	60 113	56 727	56 547	72 351	76 040	554 283	37,8	55,8
Granéis Sólidos	(ton)	346 453	245 235	476 465	370 326	386 538	3 223 824	-21,5	-26,8
Granéis Líquidos	(ton)	1 056 433	1 251 991	786 553	1 256 064	1 368 024	9 844 354	-2,5	-4,2
Carregadas	(ton)	644 143	485 997	623 280	587 846	524 334	4 965 261	17,0	-5,9
Carga Geral	(ton)	3 996	0	7 938	5 756	0	17 690	-	1095,3
Contentores	(ton)	69 502	68 841	89 112	84 344	88 211	682 140	34,1	36,3
Granéis Sólidos	(ton)	11 046	15 344	16 872	15 194	11 058	126 395	-27,9	179,9
Granéis Líquidos	(ton)	559 599	401 812	509 358	482 552	425 065	4 139 036	15,7	-12,4
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	949 355	709 264	737 699	1 029 463	885 920	7 643 545	29,2	5,5
Carga Geral	(ton)	39 835	80 328	27 529	40 066	33 886	354 765	-23,8	40,5
Contentores	(ton)	134 508	140 105	152 810	146 843	151 073	1 246 736	3,2	17,8
Granéis Sólidos	(ton)	160 090	115 941	108 636	146 070	146 579	1 221 136	35,7	-6,1
Granéis Líquidos	(ton)	614 922	372 890	448 724	696 484	554 382	4 820 908	41,7	4,0
Carregadas	(ton)	373 170	353 498	353 558	398 921	456 554	3 251 713	17,5	18,8
Carga Geral	(ton)	29 012	29 421	39 451	17 505	29 531	247 129	79,2	27,3
Contentores	(ton)	150 814	139 939	157 884	144 188	160 798	1 352 589	5,8	9,5
Granéis Sólidos	(ton)	45 572	44 050	34 916	39 714	57 727	392 920	-8,6	27,2
Granéis Líquidos	(ton)	147 772	140 088	121 307	197 514	208 498	1 259 075	35,6	25,9
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	685 246	677 585	648 908	816 248	670 346	5 946 834	40,3	14,1
Carga Geral	(ton)	18 642	20 903	23 214	35 961	30 634	218 786	-15,8	-15,9
Contentores	(ton)	132 377	146 766	145 114	149 144	157 113	1 249 128	19,1	20,6
Granéis Sólidos	(ton)	416 477	425 078	353 346	578 085	384 222	3 652 603	52,3	21,4
Granéis Líquidos	(ton)	117 750	84 838	127 234	53 058	98 377	826 317	44,2	-8,9
Carregadas	(ton)	328 412	359 597	347 587	348 661	361 599	3 016 386	-6,1	3,1
Carga Geral	(ton)	11 190	15 413	7 410	20 691	27 283	169 953	-60,8	25,3
Contentores	(ton)	231 641	229 721	225 701	263 071	248 908	2 095 475	5,4	4,6
Granéis Sólidos	(ton)	75 535	85 552	93 909	55 130	71 718	616 900	-9,9	-4,5
Granéis Líquidos	(ton)	10 046	28 911	20 567	9 769	13 690	134 058	-43,5	-5,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	31 560	33 224	32 889	34 110	35 899	288 185	15,6	12,4
Número (TEU)	48 467	51 132	50 659	52 531	54 638	441 252	15,8	12,5
Carregados								
Número (nº)	31 672	31 850	32 434	34 033	33 329	281 432	9,7	11,3
Número (TEU)	47 897	49 498	49 165	52 569	50 817	429 830	8,5	11,3
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	15 662	16 007	16 446	16 645	17 441	139 255	24,4	9,1
Número (TEU)	23 225	24 508	24 778	24 895	26 410	209 343	22,7	9,0
Carregados								
Número (nº)	15 694	15 316	15 535	17 510	16 421	138 113	7,1	6,5
Número (TEU)	23 359	23 256	23 346	26 468	24 503	207 319	5,2	6,2
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 995	13 044	12 421	12 265	12 720	108 923	13,7	12,6
Número (TEU)	19 289	20 318	19 768	19 829	19 984	172 587	14,4	13,7
Carregados								
Número (nº)	11 203	10 916	11 465	11 146	11 502	98 532	6,8	10,3
Número (TEU)	17 288	17 431	17 755	18 036	18 280	155 335	8,0	12,1

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Elementos Gerais de Tráfego

Regular das Companhias

Aéreas Nacionais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Tráfego Comercial nos

Aerportos do Continente,

Açores e Madeira, segundo a

Natureza do Tráfego

Tráfego Internacional

Aviões (nº)	9 554	10 334	10 283	9 486	9 457	80 372	7,2	9,1
Tráfego regular (nº)	8 043	8 538	8 550	8 142	8 195	69 714	8,0	10,2
Passageiros embarcado: (10³)	1 142	1 293	1 103	972	923	8 223	13,3	11,7
Tráfego regular (10³)	936	1 029	875	795	779	6 927	16,4	15,0
Passageiros desembarcado: (10³)	1 087	1 175	1 240	997	972	8 239	14,0	11,6
Tráfego regular (10³)	888	932	1 003	820	811	6 938	17,0	15,1
Mercadorias carregada: (ton)	4 909	4 298	4 782	4 831	4 586	40 734	-1,4	1,6
Tráfego regular (ton)	4 146	3 822	4 306	4 363	4 094	35 676	-4,0	-2,8
Mercadorias descarregada: (ton)	3 657	3 204	3 967	4 131	4 270	34 626	-4,4	-6,0
Tráfego regular (ton)	3 281	2 797	3 367	3 731	3 809	30 589	-0,3	-9,4
Correio carregado: (ton)	342	372	419	387	455	3 609	-11,9	-0,7
Tráfego regular (ton)	342	372	419	387	455	3 608	-11,9	-0,7
Correio descarregado: (ton)	244	244	242	301	300	2 537	-20,6	-11,0
Tráfego regular (ton)	244	244	242	301	300	2 536	-20,6	-10,9

Tráfego Territorial

Aviões (nº)	1 151	1 434	1 338	1 106	1 110	10 263	-3,2	-6,2
Passageiros embarcado: (10³)	160	210	177	135	136	1 287	-0,3	-5,1
Passageiros desembarcado: (10³)	158	207	172	131	134	1 260	-0,1	-5,6
Mercadorias carregada: (ton)	1 054	1 047	1 127	1 132	1 239	9 867	-6,8	-12,5
Mercadorias descarregada: (ton)	900	877	968	1 027	1 111	8 826	-9,9	-15,4
Correio carregado: (ton)	308	268	297	294	321	2 782	-11,4	-8,6
Correio descarregado: (ton)	258	206	239	244	265	2 239	-11,5	-13,5

Tráfego Interior

Aviões (nº)	1 562	1 809	1 770	1 468	1 523	13 480	-22,2	-26,7
Passageiros embarcado: (10³)	94	120	110	90	91	814	-12,9	-11,8
Passageiros desembarcado: (10³)	91	116	106	86	88	787	-13,6	-12,1
Mercadorias carregada: (ton)	203	196	232	238	255	2 044	-30,7	-26,1
Mercadorias descarregada: (ton)	211	233	238	223	239	2 071	-10,4	-16,9
Correio carregado: (ton)	35	34	35	38	36	342	-40,9	-42,4
Correio descarregado: (ton)	31	28	30	33	30	306	-41,5	-41,7

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07
PORTUGAL	31,9	31,3	33,4	34,2	33,4	32,5	31,6	31,4
Continente	31,6	32,2	33,9	34,8	33,9	33,3	32,4	32,1
Norte	31,6	30,9	32,6	33,9	29,6	30,4	31,1	33,5
Centro	29,5	28,7	27,6	29,8	31,1	29,1	28,2	28,3
Lisboa	45,0	45,3	52,3	50,3	37,1	41,9	48,3	47,6
Alentejo	33,7	32,6	34,5	35,3	38,4	33,6	33,4	36,1
Algarve	17,6	19,8	24,3	28,5	33,9	31,1	26,4	23,1
R.A. Açores	31,1	29,5	30,7	34,1	35,9	36,0	33,9	30,6
R.A. Madeira	33,2	27,9	31,2	30,2	28,8	25,9	26,3	27,9

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	1 957	2 330	3 454	4 307	5 644	39 561	-0,1	5,3
Residentes em Portugal	776	832	987	1 272	2 032	12 896	-3,8	4,4
Residentes no Estrangeiro	1 181	1 498	2 467	3 035	3 612	26 665	2,6	5,7
Europa	1 048	1 332	2 206	2 783	3 421	24 327	0,0	5,4
UE	1 007	1 260	2 094	2 659	3 292	23 234	0,6	5,4
Alemanha	159	239	370	431	373	3 844	0,1	-0,5
Áustria	10	19	21	27	30	351	4,8	7,9
Bélgica	18	27	46	72	78	601	3,4	8,0
Dinamarca	22	30	42	43	37	470	-13,0	-4,0
Espanha	201	176	242	338	793	3 371	-17,8	5,5
Finlândia	24	34	44	32	21	365	-15,2	-1,7
França	49	65	113	166	242	1 440	9,6	16,0
Grécia	5	5	4	4	7	61	72,1	25,0
Irlanda	14	25	89	145	174	1 034	17,3	6,9
Itália	50	51	74	89	245	1 006	-11,6	5,5
Luxemburgo	1	2	3	5	8	46	-4,7	-6,6
Países Baixos	76	78	162	205	237	1 820	23,0	1,4
Reino Unido	324	419	779	963	924	7 676	8,2	5,8
Suécia	23	39	50	45	39	504	-10,9	-8,9
Chipre		1	0	1	1	5	286,4	-0,9
Rep. Checa	3	5	11	13	12	87	28,7	23,1
Estónia	1	2	2	2	1	25	-14,1	47,5
Hungria	3	5	8	10	10	78	37,0	14,7
Lituânia	1	1	2	2	2	18	31,8	71,0
Letónia	1	1	2	2	1	15	112,3	92,2
Malta			0	1	1	5	-75,5	-0,8
Polónia	12	21	18	47	42	262	278,6	56,4
Eslovénia	1	2	3	3	2	27	4,4	64,2
Eslováquia	1	2	1	1	2	16	38,8	85,5
Bulgária	2	1	2	3	1	19	x	x
Roménia	6	10	7	9	9	89	x	x
Outros Países da Europa	41	72	112	124	128	1 093	-11,5	4,8
Noruega	9	28	40	43	46	412	-43,0	9,8
Rússia	7	12	15	29	39	200	14,0	32,0
Suiça	13	22	42	38	26	334	-2,6	2,3
Outros	11	11	15	14	18	146	13,2	-22,5
África	17	17	25	25	21	233	27,6	17,1
América	80	114	180	180	129	1 632	29,3	8,3
Brasil	39	42	68	62	42	556	46,9	20,5
Canadá	8	16	27	26	18	290	33,5	-0,3
Estados Unidos da América	26	48	71	78	55	655	13,8	5,1
Outros	8	8	13	14	14	130	10,6	-0,3
Ásia	26	26	33	33	29	343	6,9	3,2
Japão	11	11	12	11	10	131	-7,3	-8,0
Outros	15	15	21	22	19	212	20,8	11,7
Oceânia	10	9	23	14	11	130	153,6	39,7
Austrália	3	4	8	10	8	78	13,9	16,9
Outros	7	5	15	4	3	52	381,7	97,7

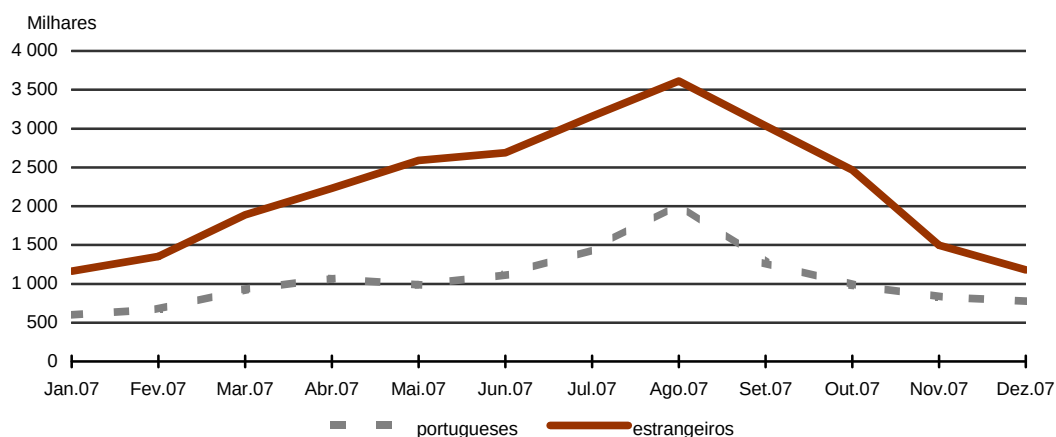
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	788	886	1 206	1 401	1 646	13 295	-0,4	7,4
Continente	705	795	1 084	1 263	1 478	11 824	-0,3	7,7
Norte	160	168	221	258	293	2 350	5,4	9,6
Centro	127	149	199	219	275	2 056	-2,5	9,7
Lisboa	260	297	360	374	397	3 818	1,6	7,2
Alentejo	41	48	57	69	92	672	-10,7	10,0
Algarve	116	133	247	344	422	2 928	-5,2	5,2
R.A. Açores	12	17	30	36	54	351	-10,8	4,1
R.A. Madeira	71	74	93	101	114	1 120	1,4	5,2

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 957	2 331	3 454	4 307	5 644	39 561	-0,1	5,3
Continente	1 561	1 855	2 854	3 616	4 798	32 402	-0,5	5,7
Norte	261	297	391	465	573	4 192	2,5	9,0
Centro	214	263	375	428	568	3 844	-3,1	9,6
Lisboa	536	642	792	866	1 053	8 650	-0,9	6,0
Alentejo	67	77	85	109	172	1 097	-7,3	12,1
Algarve	483	576	1 211	1 748	2 431	14 619	0,6	3,2
R.A. Açores	31	56	106	132	190	1 185	-16,8	0,4
R.A. Madeira	365	420	495	559	657	5 974	3,7	4,3

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



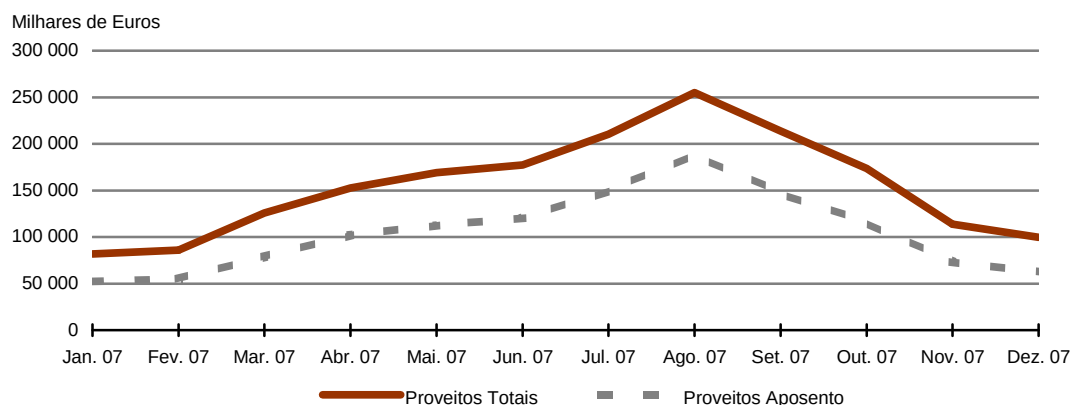
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	99 795	113 817	173 577	213 718	255 086	1 923 283	3,1	10,4
Continente	77 587	91 778	144 071	180 259	215 667	1 587 803	2,6	11,5
Norte	13 125	13 448	18 595	22 859	23 478	204 404	-4,2	11,4
Centro	11 612	12 214	17 643	20 969	25 648	180 184	-2,8	10,5
Lisboa	34 622	41 710	58 277	61 488	52 586	568 097	13,2	14,1
Alentejo	3 907	4 190	4 828	6 055	10 218	59 271	3,7	22,8
Algarve	14 320	20 215	44 728	68 888	103 737	575 847	-8,3	8,2
R.A. Açores	1 961	2 513	4 806	6 218	9 087	54 994	-11,1	1,5
R.A. Madeira	20 247	19 526	24 699	27 241	30 331	280 486	6,5	6,8

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	62 466	73 045	115 464	147 165	188 628	1 292 777	7,6	12,1
Continente	49 402	59 692	96 783	125 782	162 852	1 082 445	8,5	13,4
Norte	8 241	9 182	12 735	15 751	16 973	135 674	0,8	11,6
Centro	6 311	7 545	10 334	12 764	17 643	109 800	-0,9	12,3
Lisboa	24 102	29 073	41 407	43 521	39 103	399 604	19,2	17,2
Alentejo	2 256	2 511	2 935	3 844	6 612	37 515	5,0	19,0
Algarve	8 491	11 382	29 372	49 901	82 522	399 852	-1,5	10,3
R.A. Açores	965	1 652	3 251	4 499	6 828	38 434	-12,7	2,7
R.A. Madeira	12 100	11 701	15 430	16 884	18 948	171 898	6,1	6,4

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanzas e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr 06	Mar 06	Fev. 06	Jan. 06
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	22 554	23 375	24 049	25 089	20 253	27 160	21 963	23 800
Valor (mil EUROS)	1 932 850	2 377 681	2 417 863	2 295 930	1 959 397	2 812 491	3 071 744	2 498 265
Prédios Hipotecados								
Número	20 398	22 173	23 610	24 125	19 345	25 494	20 005	21 829
Valor (mil EUROS)	2 528 240	2 837 567	3 056 458	2 971 896	2 342 610	3 245 823	2 685 586	2 666 020
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	1 869 547	2 079 068	2 255 496	2 125 191	1 752 338	2 493 473	1 929 490	2 012 394
Devedor (milEuros)	1 869 547	2 079 068	2 255 496	2 125 191	1 752 338	2 493 473	1 929 490	2 012 394
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 488	22 097	22 753	23 758	19 181	25 571	20 743	22 698
Valor (mil EUROS)	1 850 590	2 283 953	2 264 644	2 194 459	1 884 745	2 681 703	2 995 270	2 415 300
Prédios Hipotecados								
Número	19 401	21 212	22 454	22 872	18 495	24 270	19 078	20 916
Valor (mil EUROS)	2 375 982	2 704 892	2 858 575	2 808 254	2 239 512	3 063 338	2 522 121	2 543 573
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	1 765 809	1 985 540	2 133 255	2 024 444	1 686 137	2 380 451	1 820 352	1 927 119
Devedor (milEuros)	1 712 872	1 945 822	2 103 550	1 969 533	1 642 611	2 322 353	1 784 131	1 890 891

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 06 a Dez. 06	Acumulado Jan. 05 a Dez. 05	Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	27 992	23 509	23 264	22 475	285 483	300 044	-6,5	-4,9
Valor (mil EUROS)	4 280 525	2 237 150	2 263 443	2 259 001	30 406 341	28 043 167	17,1	8,4
Prédios Hipotecados								
Número	22 652	23 022	21 755	21 720	266 128	166 294	78,1	60,0
Valor (mil EUROS)	3 443 033	2 842 014	2 662 508	2 653 381	33 935 134	24 531 102	67,1	38,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	2 641 572	2 123 277	1 982 718	1 934 098	25 198 663	29 314 211	12,7	-14,0
Devedor (milEuros)	2 641 572	2 123 277	1 982 718	1 934 098	25 198 663	29 314 211	12,7	-14,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	26 590	22 127	22 115	21 210	270 331	285 470	-6,5	-5,3
Valor (mil EUROS)	4 165 257	2 137 876	2 177 435	2 169 784	29 221 016	26 982 735	18,9	8,3
Prédios Hipotecados								
Número	21 515	21 835	20 701	20 658	253 407	158 295	78,8	60,1
Valor (mil EUROS)	3 192 563	2 635 244	2 521 329	2 492 710	31 958 093	23 506 101	62,3	36,0
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	2 540 918	2 021 283	1 870 398	1 827 723	23 983 428	28 307 893	12,7	-15,3
Devedor (milEuros)	2 366 514	1 909 399	1 818 064	1 798 490	23 264 231	27 718 347	9,3	-16,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2007	Acumulada 2007
TOTAL								
Número	2 286	2 402	2 152	8493	5684	5314	1,6	1,2
Capital social (10 ³ euros)	71 787	70 466	72 010	768579	180813	621125	-29,3	105,6
Anónimas								
Número	93	69	66	235	280	176	-11,3	-11,3
Capital social (10 ³ euros)	31 052	29 157	25 123	94046	85457	550308	-49,6	-21,3
Quotas								
Número	2 189	2 323	2 077	8238	5389	5125	2,1	1,7
Capital social (10 ³ euros)	30 730	41 286	23 911	613952	94993	66923	-28,0	184,9
Outras								
Número	4	10	9	20	15	13	21,1	4,9
Capital social (10 ³ euros)	10 005	23	22 976	60581	363	3894	14633,9	10139,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	-	2	7	6	6	100,0	57,1
Capital social (10 ³ euros)	250	-	409	2445	4014	466	339,3	621,9
Quotas								
Número	41	44	42	152	104	94	32,3	1,5
Capital social (10 ³ euros)	512	4 422	302	1950	1488	2079	409,3	63,2
Outras								
Número	-	1	1	2	-	1	-33,3	0,0
Capital social (10 ³ euros)	-	5	185	15	-	20	313,0	302,0
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	12	4	5	24	20	14	-30,0	-27,4
Capital social (10 ³ euros)	11 960	210	300	16100	5000	482652	12,4	56,7
Quotas								
Número	187	207	152	712	440	420	0,7	-1,1
Capital social (10 ³ euros)	3 846	3 064	1 682	10124	7967	3517	-2,9	11,9
Outras								
Número	-	1	-	1	1	3	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	5	5	15	66,7	25,0
Construção								
Anónimas								
Número	6	5	4	16	28	18	36,4	40,9
Capital social (10 ³ euros)	1 400	610	350	1815	2455	1848	-45,7	-18,8
Quotas								
Número	289	305	312	1133	662	674	6,2	4,8
Capital social (10 ³ euros)	3 107	3 825	2 677	527032	9236	9972	-43,4	1593,2
Outras								
Número	-	1	1	1	5	1	-60,0	-57,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	138	50	-100,0	-100,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	73	60	55	188	226	138	-12,1	-12,8
Capital social (10 ³ euros)	17 442	28 337	24 064	73686	73988	65342	-54,6	-29,7
Quotas								
Número	1 672	1 767	1 571	6241	4183	3937	0,9	1,5
Capital social (10 ³ euros)	23 265	29 975	19 250	74846	76302	51355	-31,9	-25,0
Outras								
Número	4	7	7	16	9	8	80,0	21,4
Capital social (10 ³ euros)	10 005	13	22 791	60561	220	3809	19546,1	11015,5

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2007	Acumulada 2007
TOTAL								
Número	529	491	519	3 147	1 151	1 074	-44,1	-29,7
Capital social (10 ³ euros)	58 493	32 447	11 959	85 014	540 439	46 151	-22,6	-38,1
Anónimas								
Número	9	11	9	63	21	8	-42,0	-12,4
Capital social (10 ³ euros)	2 198	26 616	887	29 003	12 055	3 928	-53,8	-47,0
Quotas								
Número	518	478	507	3 066	1 125	1 060	-44,0	-30,1
Capital social (10 ³ euros)	56 294	5 828	11 067	55 284	528 222	40 718	6,7	-33,2
Outras								
Número	2	2	3	18	5	6	-56,3	-13,8
Capital social (10 ³ euros)	1	3	5	727	162	1 505	-91,7	52,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	-	3	1	1	-100,0	-40,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	165	100	150	-100,0	-43,1
Quotas								
Número	12	10	12	82	23	15	-27,7	-15,9
Capital social (10 ³ euros)	77	105	424	1 412	347	199	-39,3	3,8
Outras								
Número	-	-	1	2		1	-50,0	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	5	12		2	-28,6	21,4
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	-	1	1	7	2	1	-60,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	90	17	260	351	1 098	-99,3	-97,5
Quotas								
Número	53	44	52	331	142	149	-52,8	-33,4
Capital social (10 ³ euros)	694	470	934	9 541	4 816	24 262	-69,1	2,0
Outras								
Número	-	1	1	2	1	-	100,0	300,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	513	3	-	0,0	10160,0
Construção								
Anónimas								
Número	1	1	-	4	1	2	-33,3	-14,3
Capital social (10 ³ euros)	50	5	-	204	25	75	-60,7	-65,0
Quotas								
Número	72	61	57	383	171	154	-51,4	-35,5
Capital social (10 ³ euros)	760	751	1 649	6 243	4 209	2 508	-50,4	-37,7
Outras								
Número	1	-	-	1		3	-80,0	-71,4
Capital social (10 ³ euros)	1	-	-	2		3	-96,9	-99,1
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	8	9	8	49	17	4	-34,2	-14,9
Capital social (10 ³ euros)	2 148	26 521	870	28 374	11 579	2 605	-40,1	-39,2
Quotas								
Número	381	363	386	2 270	789	742	-41,5	-28,9
Capital social (10 ³ euros)	54 763	4 502	8 060	38 088	518 850	13 749	23,7	-35,6
Outras								
Número	1	1	1	13	3	2	-66,7	-5,9
Capital social (10 ³ euros)	-	3	-	198	155	1 500	-95,7	42,6

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C e E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

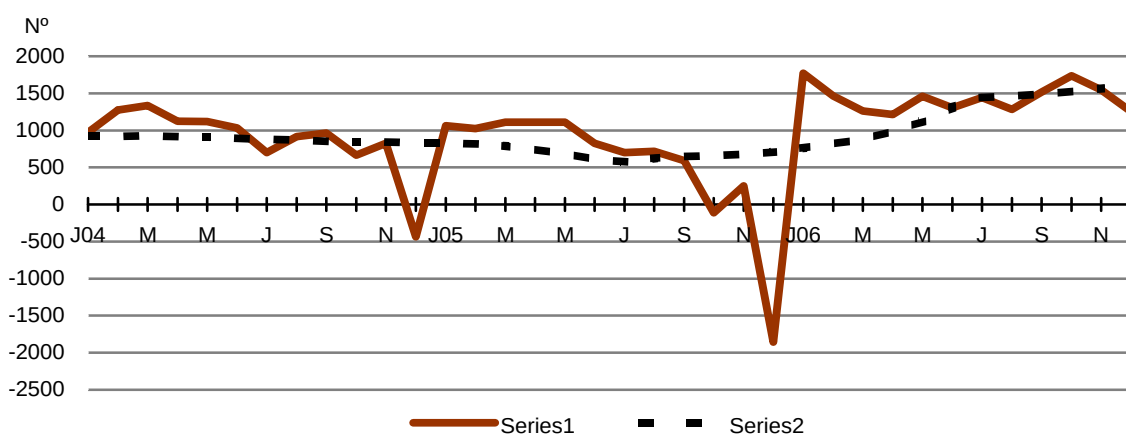
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	Jan. a Jun. 2007
TOTAL							
Número	2 286	2 402	2 152	8 493	5 684	5 314	15 333
Capital social (10 ³ euros)	71 787	70 466	72 010	768 579	180 813	621 125	982 842
Ex novo							
Anónimas							
Número	94	66	67	235	272	174	462
Capital social (10 ³ euros)	31 102	28 522	24 458	94 046	74 874	550 157	178 128
Quotas							
Número	2 187	2 323	2 075	8 238	5 370	5 086	14 823
Capital social (10 ³ euros)	28 179	41 286	23 760	613 952	91 327	66 416	707 177
Outras							
Número	4	11	8	20	15	12	43
Capital social (10 ³ euros)	10 005	73	22 791	60 581	363	2 398	93 450
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	-	2	1 -		8	2	3
Capital social (10 ³ euros)	-	585	900 -		10 582	150	1 485
Quotas							
Número	1	-	1 -		19	39	2
Capital social (10 ³ euros)	2 500	-	100 -		3 667	508	2 600
Outras							
Número	-	-	-	-	-	1	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	1 496	-

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Dez.07 Dez.06	Nov.07 Nov.06	Out.07 Out.06	Set.07 Set.06	Dez.06 Dez.05
Bélgica	3,1	2,9	2,2	1,4	2,1
Alemanha	3,1	3,3	2,7	2,7	1,4
Irlanda	x	3,5	3,0	2,9	3,0
Grécia	3,9	3,9	3,0	2,9	3,2
Espanha	4,3	4,1	3,6	2,7	2,7
França	2,8	2,6	2,1	1,6	1,7
Itália	2,8	2,6	2,3	1,7	2,1
Chipre	3,7	3,2	2,7	2,3	1,5
Luxemburgo	4,3	4,0	3,6	2,5	2,3
Malta	3,1	2,9	1,6	0,9	0,8
Países Baixos	1,6p	1,8	1,6	1,3	1,7
Austria	3,5p	3,2	2,9	2,1	1,6
PORTUGAL	2,7	2,8	2,5	2,0	2,5
Eslovénia	5,7	5,7	5,1	3,6	3,0
Finlândia	1,9	2,2r	1,8	1,7	1,2
Zona Euro	3,1p	3,1	2,6	2,1	1,9
Bulgária	11,6	11,4	10,6	11,0	6,1
República Checa	5,5	5,1	4,0	2,8	1,5
Dinamarca	2,4	2,5	1,8	1,2	1,7
Estónia	9,7	9,3	8,7	7,5	5,1
Letónia	14,0	13,7	13,2	11,5	6,8
Lituânia	8,2	7,9	7,6	7,1	4,5
Hungria	7,4	7,2	6,9	6,4	6,6
Polónia	4,2	3,7	3,1	2,7	1,4
Roménia	6,7	6,8	6,9	6,1	4,9
Eslováquia	2,5	2,3	2,4	1,7	3,7
Suécia	2,5	2,4	1,9	1,6	1,4
Reino Unido	2,1	2,1	2,1	1,8	3,0
IEPC (2)	3,2p	3,1	2,7	2,2	2,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificadados

" - estimativa

x - dado não disponível